ANNO LXII — NUMERO 289 SEXTA-FEIRA 17 DE DEZEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados.	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.' de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Aviso

Aos Srs. subscriptores deste *Diario* avisa a respectiva direcção que, do 1.º de Janeiro proximo em diante, far-se-ha a arrecadação das assignaturas pela forma seguinte:

Na cidade do Recife e lugares para onde não se paga porte, 6$000 por trimestre, adiantado ou durante o 1.º mez do mesmo trimestre, 6$500 nos 2.º e 3.º mezes.

No fim do trimestre será suspensa a remessa do *Diario* aos que não tiverem satisfeito o seu debito.

Fora da cidade, nos lugares para onde se fazem as remessas pelo correio, 13$500 por semestre, pago nas mesmas condições acima.

Aos que quizerem pagar o anno adiantado, faz-se-ha o abate de 1$000, para todos os assignantes.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BUENOS-AYRES, 16 de Dezembro.

Nas ultimas 24 horas, foram assignalados nos diversos pontos em que reina o cholera, 99 casos novos e 56 obitos.

BERNE, 15 de Dezembro.

Para o anno proximo vindouro, o Conselho Federal elegeu: presidente da Confederação Suissa o Sr. N. Dros, radical do cantão de Neufchatel; e vice-presidente da Confederação e do Conselho Federal, o Sr. Herteustein, liberal, do cantão de Zurich.

LONDRES, 15 de Dezembro, á tarde.

Em Zakaka, na Birmania, teve lugar um importante combate entre os insurgidos e as tropas inglezas, infligindo estas n'aquelles um completo desastre.

MADRID, 15 de Dezembro, á tarde

No correr de um discurso proferido no Parlamento, D. Emilio Castelar, fallando das diversas conspirações contra o governo actual da Hespanha, declarou que não era partidario do emprego da força no intuito de conseguir derrubar á monarchia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O CHOLERA E SEUS INIMIGOS

(Conferencia do professor J. J. Rodrigues)

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

Antes, porém, de proseguir—e obedecendo aos sentimentos de gratidão, sempre imperiosos no meu espirito, sentimentos de que me vejo possuido para com varios cavalheiros e amigos, que tanto me coadjuvaram nesta conferencia,—seja-me permittido agradecer desde já ao Sr. José Joaquim da Silva Amado, meritissimo professor da Escola Medico Cirurgica de Lisboa, ao Sr. João Carlos de Brito Capello, sabio director do Observatorio Meteorologico da Escola Polytechnica, ao Sr. Antonio Maria dos Santos Viegas, digno superintendente da illuminação e limpeza da cidade, ao Sr. Alfredo Bensaúde, distintissimo geologo e mineralogista, adjunto á secção geologica da direcção geral dos trabalhos geodesicos, ao Sr. Frederico Ressano Garcia, proficiente engenheiro da Camara Municipal de Lisboa e seu presadissimo collega no Instituto Industrial e Commercial, ao Sr. C. Henrique da Costa, digno chefe de secção na direcção geral já referida, os esclarecimentos que não duvidaram dar-me sobre assumptos que me parece, não andam muito desenvolvidamente tratados em noticias ao alcance de todos, mais do que uteis, necessarias, no momento solemne e grave em que nos achamos.

Aos sabios engenheiros da Companhia das Aguas de Lisboa, os Srs. José Joaquim de Paiva Cabral Couceiro e Joaquim Pires de Souza Gomes, devo neste lugar tambem um especialissimo aperto de mão, pelo muito que se empenharam em me serem agradaveis, envidando todos os esforços para serem a esta minha conferencia, na parte que pudes se relacionar-se com o serviço a seu cargo, toda a possivel utilidade, demonstrando assim estes cavalheiros mais uma vez o seu esclarecido patriotismo e sinceros desejos, de que estão possuidos, de acompanharem o espirito publico na defesa que se prepara contra o terrivel microbio.

Não pretendo por fórma alguma invadir ou enfeitar-me com o trabalho alheio; dou a cada um o que lhe pertence, considerando-me por satisfeito se na partilha todos me reconhecerem a boa vontade com que lido por me tornar prestadio aos que me ouvem.

Nunca me teria, porém, arriscado a envolver-me neste assumpto em conferencia publica, cuja primeira idé[illegible] pelo meu particular amigo, talentoso erudito e maviosissimo poeta, o Sr. Visconde de Monsaraz,—se não soubesse que a chimica, nas divagações para longe do seu primitivo campo, nas suas conquistas emfim, tem brilhantemente invadido as fronteiras da physiologia e da biologia com enorme vantagem dos simples mortaes que assim veem, em proveito proprio, mais conhecidas e devassadas as estradas da morte, menos exigente e caprichosa á medida que for dominando a nova sciencia que a um tempo é hospeda da chimica, da anatomia, da physiologia e da psychologia.

Repito portanto (e seja isto desculpa para o meu arrojo), não me abalançaria a tratar do cholera, se não julgasse que os chimicos devem tambem nesta conjunctura pagar a sua quota de avisos e conselhos. Se por falta de cabedal e de autoridade não posso desempenhar-me da obrigação, na moeda a que alludo, revelem-me no emtanto, porque me trouxe aqui um dever a apparente immodestia de vir—perante um auditorio tão escolhido, e em que observo tantos medicos illustres e tão distinctas capacidades,—expôr o resultado dos estudos a que procedi para, elucidando-me a mim proprio, esclarecer os menos lidos do que vós n'estes gravissimos casos da saude publica. E' grande talvez a minha coragem,—mas ha-de ser me relevada, assim o creio, por aquelles que avaliarem a pureza das minhas intenções, que sois todos vós.

E' talvez arido, na apparencia pelo menos, o assumpto sobre que vai versar a primeira parte desta conferencia.

Não estamos porém aqui para nos deleitarmos, nem eu teria nunca a louca pretenção de vos fazer passar alguns minutos por fórma que vos parecesse agradavel.

Nós estamos aqui, apenas, no intuito de nos prepararmos para o combate contra esse inimigo terrivel—que nos anda espreitando as fronteiras, e que pode, de um momento para outro envadir as nossas casas dizimando as nossas familias.

Começando portanto, meus senhores, porque já é tempo, dissertar sobre os differentes assumptos que devem compor estas minhas duas palestras sobre o cholera, reportando-me ao *summario* já indicado e seguindo-o na ordem das materias que aponta, vou conversar comvosco, primeiro que tudo—sobre *a cholera e o seu microbio.*

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1886

Officios:

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Digne se V. Exc. de informar sobre o assumpto do requerimento junto do sentenciado Antonio Felix do Monte.

— Ao conselheiro director interino da Faculdade de Direito do Recife.—Havendo recommendado nesta data ao inspector interino da Thesouraria de Fazenda a mudança da Recebedoria de Rendas Internas Geraes para o predio n. 2, sito no Caes do Ramos, alugado ao Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, afim de poder passar a ser occupada por essa Faculdade de Direito, nos termos da ordem do Thesouro Nacional, de 28 de Abril deste anno, a parte do edificio da Thesouraria em que funcciona a mesma Recebedoria, assim o communico a V. Exc., em resposta ao seu officio de 22 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.— Sirva se V. Exc. de informar sobre o assumpto do requerimento junto que ao governo imperial dirige José Antonio Teixeira Machado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Declaro a V. S., em solução ao exposto nos seus officios de 22 e 23 de Novembro ultimo, ns. 817 e 819, que á vista da ordem do Thesouro Nacional, de 28 de Outubro proximo passado, n. 234, deve ser lavrado o termo de contrato do predio n. 2, sito no Caes do Ramos alugado por seis annos ao Dr. Pedro Francisco Correia de Araujo, por conta do Ministerio do Imperio, pelo preço annual de 2:000$, e demais condições expressas na proposta annexa ao processo de que trata e officio desta presidencia, de 6 de Agosto do corrente anno, para nelle funccionar a Recebedoria de Rendas Internas Geraes, fazendo se effectiva a mudança desta repartição, nos termos da citada ordem, afim de ser occupada pela Faculdade de Direito a parte do edificio dessa Thesouraria, em que funcciona a mesma Recebedoria, de accordo com a ordem do referido Thesouro, de 28 de Abril proximo preterito.

— Ao mesmo.— Sirva-se V. S. de mandar pagar aos interessados, depois de esgotado o prazo do art 44 do Reg. de 13 de Novembro de 1872, os valores de 9 escravos libertados por conta da 7ª quota do fundo de emancipação no municipio de Ipojuca, em audiencias especiaes de 24 de Novembro findo, seguado as relações juntas, sendo que os tres dos referidos escravos foram concedidas as respectivas cartas pelo juiz municipal substituto do termo, visto pertencer um ao juiz municipal effectivo e os outros á pessoas intimas de sua familia.—Communicou-se ao respectivo juiz substituto do termo de Ipojuca João José da Costa e ao juiz municipal.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Providencie Vmc. para que seja illuminado nas noites de hoje e de amanhã o jardim do Campo das Princezas.

— Ao juiz de direito de Iguarassú. — Informe Vmc. se o procurador da camara municipal está cumulativamente exercendo cargo de promotor dessa comarca no impedimento do funccionario effectivo.

— Ao juiz de paz mais votado da parochia de Gamelleira.— A' vista do que Vmc. representou-me resolvi adiar para 10 de Janeiro proximo vindouro, a eleição de juiz de paz a que alludio a ordem dessa presidencia de 27 de Outubro ultimo, dirigida á camara municipal de Gamelleira.

— A' camara municipal de S. Bento.—Accuso o recebimento do officio de 16 de Novembro findo em que a camara municipal de S. Bento pedindo reconsideração da deliberação desta presidencia de 6 daquelle mez, insta pela approvação do contracto para a reconstrucção do açude dessa villa sob o pretexto de que além de ser a obra necessaria já foi effectuado o pagamento da primeira prestação do contracto.

Mantendo a citada deliberação attentos os seus fundamentos e extranhando o procedimento irregular da camara de autorisar o alludido pagamento antes de haver esta presidencia resolvido sobre a approvação do supradito contracto, determino-lhe sob as penas da lei, que faça quanto antes restituir aos cofres municipaes a quantia de 400$ illegalmente despendida.

— A' camara municipal de Goyanna.—Tendo verificado de informações das autoridades competentes que além da eleição de juizes de paz annullada pelo Tribunal da Relação em 14 de Setembro ultimo, se proceda a outra na parochia de S. Lourenço de Tejucupapo sob a presidencia do 1º juiz de paz Henrique Olympio Tavares da Rocha contra a qual nenhuma reclamação fará, entretanto sendo assim valida, declaro á camara municipal de Goyanna que por esse motivo fica sem effeito a ordem desta presidencia de 9 de Outubro ultimo, relativamente a designação do dia afim de proceder-se novamente a referida eleição.

— A' camara municipal de Gamelleira.—A' vista do que representou-me o juiz de paz mais votado da parochia de Gamelleira adiei para 10 de Janeiro proximo vindouro a eleição de juiz de paz a que se referio esta presidencia no officio expedido á camara municipal de Gamelleira, em officio de 27 de Outubro ultimo, o que faço constar a mesma camara municipal para os devidos effeitos.

Portarias:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Bahia*, esperado do norte, o soldado José Jorge dos Santos, que para alli segue com destino a um dos corpos da provincia do Rio Grande do Sul, onde vai servir, segundo consta da ordem do dia n. 2,044 da Repartição do Ajudante General.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande transportar gratuitamente, com passagem de ré até Macáo, no vapor que segue para os portos do norte a 6 do corrente, a Francisco José da Costa, e sua mulher D. Maria Pires da Costa.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Natal, no vapor que seguir para o norte a 7 do corrente, ao Dr. Antonio Jeronymo de Carvalho, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até Penedo, no vapor que seguir para o sul a 26 do corrente, a Luiz Nunes de Castro, das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito de Goyanna. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 22 de Novembro findo, que expedio hoje ordem á Camara Municipal de Goyanna, considerando sem effeito a de 9 do dito mez, quanto á nova eleição de juiz de paz da parochia de S. Lourenço de Tejucupapo, á vista do que consta do seu citado officio.

— A' commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 22 de Novembro findo, hoje recebido.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1886

Bacharel Antonio Candido Correio de Araujo. — Encaminhe-se, pagando o porte.

Anna Cesar de Medeiros.— Sim, nos termos da lei.

Caetano José de Oliveira Cobra.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Tenente coronel Francisco Gonçalves Torres.— Indeferido. — Não ha razão de ordem publica que reclame a suspensão do regulamento, que será executado com as modificações constantes do despacho de hontem, que concedeu novo praso para a extracção da grande loteria em benificio da Colonia Isabel, e officio de hoje, ao Thesouro Provincial, até que este serviço seja devidamente reorganisado no interesse de sua fiscalisação e das instituições beneficiadas.

Manoel Francisco de Souza. — Em vista da informação não ha que deferir.

Manoel Leonardo da Costa.— Informe o Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.

Bacharel Xisto Xavier da Cruz. - Encaminhe-se, pagando o porte.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 16 de Dezembro 1886.

O porteiro,
Francelino Chacon.

Commando das Armas

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1886

Ordem do dia n. 143

Havendo o Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, por portaria de 11 do corrente concedido ao Sr. alferes do 2º batalhão de infantaria Victoriano Leopoldino da Silva Costa 90 dias de licença, para tratar de sua saude, assim faço publico a guarnição para os fins convenientes.

(Assignado)— *José Thomaz Gonçalves*, coronel commandante das armas interino.

(Conforme)—O tenente *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1225.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1886.- Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Mamede de Mello, como vagabundo

A' ordem do do 2º districto de S. José, João Baptista Gandóra, José Gaudencio da Piedade, José Pinto de Azevedo, Manoel Franceline do Nascimento e Zeferino Candido da Silva, por disturbios.

Em officio datado de hontem communicou-me o subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista que prendeu e fez recolher á Casa de Detenção, Francelina Francisca Maria de Jesus, conhecida por França, por está pronunciada no art. 205 do codigo criminal como autora dos ferimentos feitos em Luiz Raymundo do Rego Barros; ficando á disposição do Dr. juiz de direito do 4º districto criminal.

Em officio de hontem datado communicou-me o subdelegado de Preguiças que á 8 horas da noite do dia 14 do corrente no engenho central Bom Gosto, da comarca de Palmares foi assassinado com uma facada o subdito francez Degly Antony, por João Lourenço, que foi preso e confessou o crime.

A autoridade respectiva abrio inquerito e prosegue nos termos da lei.

Por esta mesma autoridade foram remettidas a esta repartição 10 facas de ponta.

Communicou me o delegado do termo de Páo d'Alho que em data de hontem remetteu ao juizo competente o inquerito policial que procedeu contra Antonio Francisco Mendes, preso em flagrante na noite de 15, por ter ferido gravemente a Manoel Martins do Nascimento.

Em 13 do corrente o cidadão Joaquim Felix Bezerra Cavalcante, communicou-me que na mesma data assumio o exercicio do cargo de delegado do termo de Quipapá.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1886

Pinto Oliveira & C.— Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior do estabelecimento n. 48, á rua do Visconde de Inhaúma, visto não terem succedido no mesmo estabelecimento.

Pret da Guarda Civica.—Examine-se.

Dr. Annib[illegible] e outros. V[illegible] ao Sr. contador para attender ao documento que ora juntam.

Florentino Cavalcante de Albuquerque. —Deferido, tomando-se por termo a fiança offerecida.

Dr. Clementino de Mesquita e padre Floriano de Queiroz Coutinho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Manoel José Gonçalves Braga. —Deferido, dando-se baixa na collecta, visto não haver para ella justa causa.

Augusto Hygino de Miranda. —Certifique-se.

Pereira Ferreira & C., Silva & C., commandante do Corpo de Policia, thesoureiro das obras publicas, Trilhos Urbanos de Caxangá e G. Loporte & C.--Informe o Sr. contador.

Francelina Sabina do Monte. —Restitua-se nos termos das informações.

Valentina Maria da Conceição, Maria Augusta Pereira de Magalhães.—Deferido, sendo isenta da contribuição da decima da casa n. 28 á rua de S. José, e á casa n. 19 a rua do Forte, visto achar-se nas condições da lei n. 1,544.

Pret da Guarda Civica.—Pague-se.

Nicéas da Silva Gusmão.—Junte-se copia das informações.

Irineu Coelho da Silva.—Deferido, dandando-se baixa na fiança substituida.

Augusto Octaviano de Souza.—Venha nos termos do art. 112 do regulamento de Julho de 1879.

Silva & C. e José dos Santos Oliveira. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Luiz de França Pereira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento, e ao Contencioso para lavrar termo definitivo de contrato.

Candido Thiago da Costa Mello.—Deferido, nos termos das informações.

Joaquim da Rocha Santos & C.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquelino que estabelecer-se na casa n. 22, á rua das Nymphas, e na casa n. 32 á rua de Marcilio Dias, cuja desoccupação se prova.

Contas do collector de Gamelleira.—Approvadas.

— —

Inspectoria geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1886

Anna Cesar de Medeiros, professora publica.— Encaminhe-se.

Rufina Demetria de Souza, professora publica.— Cumpra-se registre-se.

Joé Xavier da Cunha Alvarenga, professor publico.— Indeferido por força do disposto no art. 134 do regulamento vigente.

— 15 —

José Muniz Teixeira Guimarães, professor publico.— Justifico em virtude de autorisação da presidencia de 13 do corrente.

— 16 —

Fausta Pergentina de Lima Barros, professora publica.— Em virtude de autorisação da presidencia de 14 do corrente.— Justifico as faltas dadas de 16 de Dezembro do anno passado a 29 de Janeiro ultimo.

Francisco Wanderley Junior.— Informe o delegado litterario.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 17 DE DEZEMBRO DE 1886

Noticias da Europa

O vapor allemão *Rio* trouxe as seguintes noticias, que completam as trazidas pelo inglez *Elbe*.

Hespanha

Escreve, á 28 de Novembro, o nosso correspondente de Lisboa.

Abriram-se as camaras e até agora ainda não se passou nada digno de menção. E' verdade que ainda não é tempo, e que gregos e troyanos esperam que terminem os trabalhos de nomeação de commissões para entrar em combate. A justiça que se está seguindo é das chamadas « de expediente. »

Começaram no Senado os debates sobre a ultima crise, bem como sobre a apresentação feita pelo Sr. Sagasta, dos novos ministros, os quaes, depois de se declararem legitimos successores d'aquelles a quem substituem, aceitam as suas responsabilidades e propõem todas as suas reformas.

No dia 20 foi recebido pela rainha o novo ministro da Bolivia, em Madrid.

O Sr. D. Auiceto Arce foi conduzido ao palacio em um coche da casa real, sendo acompanhado pelo Sr. Zarco do Valle, introductor de embaixadores. Precedia o coche um outro de gala, no qual iam o secretario da legação, D. Luiz Salinas Végas e o addido militar, D. Jorge Salinas.

O Sr. Arce affirmou, no seu notavel discurso, que seu paiz não podia honral-o com um cargo para si mais grato do que o de ministro de Hespanha, nação a que tanto quer e admira.

A rainha respondeu que a declaração do digno representante da Bolivia, e os nobres desejos, manifestados por esta republica, de reatar as suas relações com a Hespanha, tinham n'ella e no seu governo o mais cordeal acolhimento.

Os periodicos de Castellan asseguram que no convento de Villa Real, encontraram emparedado um frade, que poucas esperanças de vida offerecia, ao ser extrahido da sua prisão horrivel.

O juiz de Castellan sahio para Villa Real, afim de proceder na conformidade da lei.

Os boatos sobre alteração de ordem publica continuam. O governo desdobra um luxo de vigilancia, que lhe ha de servir para o que lhe servio em 19 de Setembro. Os prognosticos da minha ultima carta continuam, entretanto, de pé, sem que até agora tenha succedido cousa alguma que lhes possa alterar o seu valor prophetico.

O partido socialista tambem se agita e celebra numerosas reuniões publicas, onde se dizem cousas espantosas de todos os homens politicos.

O assassino do general Velard ainda não appareceu. E a historia de todos os assassinatos em que figura a politica. O supposto assassino, preso no Carcere Modelo, parece estar innocente, apezar do que disse a Agencia Havas.

O Sr. Ch[illegible], que vai [illegible] a França em Madrid, disse a um redactor do *Gaulois* que está convencido de existirem profundas sympathias entre a França e a Hespanha; elle pela sua parte ha de trabalhar por dessipar as falsas apprehensões hespanholas contra a republica franceza, a qual de modo algum pensa em fazer propaganda republicana em Hespanha.

— A rainha de Hespanha acaba de dar mais uma prova de alto apreço, em que tem o nosso paiz.

Tinha sido annunciado que durante esta semana estavam suspensas as audiencias, até as de caracter official. Mas Sua Magestade sobendo que chegára a Madrid o Sr. Conde de Casal Ribeiro, revogou aquella ordem, fazendo-lhe significar o desejo que tinha de o receber sem a minima demora.

Effectivamente no dia 22 a rainha regente recebeu em audiencia solemne o Sr. Conde de Casal Ribeiro, que lhe apresentou as suas credenciaes de ministro de Portugal junto da côrte hespanhola, trocando se affectuosos discursos. O novo ministro portuguez reiterou a affirmação das sympathias e dos affectos que unem as duas corôas de Hespanha e de Portugal, bem como da consonancia dos parallellismos historicos que mantem a sua boa politica e exigem a mancommunação dos seus interesses. A rainha regente respondeu que Portugal mantem com a Hespanha a excellente politica tradicional, que corresponde ás aspirações communs, á sympathia reciproca e á identidade dos interesses das duas nações, conservando cada qual a sua respectiva independencia.

Sob a epigraphe *Hespanha e Portugal*, o jornal *El Caraco* de 23 do corrente, depois de dar conta de que foram sinceras e cordialissimas as phrases trocadas entre sua magestade a rainha e o nosso ministro, o Sr. conde de Casal Ribeiro, lamenta que a corrente de affectos tão intimos, que se nota nas relações officiaes dos dous povos, não chegue até ao commercio dos seus interesses e das suas idéas.

Assegura que, apezar da proximidade e faceis communicações entre os dous paizes que fazem parte integrante da mesma peninsula, apezar das altas tradições dos dous povos tão estreitamente unidos e que podem um dia compartilhar os mesmos perigos, a Hespanha se acha muito mais distante de Portugal que da França, da Belgica, da Italia, da Inglaterra e até mesmo da Allemanha, e que estes paizes lhe são muito mais conhecidos do que o nosso, ou que, pelo menos, se occupa d'elles com mais frequencia, passando-se semanas e mezes sem que a imprensa hespanhola se occupe de Portugal mais que da China e do Japão.

Pretende explicar o facto pela *antiga jactancia hespanhola, que não diminue, apezar de tantos desenganos, e pela nossa excessiva susceptibilidade.*

Entende que dentro dos restrictos limites da independencia dos dous reinos e em ordem ás suas relações economicas, se podia e se deve fazer muito mais do que se tem feito até hoje.

Foi recebido pela rainha o novo representante do Mexico, em Hespanha, general D. Vicente Riba Palacio, trocando-se n'este acto solemnes discursos, os mais lisongeiros para ambos os paizes.

O Sr. Riba Palacio nasceu no Mexico em 1832; em 1851 era advogado, e em 1866 general.

Pela invasão franceza, em 1862, armou, á sua custa, um corpo de exercito, e, depois de aprisionar uma divisão de voluntarios belgas, ordenou que fosse posta em liberdade, o que deu origem á troca de prisioneiros com o marechal Bazaine.

Terminada a guerra, fundou alguns periodicos; publicou sentidos versos; pronunciou, no congresso, eloquentes discursos; foi nomeado presidente do supremo tribunal de justiça, e mais tarde ministro do fomento.

O Sr. Riva Palacio goza da reputação de magistrado integro, de general valente, de litterato distincto e de poeta inspirado.

De agradavel figura e boa presença, tem o olhar profundo e uma frente das que fizeram dizer ao insigne Victor Hugo — « muita frente, muito horisonte. »

Crê se que será, em Hespanha, um digno successor do illustrado general Carona, que por tanto tempo representou aqui o Mexico.

O cura Galeote acaba de publicar duas novas cartas, em poucas horas.

Na primeira, dirigida aos advogados, roga-lhes que declarem se a lei o autorisa a pedir outro juizo oral; na segunda, dedicada aos hespanhóes, pede que se não duvide da sua honradez, emquanto não responder em nova audiencia

Este desgraçado continúa dando provas da loucura já especificada, no tribunal, pelos eminentes alienistas, Srs. Escuder, Simarro e Bustamante.

Foram muito concorridas as solemnes exequias celebradas na capella real, por alma do rei D. Affonso XII, no dia 25, primeiro anniversario da sua morte.

A capella achava-se illuminada por grossos brandões amarellos.

Em duas largas filas, na nave central, formavam os grandes de Hespanha, altos funccionarios do palacio, mordomos e capellães, e n'uma tribuna á direita do altar-mór assistiram á ceremonia funebre as damas da rainha.

No espaço destinado ao publico, apinhava-se enorme concurrencia.

A missa era do maestro Eslava, e começou ás 10 horas em ponto, officiando o cardeal Parjá.

Terminada a missa, subio ao pulpito D. Philomeno Cuevas, que, num extenso e erudito discurso, apresentando as qualidades que deve possuir um bom rei, fez o elogio do finado Affonso XII.

Em seguida ao panegyrico, foi resado um responso, officiando o já mencionado cardeal, sendo acompanhado por toda a capella.

A ceremonia terminou cerca de 1 hora da tarde.

As exequias celebradas no templo de S. Francisco foram sumptuosas.

O sarcophago, sereno e elegante, estava rodeado de grandes candelabros que sustentavam 150 lumes. Dous anjos de bronze, correctamente modelados de joelhos, sustinham uma almofada com a corôa e o sceptro.

O panno que cobria o sarcophago era riquissimo e bordado a relevo. A' cabeceira tinha sido collocada a corôa da deputação provincial de Madrid, toda de flores naturaes de muito gosto. Muitas outras foram depostas por varias corporações.

A orchestra era composta de oitenta professores, e os côros de sessenta vozes, sendo como se segue o

PROGRAMMA OFFICIAL

Invitatorio do maestro Eslava, pela orchestra, sendo o *Hodie* cantado por Gayarre.

Psalmos, canto-chão. *Lecciones, Parce mihi domine, Tedet animan meam*, de Alvini, por Sauz e Blanco

Missa de *requiem*, de Mozart, cantando Uetam a *Tubamirum*; Gayarre e Uetam a *Ingenisco et confutatis*, de Verdi e Gayarre, *Benedictus* de Arche.

Responso, *Ne recorderis* de Almani e *Requiescat in pace* de Eslava.

A's exequias assistiram todos os membros da familia real hespanhola, vindos expressamente alguns do diversos pontos da Europa, onde se encontravam.

Celebrou se no dia 25 em Granada uma manifestação para pedir ao governo que mande para alli um dos novos corpos do exercito.

Assistiram mais de 35,000 pessoas com muitas bandeiras reinando socego completo.

Foram victoriados o capitão general e o governador civil, a quem foi entregue uma petição para as côrtes.

As autoridades responderam affectuosa e discretamente.

Só se deram vivas á Granada.

Assistio á Camara Municipal e fizeram-se representar todas as classes.

O acto foi imponente. O commercio fechou os seus estabelecimentos.

França

Foi nomeado residente geral da republica franceza na Tunisia, o Sr. Massicault, prefeito do departamento do Rhodano.

O Sr. Massicault vai substituir o Sr. Bi[illegible], antigo director da administração departamental e communal no ministerio do interior, que [illegible] mesmo cargo no Tonkin, vago pela morte de Paul Bert.

— Despachos recentes de Aden, communicam que um capitão e sete homens de tripolação do navio de guerra francez *Pingouin*, que desembarcaram em Ambadá para fazer aguada, foram assassinados por uma tribu dos Isa Somalis.

Torna a vir á discussão o projecto grandioso de transformar Paris em Porto de mar.

O conselho municipal de Paris emittio um voto favoravel a este projecto.

— A camara dos deputados apezar da opposição do Sadi-Carnort, ministro da fazenda, approvou ultimamente por 355 votos contra 171 uma emenda que reduz em 618:000 francos a verba consignada no orçamento para os ordenados dos funccionarios e os do ministerio da fazenda. Foram tomadas em consideração a outras emendas analogas, tambem contra a vontade do ministro.

Estas votações causaram muita sensação. Em consequencia d'ellas, já se demittiram quatro secretarios do Estado.

No dia seguinte, a commissão do orçamento declarou á camara dos deputados que aceita as reducções dos creditos que a mesma camara tomou em consideração.

O Sr. de Freycinet pediu á camara que se mostre conciliadora e não sacrifique as necessidades do serviço publico aos desejos de economias talvez exageradas.

O Sr. Sadi-Carnot, regeita as redacções propostas, que, todavia, são afinal approvadas por grande maioria. Comtudo a 25, á noite, foi terminada sem incidente, na camara dos deputados, a discussão do orçamento do ministerio da fazenda.

As reducções foram previamente combinadas entre o governo e a commissão.

No dia seguinte a camara approvou o orçamento do ministerio da justiça, fazendo-lhe reducções no valor de um milhão de francos.

No dia 27 discutiria o orçamento dos negocios estrangeiros, que seria defendido pelo Sr. de Freycinet.

Suppõe-se que a discussão versaria principalmente sobre as despezas do protectorado do Tonkin.

Italia

Os ministros da guerra e da marinha declararam n'uma reunião de deputados que a Italia está prompta para todos os acontecimentos.

No dia 7 celebrou-se em Roma, com grande pompa, o anniversario da batalha de *Mentana*.

Assistiram garibaldinos de diversos pontos de Italia, acompanhados de uma banda de musica. Todo este cortejo foi a Monte Redondo, onde jazem os soldados que pereceram na celebre batalha, e alli se fez a manifestação muito ruidosamente.

Menotti Garibaldi presidia a ceremonia.

O thema de todos os discursos foi a ameaçadora invasão do clericalismo, a attitude provocadora do papa e dos seus partidarios, e a necessidade imprescindivel de eppor uma energica resistencia.

A familia real da Italia regressou domingo 21 a Roma.

Todas as sociedades liberaes e grande multidão de povo aguardavam na gare a chegada do rei Humberto para fazer uma manifestação anti-clerical.

A familia real foi acolhida pelos vivas de viva *o rei! viva a rainha!*

Inglaterra

Desde que, em consequencia da guerra do Oriente, a Inglaterra foi obrigada a oppôr-se ao movimento de avanço do exercito russo, surgiu entre as duas nações uma grandissima rivalidade, que, tarde ou cedo, havia de produzir os seus fructos quando qualquer d'elles tratasse de melindrar a influencia da outra.

Por occasião de ser assignado o tratado de Berlim, estas previsões consideram-se um tanto pessimistas, e abriu-se, ao que parece, um parenthesis de paz entre as potencias signatarias, se bem que a Russia, procedendo por sua conta mostrou bem depressa não estar disposta a fazer caso d'aquelle convenio.

A Inglaterra, pelo seu lado, fez o mesmo; e umas vezes com motivo, e outras sem elle, tratou de tirar partido da propria força, impondo á Turquia soluções vantajosas á politica britanica.

A Russia, como era natural, procurou tirar a desforra na India Ingleza, provocando continuamente conflictos e insurreições que teem trazido a Gran-Bretanha n'uma preoccupação constante; e embora as cousas não houvessem ultrapassado os limites naturaes em que as duas potencias rivaes se collocarism, os assumptos do Oriente, vieram pol-as em presença uma da outra, complicando cada vez mais a situação.

O que fará a Russia? O que fará a Inglaterra, caso aquella potencia leve á pratica as ameaças de Kaulbars? Eis as duas perguntas que actualmente preoccupam a diplomacia e sobre as quaes não se podem fazer supposições.

— No dia 21 pelas 3 1/2 horas da tarde, principiou em Londres o *meeting* socialista na praça de Trafalgar. Foram chegando os diversos grupos de democratas e socialistas, que traziam á frente bandeiras vermelhas com a inscripção *Pão e trabalho!* e banda de musica tocando a *Marselheza*. Commeçaram a fallar os oradores. A multidão gritava, mas sem se manifestarem desordens. Depois dos discursos proferidos na praça de Trafalgar, cada ramo da *Federação Democratica Socialista* regressou ao seu respectivo districto. O comicio effectuou-se, relativamente, com ordem, não tendo a policia que intervir senão para dispersar os grupos depois de concluido o comicio.

Uma deputação d'este foi á rua de Arlington para fallar com o marquez de Salisbury, que tinha avisado o presidente da *Federação Democratica Socialista* de que ficaria em casa para a receber; mas não encontrando o primeiro ministro, a deputação voltou á praça de Trafalgar para dar conta da sua missão. O comicio approvou em seguida uma resolução condemnando a falta de attenção de lord Salisbury. O governo, para manter a ordem no comicio, empregou 4,600 homens de policia e de tropa.

— O marquez de Salisbury, respondendo a um memorial da *Federação Democratica Socialista*, declarou que é impossivel apoiar as propostas n'elle emittidas porque são demasiado dispendiosas e não faziam senão augmentar a miseria dos operarios sem trabalho.

— Annuncia um despacho de Lahore que os ghilzais sublevados bateram as tropas do emir se passaram para o inimigo; a insurreição progride, e parece fomentada pelo sentimento popular contra a alliança ingleza e contra o emir, que é suspeito de querer abandonar o paiz á occupação ingleza; os insurrectos são dirigidos por uns fanaticos religiosos.

O *Times* suspeita que na revolta dos ghilzais andam manejos russos.

Os despachos inglezes asseguram que o emir do Afghanistam vai reprimindo gradualmente a revolta dos ghilzais.

A causa immediata da revolução é attribuida á grande recepção official feita á commissão de demarcação da fronteira afghan, que fez nascer a suspeita de que o emir se dispunha a deixar que os inglezes occupassem o paiz.

O residente politico inglez em Adeu annexou a

MUTILADO

ILEGÍVEL

ilha de Socotora á Grã-Bretanha em 31 de Outubro ultimo.

O *Manchester Guardian* crê saber que a Inglaterra decidiu conservar Port Hamilton, e assim o notificou á China, a qual se mostrou muito satisfeita.

A *Sociedade Escoceza de Geographia* vai pedir ao governo que organise uma expedição para ir soccorrer Emin-bey, governador do Egypto equatorial, que, segundo uma carta datada de Junho ultimo, deve estar ainda resistindo aos rebeldes do Soldão.

— Diz o *Standard* que em consequencia de representações amigaveis da China com respeito á occupação de Por-Hamilton, a Inglaterra está disposta a examinar de novo a questão, mas não é verdade que abandone Port-Hamilton.

— Foram enviados para a Birmania mais cinco regimentos da India.

Em Dublin o vice rei e os altos funccionarios da Irlanda tiveram a 25 á noite conselho extraordinario. Corre o boato de se haver tomado uma resolução para o emprego de medidas energicas afim de reprimir as machinações illegaes contra o pagamento das rendas dos senhorios das terras, e tambem no intuito de pôr cobro ás exitações da imprensa irlandeza. Espera-se a todo o momento a prisão de um ou dous agitadores principaes.

O Sr. John Dillon, deputado pelo circulo oriental de Mayo, foi citado para comparecer a 29 perante o tribunal por causa do seu recente discurso recommendando aos rendeiros que não paguem as rendas aos senhorios.

Allemanha

Está aberto o parlamento imperial. O discurso da corôa, diz que a politica allemã tem por fim a manutenção da paz e da boa harmonia de todas as potencias; o governo consagra a essa tarefa toda a influencia que a Allemanha tem adquirido pelo seu amor á paz, pela confiança que inspira ás demais potencias, pela sua não participação nas questões pendentes, e pela verdadeira e sincera amisade que une o imperador ás suas côrtes visinhas.

O relatorio do novo projecto de lei militar diz que a comparação feita com as forças dos paizes visinhos dá a proporção das de que a Allemanha deve dispôr para fazer frente a varios inimigos; as modificações introduzidas na organisação militar dos outros paizes exigem medidas de prudencia afim de supprir se, no caso de guerra, a inferioridade numerica por uma instrucção militar excellente.

Austria Hungria

A commissão da delegação hungara approvou o relatorio recommendando ao governo que tome a iniciativa para o regulamento da união da Bulgaria e da Romelia, e concluindo que a Hungria deseja a paz, mas está prompta para todos os sacrificios necessarios. No correr da discussão o conde Andrassy declarou que o interesse da Austria Hungria exige que não estejas rodeada ao sul da Russia.

Russia

Parece que a Russia tenta negociar um emprestimo avultado, e que para esse fim se dirigio á praça de Berlim.

As informações, porém, são de que tal operação não parece ter sido alli acolhida com grande favor.

O emprestimo era de 125 milhões de florins.

Os jornaes de S. Petersburgo explicam que a protecção dos subditos russos na Bulgaria foi confiada á Allemanha; só na Romelia, onde não ha consules allemães, é que essa protecção foi confiada á França.

A *Novoie Vremia* faz notar com uma grande intimativa que as relações diplomaticas franco-russas estão de todo restabelecidas, exactamente quando de um dia para o outro podem sobrevir acontecimentos que obriguem o conselheiro Staal e o principe Labanoff embaixadores da Russia em Londres e Vienna, a retirar-se dos seus postos; e que o conde Schuvalaff não saia tambem de Berlim é preciso que a Allemanha pese seriamente as consequencias que podem resultar da chegada do Sr. de Laboulaye a S. Petersburgo e do barão de Mahéun a Paris: a Russia tem de certo provado sufficientemente com a Allemanha; mas o principe de Bismarck deve comprehender que este desejo não levará o governo russo a sacrifical-lhe os militares e a dignidade do paiz.

Ha um facto que faz crêr que a Russia não dorme e se prepara para qualquer eventualidade.

Por ordem enviada a Sebastopol para se mobilisarem todas as tropas da Criméa leva-nos a acreditar que o gabinete de S. Petersburgo responde com esta medida ás ameaças de Salisbury.

Perguntado sobre este ponto, o Sr. de Giers declarou que nada occorre de extraordinario na Criméa, e que a mobilisação effectuada corresponde a uma necessidade, pela qual se praticam iguaes operações em outros pontos do imperio.

Embora esta resposta não seja de todo satisfatoria, vê se que a Bulgaria inquieta a Russia, e que o czar, impaciente fez ver desconhecida toda a sua autoridade pelos homens politicos de Sofia, contribue para sustentar um estado de cousas que podem leval-a a dictar resoluções graves para a paz européa.

Segundo a nossa opinião, a retirada de Jaulbars com todo o pessoal dos consulados não significa que a Russia trate de abandonar a politica até hoje seguida na Bulgaria; bem pelo contrario, acredita-se que esse acto é encaminhado a excitar mais as paixões dos bulgares para justificar as medidas do gabinete de S. Petersburgo.

Na Turquia nota se tambem certo mal-estar provocado pela attitude da Russia; e se dermos credito ao que diz a imprensa ingleza, a Porta trata de usar a sua authoridade, nomeando tres novos regentes que convoquem em Fevereiro proximo futuro uma nova Assembléa, encarregada de eleger o principe da Bulgaria escolhido pelo czar.

D'este modo, as coisas seriam facilmente resolvidas, affastando-se toda a idéa de graves disturbios no Oriente.

— O conselheiro Staal embaixador da Russia em Londres, partia no dia 26 d'aquella capital para S. Petersburgo.

Oriente

Receiava-se um novo movimento militar em muitos pontos da Bulgaria contra a regencia e o governo provisorio. Parece que a revolução não partirá de Sofia, onde a guarnição é fiel ao governo, mas de outros pontos, principalmente do Danubio.

Diz o *Times* que a candidatura do principe da Mingrelia ao throno da Bulgaria, não é rejeitada em principio pela opinião dos governos da Europa, mas na pratica torna-se impossivel pelas condições absurdas que o czar lhe impõe. O principe terá de ficar sob a dependencia da Russia, obedecer a todas as ordens de S. Petersburgo, deixar o throno á primeira intimação, ficando, porém, ao governo interno sem nenhuma das obrigações de regimen constitucional.

As consequencias da realisação d'estes planos seriam fazer da Bulgaria uma provincia russa.

Accrescenta o *Times* que a Europa não pode consentir taes combinações, se é claro que se, a Russia intentasse prescindir do consentimento da Europa, ver se-hia em conflicto com forças temiveis, apoiadas em uma dupla linha de alliança.

Por esta linguagem arrogante do *Times*, parece que a triplice alliança deve estar um pouco frouxa.

O orgão da city, que até agora tinha tratado unicamente de empurrar a Austria contra a Russia, parece estar seguro de que a Inglaterra tivesse conseguido alguma coisa, pelo menos no sentido de obrigar a Austria e a Allemanha a moderarem os seus enthusiasmos pela Russia.

Como coincidencia com o afastamento d'aqui das duas grandes potencias, nota-se um symptoma de approximação entre a França e a Russia.

Supponha-se que depois da sahida dos consules russos da Bulgaria os subditos russos fossem entregues á protecção dos consules allemães, mas o facto de ter sido a França que ficasse encarregada de as tomar sob as bandeiras dos seus consulados, é considerado como indicio do rompimento da triplice alliança. A preferencia dada á França é talvez uma advertencia ao principe de Bismarck, de que surgirão conflictos entre a Russia e a Allemanha, o czar póde ter um alliado pederoso na fronteira occidental da Allemanha e collocal-a entre dois fogos.

A linguagem da imprensa officiosa é muito bellicosa.

Dizem alguns jornaes inspirados pelo governo, que a retirada do general Kaulbars com todo o pessoal dos consulados deve servir de advertencia não só ao governo de Sofia, mas tambem ás potencias que converteram a Bulgaria em campo de batalha contra o czar. Accrescenta que a sahida dos consules é o primeiro passo do rompimento entre a Russia e os que provocaram a nova questão dos Balkans.

O certo é que ainda não continuando sem resolução as importantes questões suscitadas na Bulgaria pela renuncia do principe Alexandre de Battenberg e pela recusa do principe Waldemar a assentar-se no throno que aquelle deixou vago.

E emquanto uma resolução definitiva não chega as intrigas fervilham, as ameaças multiplicam-se, os conflictos surgem a cada passo.

A regencia bulgara, não se mostra disposta a aceder aos desejos da Russia nem a submetter-se a vontade do general Kaulbars, enviado pelo czar á Bulgaria para conhecer o espirito do paiz e para lhe preparar uma modificação.

Em vez de ceder á pressão dos seus pretendidos patrocinadores, esforça-se por mostrar á diplomacia européa que a Bulgaria é um paiz livre e autonomo, desejoso de manter a sua liberdade e de mostrar que é digno de dispor dos seus destinos.

Depois da desistencia do principe Waldemar, a regencia propoz ás potencias que escolhessem outro principe para se assentar no throno vago.

As potencias declinaram a escolha á Russia e esta apontou como seu candidato predilecto o principe de Mingrelia, que hoje deve achar-se em S. Petersburgo, junto do czar.

Até agora não se conhece a resposta official das potencias, mas pelo que diz a imprensa estrangeira, pode já prever-se que não será este principe quem, como a acquiescencia geral, occupe o throno da Bulgaria.

Todos os jornaes estrangeiros teem publicado biographias do principe Nicoláo de Mingrelia, pouco favoraveis para a sua pessoa, sem que nenhum haja encontrado nelle condições para reger um estado novo.

O principe de Mingrelia, é tartaro de origem, e segundo os seus chronistas, nunca praticou acto algum digno de menção.

Seu pai, principe soberano do pequeno territorio de Mingrelia, cedeu ha annos os seus direitos de soberano ao czar da Russia, o qual, em premio desta cedencia, nomeou o filho official de estado maior do exercito e seu ajudante de campo; mas o principe Nicoláo a quem a imprensa estrangeira chama de crapuloso, não mostrou grandes condições para a milicia, e foi exonerado do seu cargo passando a ser addido militar no ministerio do interior, posto honorifico, que a nada o obriga e em nada o compromette.

Como é natural á imprensa, que nestes termos se occupa do principe tartaro, não é partidaria da sua eleição, e os principaes periodicos de Londres, Vienna e Roma combatem-n'a á *outrance*.

Um telegramma de Vienna para o *Times* diz que a resposta official do gabinete inglez á consulta russa, se oppõe resolutamente á escolha do principe de Mingrelia.

Sob taes auspicios, não cremos que vingue a candidatura deste principe, e afigura-se-nos que a crise bulgara ha de descurolar-se n'uma serie de conflictos e de difficuldades enormes.

Estados-Unidos

O *Times* publica um longo telegramma de New-York, datado de 18, noticiando a morte do general Chester Alan Arthur, 21° presidente da republica do norte americano.

O general Chester nasceu aos 5 de Outubro de 1830.

Depois de uma longa e honrada carreira publica foi eleito vice-presidente da republica tendo sido em 1881 presidente do senado e foi nesta situação que teve de assumir o governo pela morte de Garfield, fallecido em 2 de Julho, victima do assassino Guiteau.

Realisou-se a 22 de Novembro o funeral de Mr. Arthur, com a maior simplicidade, como elle tinha determinado.

As ruas por onde o prestito passou, dirigindo-se para a igreja, estavam apinhadas de povo, silencioso e triste.

Finda a ceremonia religiosa, o feretro, acompanhado por um destacamento de artilharia e marinha, foi conduzido á gare, para ser transportado a Albany, onde devia ser sepultado.

Na igreja o concurso era enorme e via-se alli toda a gente notavel de New York.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 23 de Novembro de 1886

E' hoje pelas duas horas da tarde que se canta um solemne *Te-Deum* na parochial igreja da Encarnação, de Lisboa, em acção de graças pelo restabelecimento do Sr. conselheiro José Luciano de Castro, presidente do conselho de ministros.

São membros da commissão promotora deste acto religioso muitos dos mais conspicuos membros do partido progressista. E' presidente da commissão o Sr. marquez de Pomares (Daun e Lorena) e vice-presidente o Sr. conde de Penha Longa (Gaudarinha),

A solemnidade, que é ao mesmo tempo uma demonstração politica, deve ser immensamente concorrida porque o Sr. José Luciano goza de muitas e merecidas sympathias.

No Porto e em Braga já foram celebradas solemnidades identicas e pelo mesmo agradavel motivo.

— Falla-se vagamente, refere uma folha de Lisboa, que passa por bem informada, em que o governo projecta reformar as secretarias de estado dos negocios do reino e da justiça.

A reorganisação destes dous ministerios modelar-se-hia pelas analogas instituições francezas; a direcção geral dos negocios ecclesiasticos e direcção de instrucção publica formariam o ministerio da instrucção publica e cultos; e a direcção de administração politica civil e a direcção de estatistica formariam o ministerio do interior ou do reino.

Não sei até que ponto é provavel a realisação desta noticia. Entretanto acho-a muito possivel, porque não envolve augmento de despeza, que é sempre o *desideratum* das administrações progressistas.

Não sei mesmo se as providencias de maior vulto já realisadas em dictadura são o termo das que o gabinete projecta effectuar.

E a este proposito corre uma anedocta politica digna de figurar nesta breve resenha noticiosa.

Parece que ha dias achando-se o Sr. Mariano de Carvalho, ministro da fazenda, a conversar com el-rei, sobre varias medidas legislativas recentemente promulgadas, accrescentara « e mais longe iriamos se não estivessemos no poder como hospedes. » Ao que o soberano ponderou. « Emquanto a nação os aceitar, estão em sua casa. »

D'onde se quer concluir que a situação conta com o elemento indispensavel de estabilidade, partindo do principio mais pratico do que verdadeiramente constitucional do que é o rei que faz e desfaz as situações entre nós, comquanto os pretextos apparentes e ostensivos sejam outros mui diversos.

As melhoras e plena convalescença do presidente do conselho vieram felizmente deitar agua na fervura dos boatos e versões que se multiplicavam todos os dias sobre uma provavel recomposição ministerial antes da abertura do parlamento. S. Exc. já foi ao seu ministerio e voltou aos seus antigos habitos de trabalho intellectual.

Apezar disso ainda ha quem insista em que o gabinete se não apresentará tal qual ás camaras em Janeiro proximo e em que d'aqui até lá se operará alguma modificação « que permitta ao governo sustentar nas côrtes uma politica mais acentuada e mais firme ainda do que a que tem feito até agora. » E accrescenta-se que é, sobretudo nos assumptos financeiros que se projectam innovações, no dizer dos que andam, ou se presumem bem informados.

Falla-se até no plano de fazer reviver o antigo *contracto do tabaco*, com o fim de fazer augmentar consideravelmente o rendimento do imposto daquelle artigo de extraordinario consumo.

O *Jornal do Commercio* é que levantou essa autiphona.

Sob o regimen da liberdade da fabricação dos tabacos, observa aquella folha, os direitos de importação e de consumo deste genero constituem um dos principaes rendimentos aduaneiros, entrando por 3/5 na receita total do estado em cada anno.

E é facil de comprehender que assim aconteça porquanto o direito de entrada não se eleva a menos de 480 reis fortes por kilogramma de tabaco em bruto e de 960 reis por kilogramma de tabaco fabricado ou em charutos.

Segundo o modo de ver do mesmo jornal, o primeiro passo para a restauração do monopolio nesta industria será a fusão das diversas fabricas de tabacos do paiz, em que ha tempos a esta parte se pensa com grandes probabilidades de se levar a effeito.

Junta-se que o governo pretende, ao que parece, converter ulteriormente n'um contracto, ou concessão unica temporaria de maior ou menor duração o referido monopolio, n'uma palavra a restauração do antigo contracto do tabaco abolido em 1862.

O monopolio, creado de facto por essa fusão das fabricas, não redundaria em prejuizo do consumidor, se só limitasse apenas á unificação do preço de venda liquido, dos fabricantes aos revendedores por miudo. Objecta, porém, a mencionada folha que a revivencia do contracto do tabaco seria prejudicial ao consumidor, porque o augmento do imposto que o Estado pretenderia auferir d'essa concessão procurariam os contractadores rehavel-o da venda monopolisada dos seus productos.

Tambem se espalha que não será o tabaco somente objecto de monopolio. Um correspondente de um periodico do Porto conta que o ministro da fazenda pensa igualmente em estabelecer o monopolio da fabricação das farinhas.

Em boa verdade, não me posso resolver a acreditar que uma administração cujo programma politico e economico tem obrigação de ser mais avançado que o dos seus competidores, se abalance a lançar mão de velharias economicas já agora do dominio da historia, principalmente entre nós. Ha muitas maneiras de indispôr o espirito publico sobretudo em vesperas de eleições, com as situações que occupam o poder; e quem nos diz a nós que a reproducção commentada destes boatos vagos, não será um desses meios?

— Continúa o ministerio da fazenda a pôr a divida fluctuante a concurso, tendo se dado bem com a primeira experiencia, pois a menor taxa de juro offerecida foi de 4 e 3/4 por cento.

No concurso ultimamente aberto para pagamento de lettras do thesouro que se vencerão no mez proximo, já deram entrada na direcção geral da thesouraria do ministerio da fazenda 17 propostas, sendo 16 em Lisboa e uma em Villa Real. Falta ainda saber as que se apresentaram nos outros districtos. As propostas abrem-se amanhã, 29.

— Ante-hontem foram nomeadas damas honorarias de Sua Magestade a Rainha as Sras. Marqueza de Pombal, da Foz, Condessa da Ribeira e D. Marianna Matheus Ferrão.

— Por lapso deixei de mencionar-lhes na minha ultima quando me referi aos actos e propostas da vereação do municipio de Lisboa, que o Sr. Fuschini, vereador do pelouro da fazenda municipal propozera a dadiva de um subsidio de 2:000$000 (fortes) annuaes á Associação Musical 24 de Junho com a obrigação de executar todos os annos 10 concertos musicaes, sendo o subsidio applicado todo e em parte na remuneração de um regente de orchestra de reputação inquestionavel. Uma commissão daquella associação, composta dos Srs. Ferreira Gazul, Newparth, Alexandre Ferreira, Ernesto Vieira e Cunha e Silva foi agradecer ao presidente da camara municipal de Lisboa, o Sr. Fernando Pereira Palha, e ao Sr. Fuschini aquella deliberação. Tambem pelo Sr. Fuschini, de accordo com a commissão executiva da camara municipal foi proposto um valioso subsidio para premios a cultores de bellas artes, sobretudo nos ramos de pintura e esculptura.

— Tem dado lugar á publicação de pamphletos virulentos uma questão entre os editores estrangeiros successores da casa Chardron do Porto, que pelo nome não percam, e o nosso primeiro romancista Camillo Castello-Branco, a proposito de livro *Bohemia de espirito* cuja propriedade litteraria os ditos editores se attribuem. Por telegramma recebido hontem do Porto, consta que o Sr. Camillo Castello-Branco, (Visconde de Correia Botelho,) venceu na Relação o aggravo interposto na referida questão, o que deveras causou geral satisfação, porque realmente era de um effeito deploravel que um escriptor de tamanho vulto ficasse supplantado em seus interesses e menoscabado em seu caracter por uns mercadores de livros que podem ser muito honestos, como negociantes, o que não ponho em duvida, mas que vieram á imprensa e aos tribunaes reproduzir com enorme escandalo aquelle eterno apologo do leão moribundo.

— Ainda não vieram mais noticias da revolta dos negros de Moçambique, o que dá a entender que a insurreição terá sido dominada ou que esteja proximo a sel-o. O primeiro paquete que deve chegar de Africa Oriental trará a Lisboa um enviado do governador geral (o conselheiro Augusto de Castilho Barreto e Noronha,) portador de diversas pedras preciosas, cujos jazigos foram recentemente descobertos no territorio d'aquella nossa consideravel possessão africana.

— E' a 13 de Dezembro á noite, no theatro de S. Carlos, convertido em extensissimo salão sendo igualado o nivel das platéas com o do palco, a sessão real da sociedade de geographia para ser ouvida a exposição oral do notavel explorador portuguez Serpa Pinto, e Cardoso outro explorador de notavel energia.

El-rei dignar-se-ha entregar ao Sr. Serpa Pinto a grande medalha de ouro que lhe é conferida pela sociedade de geographia em testemunho de admiração pelos seus relevantes serviços. A exposição dos Srs. Serpa Pinto e Cardoso versará sobre as suas interessantes explorações ao famoso lago Nyassa.

Ha poucos dias foram apresentados pelo rei de Portugal varios bispos titulares para a India e prelazia de Moçambique em virtude das disposições da ultima concordata. Espera-se como cousa certa a confirmação da Santa Sé, visto como taes apresentações nunca se costumam fazer sem que previamente a curia romana seja ouvida.

— Publicava ha dias a agencia Havas um telegramma annunciando que o Vaticano não se acha disposto a modificar em ponto algum a concordata com o governo portuguez relativa á supremacia religiosa na India. Esse telegramma appareceu em todos os jornaes, até mesmo nos ministeriaes, sem commentarios de especie alguma, o que, na verdade, causou certa admiração, por isso que estes ultimos tinham annunciado a proxima revisão das negociações. Entretanto a agitação das christandades indiaticas protestando contra a concordata vai crescendo cada vez mais, e todos os dias chegam á metropole novas representações contra a separação da jurisdicção do arcebispo de Gôa, de parochias importantes que a concordata faz passar para a supremacia directa da *Propaganda Fidé*.

— O tenente coronel de engenheiros Raymundo Valladas, director da casa-pia de Lisboa, foi nomeado director geral dos telegraphos, passando o Sr. Castanheira das Neves, que exercia aquelle cargo, ao quadro da sua arma, visto que lhe assistia o direito de opção. Ainda não consta quem será nomeado director da casa-pia.

— Foi nomeado governador civil substituto do districto do Porto, o Sr. Dr. Arnaldo Braga.

— Correu hontem que os emigrados hespanhoes que se achavam em Portugal se haviam evadido e internado em Hespanha. Não é exacto, diz as *Novidades*; tres sargentos que se achavam na praça de Peniche é que d'alli tinham sahido sem conseguirem transpor a fronteira. As nossas autoridades empregam todos os meios para as alcançarem.

— Tomaram hontem posse os magistrados ultimamente nomeados para constituirem o tribunal administrativo de Lisboa, que fica installado no edificio do governo civil. Amanhã será a primeira reunião. O agente do ministerio junto do tribunal tambem hontem tomou posse. Já está escolhido secretario. Pendem de julgamento cerca de 8,000 processos de contas atrazadas.

— E' grande o concurso de corporações que têm adherido ao pensamento da homenagem que ha de realisar-se no 1° de Dezembro. Por subscripção publica se fez uma primorosa corôa de bronze que será posta no pedestal do monumento dos restauradores de 1640 com previa autorisação da commissão central 1° de Dezembro. As corporações, institutos, e delegações constituiram um prestito imponente precedido de bandas de musica. A noite illuminar-se-ha segundo o costume o historico palacio dos condes d'Almada e S. Domingos. No theatro de D. Maria II não se dará a *reprise* do drama patriotico do Sr. Dr. Miguel Osorio porque tendo desagradado ao publico por occasião de inaugurar-se o monumento dos restauradores, a companhia do mesmo theatro não se presta a represental-o.

— No dia 2 de Dezembro é esperado em Lisboa de regresso da India o conselheiro Ferreira do Amaral, ex-governador daquelle estado.

— Parece que a Sra. Duqueza de Bragança, D. Amelia, toma á sua conta os 5 filhos que ficaram á viuva do tenente Ferreira, da guarda municipal do Porto, o qual se suicidou ha dias por falta de meios.

— A representação da *Carmen* de Bizet no theatro de S. Carlos foi um triumpho para a dama meio soprano Enricheta Sthal, austriaca. A' graça genuinamente andaluza com que ella canta aquelles voluptuosos trechos, junta a propriedade elegantissima dos trajos, a consciencia artistica do gesto e contra-scena, uma perfeita *Carmen* emfim. A formosura notavel desta cantora sobredoura a execução de tão deliciosa partitura. O tenor hespanhol Valero agradou como raros conseguiriam agradar nesta opera. A enchente era real na primeira recita.

Ensaia se agora a *Aida*, de Verdi, em que a Theodorini e a Sthal devem desempenhar os principaes papeis Aida e Amneris.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Manoel de Barros Wanderley, tendo comparecido 29 Srs. deputados, sendo aberta a sessão ao meio dia.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente, orando os Srs. Sophronio Portella e Barros Barreto Junior.

O Sr. 1° secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição do padre Manoel Ferreira da Rocha, vigario da freguezia de Nossa Senhora da Conceição de Quipapá, requerendo que se ponha em vigor o § 30 do art. 1° da lei n. 1860 de 11 de Agosto de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Adiou-se por haver pedido a palavra o Sr. Luiz de Andrada, um parecer da commissão de petições indeferindo o requerimento de Luiz Lack.

O Sr. Ferreira Jacobina orou mandando á mesa um requerimento de informações, o qual ficou sobre a mesa a fim de ser opportunamente lido, apoiado e discutido.

Adiou-se de novo pela hora a discussão do requerimento do Sr. Costa Ribeiro, pedindo informações sobre a demissão do Dr. Candido José Lisbôa do cargo de director da Bibliotheca Provincial, tendo orado os Srs. Drummond e José Maria.

Passou-se á ordem do dia:

Adiou-se pela hora a 3ª discussão do projecto n. 103 deste anno (prorogativa do orçamento provincial) sendo apoiadas emendas, não o sendo porém um requerimento de adiamento da discussão por 48 horas, e tendo orado os Srs. Prazedes Pitanga, Ferreira Jacobina, Costa Ribeiro e José Maria.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Assassinatos e ferimentos — Telegramma de hontem, vindo de Quipapá, noticia que, em Jatobá, foram assassinados o tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque e um seu filho, sendo feridos outro filho e uma filha.

Ignora-se os pormenores. E' de presumir, porém, em vista dos crimes apontados, que a casa das victimas tenha sido assaltada pelos seus ferozes inimigos.

Contra estes deve ser inflexivel a acção da lei; e talvez não fosse fóra de proposito procurar nesta capital algumas relações de dependencia de tão feroz attentado.

Conselho litterario — Funccionou este Conselho no dia 15 do corrente, sob a presidencia do Dr. inspector geral da instrucção publica.

Foram lidos os seguintes pareceres:

Da 3ª secção, relator o Dr. José Diniz, sobre o processo iniciado contra a professora Cordolina Amelia da Paz, em virtude de denuncia do delegado litterario de Vicencia, concluido pela condemnação da mesma professora a 3 mezes de suspensão, grão maximo do art. 169 § 1° n. 2 do regulamento de 6 de Fevereiro do anno passado.—Approvado.

Da mesma secção, relactor o Dr. Antonio Justino sobre o professor do Exú Francisco Moreira da Costa, em virtude de denuncia de Leonel de Carvalho Alencar, concluindo pela absolvição.—Approvado.

Da 4ª secção, relator o Dr. Enedino Valença, sobre a representação contra o professor de Ouricury, Leontino Pimentel de Angelim, por haver exercido cummulativamente os lugares de professor e procurador da camara, concluindo pela não applicação do mesmo professor da disposição do art. 112 § 4 do regulamento de 6 de Fevereiro do anno passado.

Apresentando uma emenda pelo Dr. Ayres Gama e submettido o parecer á votação, ficou este empatado.

Autopsia—Effectuou-se hontem ao meio dia no cemiterio publico de Santo Amaro, a autopsia do cadaver do subdito francez Degly Antony, assassinado no engenho central Bom Gosto, da comarca de Palmares, facto que já noticiamos na folha de hontem.

A autopsia foi presidida pelo Dr. delegado do 1.° districto, servindo de peritos os Drs. José Joaquim de Souza e Belchior da Gama Lobo, que declararam:—Que o cadaver apresentava grande tumefacção da face, pescoço e parte anterior e superior do thorax com largas manchas ecchymoticas, comprehendendo a pelle e os tecidos molles subjacentes, notando na altura do 4.° espaço intercostal esquerdo uma solução de continuidade de dois centimetros de extenção em sentido obliquo dirigida de cima para baixo e de fóra para dentro, que sondada perdia-se na cavidade thoraxica e da qual sahia ainda sangue fluido em abundancia.

Aberta a cavidade thoraxica e passando a examinar os orgãos importantes á vida contidos no seu interior encontraram as lesões seguintes: uma abertura na auricula direita atravessando-o da face anterior a posterior e correspondendo a solução de continuidade externa, o coração completamente vasio e grande quantidade de sangue extravasado na caixa thoraxica. O pulmão correspondente nada apresentava de notavel.

E ficando pela fórma descripta esclarecida a causa da morte, julgaram desnecessario examinar os demais orgãos:—pelo que responderam que a morte foi immediata á abertura da auricula direita, dando causa a extravasão de grande quantidade de sangue—e que a produzio instrumento ponteagudo e cortante.

Paquetes do Pacifico—Telegramma particular, que nos foi communicado, dirigido á agencia dos vapores do Pacifico nesta cidade, diz que, á partir do vapor *Patagonia*, esperado á 20 do corrente, até segunda ordem, todos os paquetes da Companhia do Pacifico deixarão de tocar em Montevidéo, seguindo directamente do Rio de Janeiro para Valparaiso.

Transferencia de festa—Por justa causa foi transferida para o dia 9 de Janeiro vindouro a festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera em sua ermida do Pilar.

Dinheiro - O paquete *Pará* levou para:

Alagoas	6:000$000
Rio de Janeiro	6:112$000

Prisão—Pelo subdelegado do 1° districto da Boa-Vista foi presa e recolhido á Casa de Detenção Francelina Francisca Maria de Jesus, conhecido por França, visto estar pronunciada no art. 205 do codigo criminal, como autora dos ferimentos feitos em Luiz Raymundo do Rego Barros.

Juizo do Commercio—Por ser segunda-feira o ultimo dia util do fôro, no corrente anno, o Sr. Dr. Juiz do Commercio dá uma audiencia especial as horas do costume.

Lyceu Triadelphico—De accordo com os seus estatutos, tiveram lugar no dia 15 do andante, os exames da aula primaria annexa a este collegio, do que é directora a Exma. Sra. D. Maria Olindina de Mello.

Em uma sala adrede adornada e presente grande numero de familias, a commissão examinadora, composta do Exm. Sr. conselheiro Dr. João José Pinto Junior, como presidente, dos Srs. Drs. Virginio Marques C. Leão e José Horacio Costa e das Exmas. Sras. DD. Olindina de Mello e Thereza de Mello, deu começo aos trabalhos.

Reunidas as provas escriptas, feitas de conformidade com o regimento das escolas primarias procedeu-se as provas oraes sendo o resultado do julgamento definitivo o seguinte:

3° grão

Maria do Carmo Pires da Silva, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, Francisco Teixeira de Mello e Maria Annunciada Fragoso, approvadas com distincção por terem obtido notas bôas e optimas e terem revelado grandes conhecimentos das materias exigidas pela Instrucção Publica; Maria Fredovinda das Neves, approvada simplesmente.

1° grão

Esther Fragoso, Maria Leonor da Silva Fragoso e José Pereira do Carmo, adiantados.

Fizeram ainda exercicio de leitura as alumnas, Emilia Freire, Joanna Baptista de Lyra, Anna Pereira do Carmo, Virginia Campello e Manoel Campello, revellando todos bastante aproveitamento.

Proclamado o resultado, o Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior dirigio palavras de animação ás alumnas e felicitou a directora pelo bom aproveitamento de seus alumnos sendo seguido pelo Dr. José Horacio Costa.

Dentre os alumnos fizeram discursos de agradecimento Maria do Carmo Pires, Francisca Teixeira de Mello e Maria dos Anjos Pereira do Carmo, sobresahindo-se a menina Joanna de Lyra, de 6 annos de idade a qual recitou uma linda poesia.

Foi uma festa bonita que agradou á todos e especialmente á commissão examinadora, e honra á joven directora, que não tem poupado esforços pelo desenvolvimento da instrucção no seu collegio.

Juizes de paz das freguezias da Boa Vista e Santo Antonio—Sendo terça-feira o 1° dia das ferias forenses, terão lugar as audiencias destes juizos, segunda-feira nos lugares e horas do costume.

Trajedias do Recife—Publicou-se a fórma 33ª deste romance.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 15 de Dezembro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—4	759m54	19.53	75
9	28° 8	760m68	20.24	69
12	28°—8	759m39	19.25	66
3 t.	28°-8	758m23	19.59	66
6	27°—5	758m38	20.02	73

Temperatura maxima—30°.0.
Dita minima—26°,2.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 8m,6; á sombra: 5m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E todo o dia.
Velocidade média do vento: 3,m38 por segundo.
Nebulosidade media: 0,5.

Exames primarios—Sob a presidencia do delegado litterario coronel José Thomaz Pires Machado Portella, procedeu-se no dia 9 do corrente, aos exames de 3 alumnos da escola mixta da Batalha, regida pela professora Ernestina Victorina Beranger, sendo examinadores o professor Francisco Pedro Gonçalves Bezerra e a respectiva professora, dando em resultado o seguinte:

1° grão

Emilia Maria da Conceição Barros, muito adiantada.

2° grão

Josepha Leovigilda do Terço Baptista, distincção.

Anna Rodrigues dos Santos, plenamente, que receberam o certificado de estudos primarios.

— No dia 2 do corrente, sob a presidencia do respectivo delegado litterario, sendo examinador o Sr. professor da rua da [illegible], José Augusto Porto Carreiro, presentes muitas pessoas, tiveram lugar os exames dos alumnos da escola publica de Bizarra, regida pelo professor Herculano Hygino Nunes Bandeira, cujo resultado foi o seguinte:

1° grão

Joaquim Mathias dos Santos, julgado adiantado.

2° grão

Severino de Arruda Hollanda Cavalcante, muito adiantado.
Manoel de Arruda Hollanda Cavalcante, idem.
Antonio de Mendonça Nunes Bandeira, idem.
Manoel Moura da Fonseca, idem.
Antonio de Moura Fonseca, adiantado, segundo o novo modo de julgamento.

— No dia 7 do corrente, na escola publica do sexo masculino da povoação Caricé, procedeu-se aos exames dos respectivos alumnos sob a presidencia do delegado litterario Christovão V. Leitão de Mello, sendo examinadores P. de Antonio Generoso Bandeira e o professor da cadeira, Demetrio Francisco do Espirito Santo.

De conformidade com o novo regimento obtiveram os referidos alumnos o seguinte resultado:

1° Grão

Isidro Francisco dos Santos, adiantado.
Juventino Ferreira Pontes, idem.

— No dia 29 de Novembro proximo findo, sob a presidencia do delegado litterario do districto de Alliança, o Rvd. Antonio Januario da Silva, servindo de examinadores o professor Ceciliano José Ribeiro de Vasconcellos, e a professora da cadeira D. Firmina Filomena de Oliveira e Cruz, effectuou-se o exame das respectivas alumnas dando este resultado.

1° Grão

Josepha Maria da Conceição, muito adiantada.

2° Grão

Maria Joaquina da Conceição, muito adiantada.

3° Grão

Honorina Muniz da Silva Borges, approvada com distincção.

No dia 30 de Novembro proximo findo, sob a presidencia do mesmo delegado litterario e do mesmo examinador acima declarado e do professor da cadeira José Ignacio de Albuquerque Trindade, prestaram exame os alumnos da escola publica da Alliança, sendo este o resultado.

1° Grão

Antonio Tavares da Silva, adiantado.
Manoel Epiphanio da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Agostinho da Costa Ribeiro, idem.
Manoel Alves de Almeida, idem.
Manoel Gomes de Andrade Lima, idem.
João Joaquim de Andrade Lima, idem.
José Feliciano de Andrade Lima, idem.
José Bernardino de Almeida, idem.
João Manoel de Vasconcellos, idem.
Izauro da Cunha Cavalcante, idem.
Syndolpho Alves Pereira Freire, idem.

No dia 4 do corrente, sob a presidencia do substituto do delegado litterario o Sr. João Ignacio Ribeiro Roma e sendo examinadores os Srs. Drs. Horacio da Costa e a respectiva professora, procedeu-se aos exames do 1° e 2° grãos das alumnas da cadeira da Casa Forte, regida pela professora D. Maria Candida de Figueiredo Santos, sendo este resultado:

1° Grão

Julia Dias da Costa, muito adiantada.
Elvira Dias da Costa, idem.
Angelina Leonor de Carvalho, adiantada.
Justa Rampche Fontoura, adiantada.
Clara Lopes da Cruz, idem.
Helena Nunes, idem.

2° Grão

Bellarmina Ferreira Dutra, adiantada.
Laura Cavalcante, idem.

O Sr. Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante, inspector geral da instrucção publica, por convite da respectiva professora fez a distribuição de premios as alumnas, dirigindo-lhes algumas palavras de animação.

— Sob a presidencia do delegado litterario de Palmares, Dr. Francisco Pothier Rodrigues Lima, effectuaram-se no dia 30 de Novembro ultimo, os exames das alumnas da escola publica da rua do Maurity, regida pela professora Antonia de Souza Prata Bruno.

Serviram de examinadores o professor Sizenando Hilario Ramos e professora da cadeira.

De conformidade com o novo regimento foi este o resultado:

1° Grão

Maria Carolina de Magalhães Bastos, muito adiantada.
Emilia da Silva Galvão, adiantada.
Roza Bellina de Almeida, idem.
Roza Cavalcanti de Mello, idem.
Arsendina Pereira Ramos, idem.

2° Grão

Amelia Galdina Pereira, adiantada.

3° Grão

Joanna Maria da Cruz, plenamente.

— Tiveram lugar no dia 10 do andante, os exames da escola publica do sexo feminino da freguezia de Tracunhãem, regida pela professora D. Luiza Clementina Vieira de Mello, sob a presidencia do Rvm. Sr. vigario Basilio Gonçalves da Luz, sendo examinador o professor Gaspar Antonio dos Reis.

Preenchidas as formalidades do novo regulamento, foi este o resultado:

1° grão

Maria Virginia Vieira da Cunha, Maria Tito dos Prazeres Lima, Gaudiana Xavier de Andrade, Antonia Francisca de Mello, Amelia Marcelina de Moraes e Eufrosina Rosa da Silva, muito adiantadas.

2° grão

Maria Virginia Vieira da Cunha, Maria Tito dos Prazeres Lima, Gaudiana Xavier de Andrade, Amelia Marcelina de Moraes e Eufrosina Rosa da Silva Reis, adiantadas; Antonia Francisca de Mello adiantada.

— Sob a presidencia do delegado litterario o capitão Luiz Gomes Correia de Oliveira e sendo examinador o professor Manoel Ildefonso Pena Forte, nomeado pelo referido delegado, procedeu-se simultaneamente aos exames dos alumnos de um e de outro sexo das escolas publicas da povoação de Nossa Senhora do O' de Goyanna, regidas pelos professores Benedicto Marques Vieira e D. Felippa Fleripes de Faria Vieira, cujo resultado foi o seguinte:

1° grão

Joaquina Cavalcante de Faria, Margarida Felismina Pereira Malta, Rita Regina de Faria, muito adiantadas; Joaquim Alves de Souza, adiantado.

2° grão

Antonio Francisco Pereira Lima e José Dioclecio Pereira Malta, muito adiantados.

3° grão

Francisco Antonio Pereira de Souza, approvado com distincção.

O acto teve lugar, sob as vistas de muitas pessoas gradas de ambos os sexos da localidade, no dia 7 do corrente.

A Evolução — Publicou-se hontem e foi tambem distribuido o n. 10 deste jornal.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 42, de diversos objectos do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de sapatos, chapéos, objectos de metal, moveis, louças, vidros, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 30, de predios.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no largo do Carmo, do estabelecimento ahi sito.

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua de Pedro Affonso n. 43, de moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Thomé de Souza n. 8, do hotel Estrella do Norte.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, no Terço, por alma de D. Anna Maria de Jesus; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na capella do Caxangá, pela alma do Dr. José Rodrigues Pereira; ás 6 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Felix Pereira da Silva; ás 7 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Amalia Emilia da Camara Guimarães ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de José Hemeterio da Cruz.

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Brigadeiro Agostinho Marques de Sá, Anna A. Guimarães, Geraldo Danneman, Virginia de Oliveira Cavaquinho, Francisco Antonio Duarte, Julia Duarte e uma criada, Arlindo Leone, Isidor Bender, Domingues de R. Vianna, Amando Maia, Auto A. Feitoza, Clementino Mendes Rodrigues, M. de Lima Ribeiro, João Frederico Martins, Manoel Alves Baptista, Bartholomeu José dos Santos, Francisco José dos Santos, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Maria Joaquim Antunes e 3 filhos, Agostinho J. dos Prazeres, Rosa Candida do Sacramento, Francisca F. Caminha, C. José de Castro, Anna da Silveira e uma criada, cadete Joaquim F. Delgado Barbo, cadete Virgilio E. Lavenere, cadete Julio F. Dias Barreto, alferes José de A. N. Meirelles e um criado, Marcelino F. Rosa, Dr. Manoel de A. Guimarães, Clemente Magalhães da Silveira, Manoel F. A. Cavaquinho, Antonio José Seabra, João Lucio Marques e sua senhora, Manoel Pereira da Rocha e um voluntario.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 17 de Dezembro:

Existiam presos 334, entraram 7, sahio 1, existem 340.

Nacionaes 301, mulheres, 10, estrangeiros 8, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 6.—Total 340.

Arraçoados 304, sendo: bons 285, doentes 19, Total 304.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Henrique Graciano de Araujo.
Joaquim Manoel Pereira Nobre.

Loteria do Pará—Corre na terça-feira. Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Loteria—Lista dos numeros premiados na 6ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, extrahida no dia 16 do corrente:

31845	240:000$000
24614	40:000$000
38689	20:000$000
6824	10:000$000
30157	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

4290	14163	29[illegible]83
5403	24[illegible]83	31265
10382	27503	31781

PREMIOS DE 1:000$000

4604	15314	24383	3[illegible]211	34415
6745	15512	24613	31943	34963
12735	15544	26631	32125	38334
13163	20600	27062	32163	.....
13570	21449	29025	33860	.....

N. mais alto 38689 1:000$000
N. mais baixo 4290 1:000$000

APPROXIMAÇÕES

34844	4:000$000
34846	4:000$000
24613	3:000$000
24615	3:000$000
38688	2:000$000
38690	2:000$000
6823	1:000$000
6825	1:000$000
30156	850$000
30158	850$000

Os ns. de 34,801 a 34.900 estão premiados com 400$, excepto o da sorte grande.

Os ns. de 24.601 a 24,700 estão premiados com 200$, excepto o da sorte de 40 contos.

Os ns. de 38,601 a 38,700 estão premiados com 100$, excepto o da sorte de 20 contos.

Todas as centenas, terminadas em 45, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os ns. terminados em 5 e 4 estão premiados com 24$.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 57 rezes para o consumo do dia 17 de Dezembro.

Sendo: 45 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 12 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia e 16 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
35 bois pesando 5,322 kilos.	
544 kilos de peixe a 20 réis	10$880
78 cargas de farinha a 200 réis	15$600
20 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$000
3 taboleiros a 200 réis	600
14 Suinos a 200 réis	2$800
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
22 compartimentos de farinha a 500 réis.	11$000
22 ditos de comida a 500 réis	11$000
66 ditos de legumes a 400 réis	26$400
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
4 ditos a 1$	4$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	197$280
Rendimento dos dias 1 a 15 de Dezembro	2:910$140
Foi arrecadado liquido até hoje	3:107$420

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

Loteria da provincia.—Segunda-feira 20 de Dezembro, ás 4 horas, se extrahirá a 13ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fichet.

Loteria—A 14ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000 será extrahida no dia 20 de Dezembro.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Grande loteria da provincia—A 6ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia 16 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Ceará—A 10ª serie da 2ª loteria desta provincia, cujo premio grande é .... 200:000$000 será extrahida no dia 18 de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Loteria do Rio—A 2ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Dezembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 4ª parte da 201ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 18 de Dezembro.

MUTILADO

ILEGIVEL

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—O 4.º e ultimo sorteio das 4.ª e 5.ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 30 de Dezembro, impreterivelmente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 15 de Dezembro:

Manoel, Pernambuco, 5 horas, Santo Antonio; fraqueza congenita.

Victor Pereira Junior, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; ferimentos da cabeça.

Adrião Philadelpho Pessoa, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Marcolina Ribeiro de Vasconcellos, Pernambuco, 35 annos, solteira, Afogados; hysteria.

Ursula Correia de Lima, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa Vista; cachexia.

Zeferina, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; pneumonia.

José Felippe da Costa, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O Sr. José Marianno

QUOUSQUE TANDEM CATELINA,
ABUTERE PATIENTIA NOSTRA!

XVII

A LIBERDADE, O DEMAGOGO! Toda a fortuna do demagogo está em conseguir que com elle se identifique, que se personalise nelle a *liberdade*. Quando, na opinião de seus sectarios, o seu liberalismo chega a este ponto, tudo nelle se justifica. Póde fazer o que quizer, e tudo é justificado, santificado, porque elle é a propria liberdade, e tudo o que faz só póde ser por ella, e portanto está bem feito.

Se tiver poder, póde mandar pegar a qualquer transeunte por capricho ou por qualquer fantasia, e fazel-o enforcar no primeiro lampeão, e seu sequito achará bem feito, ainda que o paciente seja um *liberal* dos seus; e isto é bem feito porque quem o fez só poderia fazel-o pela liberdade, e tudo que pela liberdade o seu idolo pratica, é bem feito.

Elle carece de ser faustoso, para impor-se pelo apparato e pela grandeza, porque os fanaticos da liberdade não são como os da religião (e assim mesmo, e assim mesmo nesta epocha..... Tenho visto papa chorando pobreza, o que nunca se vio em Christo) e portanto o demagogo póde haver dinheiro por qualquer meio, mais ou menos decoroso ou não, e será sempre pelo sequito justificado, porque é pela liberdade. Póde havel-o mesmo por meio mais ou menos indirectamente criminoso, e será justificado pelo sequito.

Póde ainda saquear uma cidade, um povo inteiro, póde até ter uma companhia roubando de punhal em punho na via publica, e ainda será justificado, porque a causa da liberdade carece de dinheiro e não se póde haver por outro meio.

Se por tudo isto o demagogo é justificado pelo sequito, como não o será por todos outros feitos contra a ordem moral, contra todos os seus principios, contra a religião? As proprias beatas do sequito o justificam pelos maiores attentados contra o culto que ellas esperam conduzil-as ao céo ou pelo menos o desculpam ou relevam.

Póde commetter traições, picardias e vinganças as mais cruas e é tudo justificado.

E' verdade que quando se trata de negocio de limpeza de mãos, ainda que não seja os demagogos, mais dedicados, de amigos seus, de clientes a quem se dedique de corpo e alma, o demagogo sempre perde alguns (bem poucos) que mais se envergonham, como perde quando, feito tyranno, rouba ou mata por conta de suas vinganças ou caprichos; mas estes poucos não fazem falta que para todas as violencias já está então o sequito educado e affeito a ellas, para louvar todo o despotismo e usal-o da mesma maneira pela anarchia a que *livremente* deixa o demagogo entregue o seu povo, gosando assim o premio de seus triumphos.

Para que porém trago eu toda esta tirada, tratando de nosso heróe? Será que tenha elle commettido todos estes feitos, todos estes crimes? Não, mas se é elle um demagogo, como sustento que o é, está em vias disto, como o está todo o demagogo, que é sempre justificado pelo seu sequito, como vejo em toda parte justificar-se todas as proezas do nosso heróe, todos os seus feitos e até o que commigo mesmo praticára, e até por parentes meus e muito meus amigos, que me levam muito a mal o estar eu assim occupando-me de seu heróe.

Por estes e por outros a quem devo attenções, tenho-me visto instado para deixar de mão o seu heróe; porque, dizem elles. que isto faz mal ao partido liberal, á liberdade.

Inutil seria demonstrar-lhes que elle de liberal só tem o nome, que é um demagogo de primeira força. Que! Quem crê nisto?... JOSÉ MARIANNO!... Quem pronuncia este nome, é o mesmo que dizer a liberdade.

Os meus amigos pois não me creriam que por puro sentimento de patriotismo eu me esforço para desvendar embora a alguns poucos que não queiram ser cégos por gosto.

Como este motivo seria inutil para com estes amigos, recorro a um tacto do seu idolo, figurando que me movo neste trabalho por uma vingança de uma traição que elle fez-me e que já tenho relatado.

Foi quando, sendo eu seu amigo, elle veio á minha casa (a primeira e unica vez) pedir-me para conchavarmos o modo de elle sahir-se bem em um seguinte *meeting*, sobre uma questão economica, em que se mettêra e eu fiquei de demonstrar o erro.

Tendo, pois, nós combinado o modo de elle ficar bem, que sempre ficaria, independente deste arranjo, julgou elle mais seguro fechar-me os theatros, até mesmo o publico que me concedêra o presidente, o que produzio irem se retirando as pessoas que chegando á porta, a achavam fechada, ficando só a sua claque para patear-me e applaudir as suas vehementes aggressões como figuram, tendo eu fallado a instancias delle alli mesmo no portico do theatro.

Saiba-se, pois, que os meus amigos, (parentes proximos) mas seus dedicados, esta propria traição, justificam nelle.

Se V., dizem me estes amigos, demonstrasse em publico um erro economico do José Marianno, por muito bem que o tratasse, seria sempre uma derrota para elle, e toda a derrota para José Marianno, é uma derrota para a causa, para o partido liberal. Elle fez pois muito bem em praticar assim.

O que não se justifica pois no demagogo?

Elle ainda não mandou enforcar no lampeão, nem disse ao povo—mata; mas tinha o povo assulado e preparado para atacar as mesas que designasse se perdesse a eleição; e o seu povo, de brancos, pardos e mistiços aos magotes pelas ruas, dizia a todo o momento: «Se José Marianno perder a eleição, corre muito sangue. Não perdeu José Marianno, mas perdeu Nabuco; e o demagogo levou a sanha de seu povo a S. José para salvar a sua eleição depois de perdida. Como?

Correndo sangue.

Não mandou matar, mas levou o povo a matar.

Estava em palacio quando, chegando a noticia da derrota de Nabuco, correu em um carro acompanhado de amigos seus, um delles ia dando com o braço pela portinhola para o povo que estava em magotes na rua do Imperador, dizendo: Para S. José, para S. José.

E chegando o demagogo á mesa pos-se a entretel-a, quando se escrevia a acta, emquanto chegava o povo; e chegado este, poz se a bom recato, apezar das proezas que contou e do ferimento que recebeu em sonho, emquanto a sua gente a ferro e fogo, ferindo e matando, rompia a acta e destruia todos os papeis.

Elle bem sabia que naquella mesa havia gente preparada para defendel-a; que Budé não era homem para deixar consumar o assalto á mesa sem defendel-a á custa da propria vida.

Todas aquellas mortes e ferimentos cahem portanto e directamente sobre a cabeça do demagogo.

Se o povo espontaneamente tivesse ido a S. José por ter elle ido adiante, podia elle assim que a furiosa massa chegava em vozeria ao pateo, sahir e fazel-a retroceder, pois bem sabia que a furiosa turba não ia lá rezar. Mas se elle a esperava, como demagogo que é, como a faria retroceder, como faria um homem livre que elle nunca foi e parece impossivel que ainda venha a sel-o?

No emtanto o seu sequito ainda o justifica por tudo isto Se justificam até a traição que elle me fizera, armando-me como amigo um laço, como não se justificará tudo o mais? Quando a traição feita ao amigo se justifica, o que é mais que não se justifica no demagogo?

Aquellas mortes eram necessarias ao vencimento de Nabuco, portanto muito bem procedeu o demagogo. Além disto, Regis (liberal) tambem foi morto em outro tempo naquelle lugar em outra eleição, pelos conservadores.

Foi Bodé mesmo, dizem elles; agora paguem com grandes juros para ser eleito pelo ferro um grande liberal que não póde vencer pelo suffragio. Em verdade, para mim é grande, é dos primeiros em patriotismo e dotes; mas eu, que para ser eleito daria uma perna, e renunciaria o vencimento pelo sacrificio não voluntario o mais pequeno de terceiro, para mim não ha homem grande que para sentar se em uma cadeira de representante da nação careça de ser manchado com o sangue de uma victima.

O liberal não quer eleição á força, e menos á custa de assassinatos. Se os conservadores matam ou mataram para vencer, é esta mesma a razão porque não os devem imitar os liberaes, que por isto mesmo não são conservadores. Se os conservadores assim procedem, e em nome da ordem quem os imita em nome da liberdade, não pode ser liberal; só pode ser demagogo. Ainda na muito que dizer, e o direi.

Continuemos com nosso vagar a examinar os feitos maiores do demagogo até ao ponto de proclamar elle a deposição e expulsão da actual dynastia para elle com sua familia succeder-lhe o que aliás acharam tão ridiculo até muitos dos seus; continuemos pois e vermos como no demagogo tudo se justifica.

No emtanto para que não esqueça nunca a mais sublime de suas proezas, quando lhe pareceu já tão proxima senão chegada a hora de galgar o degráos do throno, vá sempre o famoso trecho do celebre discurso da tremenda escalada.

Eil-o:

«O orador foi interpellado, no *meeting* anterior, por um amigo, porque não se declarava pela republica!

«E' porque é mais amante da republica do que esse amigo; e porque, como disse ao seu illustre companheiro José do Patrocinio,—deveis querer a republica e não republicanos; o orador, liberal como é, concorre mais para a propagação das idéas democraticas, afim de *habilitar* o povo a assumir a direcção de si mesmo, do que os ideologos que só pregam a republica, como idéa abstracta, quando se devem lembrar de que *é preciso antes de tudo destruir as instituições anachronicas e immoraes* que servem de ponto de apoio ao *despotismo constitucional*, de que a farça do Ypiranga investio a bastardia da casa de Bragança.

«O orador não tem as illusões do seu illustre amigo Joaquim Nabuco, que ainda acredita poder a monarchia no Brasil ser o idéal de um bom governo.

«Para que a monarchia no Brasil podesse ser mediador plastico que se estabeleça entre as lutas desencontradas dos partidos, era preciso que mudassemos a *familia* de Bragança, que hoje ainda é mais perigosa do que hontem, por estar entrelaçada com a avarenta *familia* dos Orleans. (Applausos repetidos).

«Ora, quando *tivermos* de fazer essa *substituição que cada dia mais se nos impõe*, devemos estar preparados para *nos servir com a louça de casa* e não precisa importar do estrangeiro *rei* para nos governar. (Muito bem).

«Milita o orador no partido liberal, porque *é o mais apto para levar a nação ao governo que é o ideal de todos os povos livres*. E com essas idéas pensa o orador não poder ser accusado de trahir a causa da democracia, nem mesmo se algum dia chegasse a ser ministro,—cousa que aliás nunca ambicionou, pois nunca seria ministro do rei, mas da nação. (Muito bem).»

Recife, 15 de Dezembro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

Deparando na *Provincia* de hontem com um artiguete, sob o pseudonymo—*Uma victima*—e em que o seu infeliz autor, chamando a attenção do honrado administrador da provincia, atira sobre mim insinuações maleficas, e o chasco de seu ridiculo; venho, hoje, á imprensa, não para responder á taes arguições, (porque o covarde que se occulta para ferir a victima só é digno de desprezo), mas para dizer-lhe apenas que, se quer ter plena e cabal resposta, erga a vizeira, e surja em campo de fronte descoberta.

Não desconheço a origem e proveniencia desses botes traiçoeiros, atirados das sombras, por inimigos pequeninos; e poderia eu mesmo fazer-lhe já cahir a mascara; espero, porém, que o faça por si.

Tenha o infeliz articulista a precisa energia de assumir a autoria de seus *gloriosos feitos*, mostrando se sem rebuço, e poderemos então nos medir com lealdade, e ventilar toda a messe para separar o joio do trigo.

Emquanto não, terá em resposta o desprezo; esperando das pessoas que me conhecem, e á quem devo respeito e obediencia, que suspendam o seu juizo até que se descubra o seu adversario.

Recife, 16 de Desembro de 1886.

Antonio Joaquim Lopes de Carvalho.

Paciencia

Ao seu redactor, reprovado, no seu 2.º acto academico, as nossas condolencias.

15—12—82.

Um collega, de Natal.

O Sr. Antonio Machado dos Santos

Faz bem o Sr. Santos recolher-se ao silencio, e negando impudentemente que distrahio quinze contos de réis de meu dote.

Dividida esta quantia por 30 dias de vida conjugal, recebeu o Sr. Machado quinhentos mil réis diarios, além da casa e comida para si e seus filhos.

Um negocio da China!

De hoje em diante tambem nada responderei ao Sr. Machado.

Não vale a pena o papel e o dinheiro que gasto com a resposta.

Queime o meu dinheiro com os *seus amigos*.

Recife, 17 de Dezembro de 1886.

Maria da Conceição de Seixas.

Errata

No annuncio funebre hontem publicado, sobre Manoel Ventura, em vez do compadre Theodoro Pinto de Lemos, lêa-se Isidoro Pinto de Lemos.

Ha momentos criticos que coincidem com as diversas phases da pudica Diana, em que as senhoras mais sadias e robustas experimentam prostração geral, seguida de caimbras do estomago, inappetencia e profunda tristeza.

Para remediar a este abatimento doloroso que provêm da lentidão da digestão, basta tomar um calice de Vinho de Peptona de Chapoteaut, alimento que representa 10 grammas de carne de vacca assimilavel e digerida, e communica ao organismo vigor não commum, extraordinaria alegria.

Conquistas sanitarias **389**

Milton disse em um de seus melhores sonetos:
«A paz tem suas victimas
Não menos celebradas que a guerra.»

As victorias que a salsaparrilha de Bristol, tem diariamente alcançado pelo espaço de 35 annos, pertencem á essa classe; e teem occasionado a derrota e exterminação de quasi todas as molestias humanas.

As affecções escrofulosas foram aniquiladas, os canros extirpados, os abcessos, as erupções desarraigadas, as affecções do figado desvanecidas e subjugadas rapidamente, todas as desordens produzidas pela condição morbida das secreções e da corrupção do sangue.

Centenares de casos desesperados, como aquelle de Alejo Rodriguez, de Santiago, cuja lingua, bocca e musculos faciaes haviam quasi desapparecido completamente, tiveram um resultado triumphante, e bem sabido é, que em mais de vinte mil casos, as enfermidades externas mais malignas, foram permanentemente curadas com a salsaparrilha de Bristol.

Encontra se em todas as partes do universo civilisado.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C., rua do Commercio n. 9.

A genuina e legitima **Agua Florida de Barry** é fielmente preparada pela verdadeira formula original. Acondicionada em garrafas de tres tamanhos, a saber, grandes, medianas e pequenas, todas contendo precisamente a mesma identica qualidade, o exquisito prazer e salutares beneficios da **Agua Florida de Barry** acham-se ao alcance de todos. Nada contém absolutamente senão essencia de flores, pura e simples, conservada em espirito crystalino, e por tanto sua fragrancia nunca se altera nem deteriora.

Bibliographia

Monographia juridica e pratica das execuções de sentença em processo civil, pelo advogado Dr. Bernardo Teixeiras de Moraes Leite Velho—1885—e *Addições* á mesma—1886. Rio de Janeiro—2 volumes in 8º.

O processo, já se disse com razão, era outr'ora verdadeiro engrimanço. Consistia em pratica antes que em theoria; não se ensinava nas escolas de direito, aprendia se em casa dos procuradores. Hoje é parte da sciencia, e não é a menos importante; tem suas definições, seus axiomas, seus desenvolvimentos e suas controversias; ensina-se na faculdade, e obras methodicas desenvolvem-lhe os principios e as consequencias.

Entre essas obras, a do Sr. Dr. Leite Velho, que indicamos hoje, é seguramente uma das que responde melhor as necessidades juridicas e praticas das execuções das sentenças no processo civil; porque applica com felicidade systema de publicação que não foi ainda seguido em tal materia, e que apresenta a dupla vantagem de economisar o tempo do leitor e de dar sobre os ramos diversos dessa chamada nova instancia a reunião mais completa das noções que resultam da jurisprudencia e da doutrina dos autores.

Pode-se quasi dizer que a obra é o commentario principalmente da lei de 20 de Junho de 1774 e depois nas *Addições*, o da lei de 5 de Outubro de 1885 e do decreto de 25 de Janeiro de 1886, com a synopse, em fórma de codigo, de todo o processo das execuções hypothecarias e pignoraticias.

Por ahi se vê o cuidado que o autor pôz em aperfeiçoar sua obra.

Acima de cada artigo ha a indicação summaria das palavras indicadoras e o quadro synoptico das divisões e subdivisões da materia, que qualquer pode alcançar em lanço de vista. Vem depois as proposições em ordem logica, começando pelos rudimentos, que o autor teve o cuidado de desprender claramente, depois pelas consequencias immediatas, que elle assignal a algumas vezes, para maior ligação, em rubricas distinctas, e afinal por elementos de controversia fundados nas opiniões contradictorias dos escriptores de pratica judiciaria, e nas decisões variadas da jurisprudencia.

Tal é a economia geral do trabalho do Sr. Dr. Leite Velho.

Todavia, digamol-o, a *Monographia Juridica e Pratica das Execuções de Sentença* não é obra de compilação. O autor intervem ahi muitas vezes com sua responsabilidade nessa revista exacta e methodica de tudo quanto foi escripto e julgado sobre execuções; e sempre, nos julgamentos que formula, nos avisos que emitte, encontra-se essa sagacidade que dá a pratica dos auditorios, e ao mesmo tempo essa segurança de julgamento, que é propria do homem versado na sciencia do direito.

A lei de 5 de Outubro de 1885, que citámos acima e seu regulamento, e que ainda não foi como merece objecto de commentario especial, senão de inflexivel censura, pelas desordens ou tempestades que ha de vir a produzir e como em grande parte o mostrou, na discussão do senado, o preclarissimo conselheiro José Bonifacio, que repentina morte acaba de arrebatar ao engrandecimento de nossa patria, collocou o autor em terreno novo e d'onde lhe vieram as *Addições* mencionadas; e, ainda assim, não se pede deixar de louvar o cuidado com que o Sr. Dr. Leite Velho executou esse resumido, mas difficil trabalho, e as approximações comparativas dessa lei com as anteriores que veio substituir.

Com taes elementos, não se pode duvidar que esta obra deixe de ter todo o exito.

A abundancia das pesquizas e facilidade das divisões e as justezas das observações do autor conservarão sempre, com effeito, á sua obra esse caracter incontestavel de utilidade que qualquer, que se occupe de taes assumptos por elle explorados, ha de comprazer-se necessariamente em o reconhecer.

CARLOS PERDIGÃO.

Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1886.

(Da *Gazeta Juridica*, de 15 de Novembre de 1886.)

A' VENDA
NA
LIVRARIA FRANCEZA
N. 9—Rua Primeiro de Março—N. 9
Obra completa encadernado 10$000

Externato S. Luiz

Rua do Imperador n. 55, 2.º andar.

Com o nome acima abrir-se-ha no dia 15 de Janeiro do anno proximo futuro de 1887, um estabelecimento de educação, onde ensinar-se-hão todas as materias do curso de preparatorios, havendo tambem um curso nocturno das mesmas materias, e um outro commercial, no qual ensinar se-ha só mente francez e inglez, theorico e praticamente, senda este das 9 ás 10 1/2 da noite.

Estatutos

Art. 1.º Os paes, tutores ou correspondentes, deverão acompanhar o estudante no dia da matricula, para não só matriculal-o, como tambem para tomar conhecimento do regimen disciplinar do estabelecimento.

§ 1.º Aquelles que não tiverem quem os apresente, tambem serão aceitos á matricula.

Art. 2.º O pagamento da matricula será feito mensal e adiantadamente a começar da occasião da matricula.

§ 1.º Por cada matricula pagará o estudante 5$000, havendo uma differença de conformidade com o numero de materias que estudar no estabelecimento.

Art. 3.º Cada aula constará de 1 1/2 hora, sendo uma para tomar a lição do dia antecedente e meia para explicar a do dia seguinte.

Art. 4.º Não haverá aulas ás quintas-feiras porém todos os alumnos devem comparecer no estabelecimento n'estes dias á hora de suas respectivas aulas, para uma sabbatina, segundo a qual os directores darão attestados na época dos exames.

No estabelecimento encontrarão os Srs. pais, correspondentes ou tutores e os Srs. estudantes os estatutos como accrescentamento de tudo mais que aqui se omitte e que os scientificarão do que houver de mais particular, e bem assim da conveniencia do methodo n'este estabelecimento empregado.

Os directores,
Luiz J. de F. e O. Sobrinho.
Augusto J. C. Braga.

Curso livre do 1º anno

O Dr. Manoel Portella Junior lecciona durante as ferias direito natural e direito romano aos estudantes que desejarem fazer acto em Março. Póde ser procurado em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

N. 8. Na tisica pulmonar a potencia da Emulsão Scott como remedio é maravilhosa. Restaura o sangue ao seu estado normal. Sana as inflammações de garganta e dos pulmões. Calma a tosse e a rouquidão. Dá côr ás faces e aumenta a carne e as forças.

Foi feliz! (5)

A' Sra. Rosa Maria da Conceição, costureira, moradora em Pelotas, (Rio-Grande do Sul), á rua Gonçalves Chaves, em 1877 achava-se, fazia dous annos, perseguida por uma tosse atormentadora, acompanhada de dôres no peito e nas costas, respiração embaraçada, debilidade em extremo e finalmente com todos os symptomas de tysica pulmonar.

Durante todo esse tempo usou de tudo que a medicina aconselha em taes casos, porém nenhum proveito colhia e a enfermidade seguia sempre o seu curso funesto.

Um dia lembrou-se tomar o *Peitoral de Cambará*, e foi tão feliz que em pouco tempo restabeleceu-se—gozando hoje a mais vigorosa saude! (Vêde o folheto que acompanha cada frasco.)

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco—Francisco M. da Silva & Cª—Rua Marquez de Olinda n. 23.

Ao publico

Os abaixo assignados, tendo registrado e depositado as suas marcas industriaes e rotulos das suas preparações na junta commercial do Rio de Janeiro de conformidade com as prescripções das leis do imperio do Brasil, declaram e participam aos interessados, que como unicos proprietarios, tem direito exclusivo de usar as marcas industriaes e rotulos relacionados com á manufactura fabricação e venda das seguintes preparações;

Agua de Florida de Murray e Laman.
Tonico Oriental.
Peitoral de Anacahuita.
Pastilhas Vermifugas de Kemp.
Oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp
Emulsão de oleo de figado de bacalhão com hypophosphites, de Lanman & Kemp.
Salsaparrilha de Bristol.
Extracto duplo de aveleira magica de Bristol, e unguento de aveleira magica de Bristol,

e que, portanto, perseguirão a todos os falsificadores ou imitadores das ditas marcas industriaes e rotulos, procurando que sejam castigados com toda a severidade da lei.

Tambem acautelamos o publico contra todos aquelles que intentam substituir as nossas preparações acima mencionadas com artigos falsificados que levam rotulos ou marcas industriaes que imitam as nossas.

Lanman & Kemp.

Olinda

Diversas pessoas que não podem ser indifferentes ás grandezas que ainda restam, embora em estado de ruinas, nesta cidade, reuniram-se na casa da residencia do Exm. e Rvm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo, para o fim de combinarem nos meios de reparar o magestoso templo de N. S. do Carmo hoje tão arruinado.

Estudados os reparos essenciaes pelo intelligente e pratico engenheiro architecto, Dr. A. Pereira Simões, que de boa vontade a isto se prestou, e está prompto a dirigir a parte technica do trabalho, foram eleitas duas commissões: uma geral, composta do Dr. H. S. Tavares de Vasconcellos, presidente, tenente Manoel J. de Castro Villela, secretario, padre Julio Maria do Rego Barros, thesoureiro; e outra de esmolas, composta do desembargador João Francisco da Silva Braga, presidente, Antonio Estevão de Oliveira, secretario, conego Manoel João Gomes, e conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

As commissões trabalham com esforço para obter os recursos necessarios á effectividade do intento, que emprehenderam e é de esperar que encontrem apoio e animação da parte de todos aquelles, aos quaes recorrerem para fim tão piedoso.

Nesse sentido vão dirigir circulares.

C. Heckmann

sinas de cobre, latão e bronze eo d
Golitzer Ufer n. 9. Berlim S O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas do assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann
C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der
RIO DE JANEIRO
Para informações dirijamse ai
Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

ADVOCACIA

O conselheiro Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella continúa no exercicio de sua profissão de advogado podendo ser encontrado em seu escriptorio a rua do Imperador n. 65, 1.º andar, das 12 ás 3 da tarde.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Mattos Barreto. ex chefe da clinica de olhos do Dr. Moura Brasil e da policlinica geral do Rio de Janeiro e medico aggregado do hospital Pedro II desta cidade.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, por meio da cocaina.

Consultas e operações, gratis aos pobres

Licôr depurativo vegetal iodado
DO
Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathesicas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Dr. Paula Lopes

De volta de sua viagem á Europa, reabrio seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1.

Especialidades: Molestias de creanças e nervosas.

Tratamentos pela electricidade (Electro therapia)

Consultas: De 1 hora ás 4 da tarde.

Residencia: Rua da Soledade n. 56.

Telephones ns. 35 e 478

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 18. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

EDITAES

Edital n. 7

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que na fórma do respectivo regulamento será effectuado por esta repartição, no espaço de 30 dias uteis, contados da data deste, a cobrança independente de multa, dos impostos de decima urbana e 25 0|0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, relativos ao 1º semestre do exercicio de 1886 87.

Consulado Provincial de Pernambuco, 1 de Dezembro de 1886.

F. A. de Carvalho Moura.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel nesta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle noticia tiverem, que no dia 19 de Fevereiro do anno vindouro, depois da audiencia deste juizo se hão de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer os bens seguintes:

Um sobrado de um andar de pedra e cal n. 11 no pateo do Paraiso: o pavimento terreo com duas portas e uma janella de frente, servindo uma das portas para o sobrado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meeira; e o andar com tres portas de frente com varanda de ferro, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e em máo estado a coberta e o assoalho; medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliado por 4:000$000.

Uma casa terrea na rua da Roda n. 25, com duas portas e uma janella de frente, com duas salas, quatro quartos, cosinha fóra, com um portão que dá sahida para á rua dos Patos, sendo a casa de pedra e cal, o solo foreiro, medindo de largura 5 metros e 65 centimetros e de fundo 14 metros e 15 centimetros, em máo estado a coberta, avaliada por 3:000$000.

Uma casa terrea, mei'agua, de pedra e cal, feita a moderna na rua dos Patos n. 8, com uma porta e uma janella de frente, com uma sala, um quarto pequeno, uma pequena cosinha, terreno foreiro, medindo de largura 3 metros e 90 centimetros e de fundo 5 metros e 5 centimetros, avaliada por 500$000.

Penhorados por execução de Victorino Domingues Alves Maia, contra o consul de Portugal, como representante do espolio de Ignacio de Sá Lopes Fernandes; pelo que toda e qualquer pessoa que em ditos bens quizer lançar o poderá fazer nos dias de praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 16 de Dezembro de 1886.

Subscrevo e assigno, eu, Pedro Tertuliano da Cunha, escrivão.

Joaquim da Costa Ribeiro.

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito da provedoria da comarca de Olinda, por Sua Magestade o Imperador, quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que são chamados os herdeiros collateraes do finado chantre José Joaquim Camello de Andrade, para se habilitarem neste juizo, afim de ser dividido entre si o remanescente do legado deixado por aquelle finado ao Cabido da Cathedral desta diocese, na casa terrea n. 9 A rua do Bispo Coutinho, uma vez que o mesmo Cabido não aceitou semelhante legado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão affixados no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 25 de Novembro de 1886.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o subscrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do Commercio do Recife, por Sua Magestade o Imperador.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que dará uma audiencia extraordinaria, na segunda-feira, 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, na sala dos auditorios.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado na porta da sala das audiencias.

Recife, 16 de Dezembro de 1886.

Eu, José Franklin de Alencar Lima, o subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos feitos da fazenda provincial tendo recebido do Thesouro as relações abaixo transcriptas, dos contribuintes dos impostos de classe n. 80, de 3 % (gyro) classes ns. 64—66, 68 e 70 do exercicio de 1884 a 1885, que deixaram de pagar os mesmos impostos no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 7 de Dezembro de 1886.

Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos devedores do imposto da classe n. 80 do exercicio 1884 a 1785, sobre escriptorios

Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior	15$376
Dr. Adolpho T. da Costa Cirne	15$376
Dr. Affonso José de Oliveira	15$376
Dr. Affonso Pinto Ribeiro Guimarães	15$376
Dr. Antonio Justino de Souza	15$376
Dr. Argemiro A. Arouxa.	15$376
Dr. Ascencio M. Gonçalves Mascarenhas	15$376
Dr. Antonio Luiz Vieira de Mello	15$376
Dr. Arthur Orlando da Silva	30$752
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza	46$128
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira	46$128
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	76$897
Dr. Antonio Epaminondas de Mello	76$897
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	76$897
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	76$897
Dr. Carlos D. Mavignier	15$376
Dr. Candido José Lisboa	22$945
Dr. Deodoro Ulpiano C. Catanho	15$376
Dr. Duarte Estevão de Oliveira	30$752
Dr. Ernesto da Cunha Lincer Guimarães	15$376
Dr. Eduardo A. de Oliveira	46$128
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	91$656
Dr. Francisco de Assis Pereira Rocha	22$945
Dr. Francisco Izidoro R. da Costa	22$945
Dr. Francisco M. de Souza Leão	30$752
Dr. Francisco Gomes Parente	46$128
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	46$128
Dr. Graciliano de Paula Baptista	46$128
Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Millet	30$752
Dr. João Telesphoro da Silva Fragoso	15$376
Dr. José Alves Cavalcante	15$376
Dr. José Diniz Barreto	15$376
Dr. José Francisco Ribeiro Machado	15$376
Dr. José Maria de Albuquerque Mello	15$376
Dr. José Maria de Araujo	15$376
Dr. Joaquim José de Miranda	15$376
Dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes	22$945
Dr. Jefferson Mirabeaux de Azevedo Soares	22$945
Dr. José Carlos da Costa Ribeiro	22$945
Dr. José Lopes Pessoa da Costa	22$945
Dr. José Climaco do Espirito Santo	22$945
Dr. João Augusto do Rego Barros	30$752
Dr. João Ferreira de Almeida Guimarães	30$752
Dr. José Austregesilo Rodrigues Lima	30$752
Dr. José Joaquim Tavares Berfort	30$752
Dr. José Moreira Alves	30$752
Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcante	46$128
Dr. João Caspistrano Bandeira de Mello	46$128
Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães	46$128
Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina	46$128
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	46$128
Dr. José Nicoláo T. de Carvalho	46$128
Dr. José Ozorio de Cerqueira	46$128
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	46$128
Dr. João Francisco Teixeira	61$504
Dr. João Vieira de Araujo	61$504
Dr. José Joaquim Seabra	61$504
Dr. José Hygino Duarte Pereira	61$504
Dr. Joaquim José da Fonseca	76$897

ILEGIVEL

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	38$448
Dr. Luis F. de Menezes Vasconcellos de Drummond	15$376
Dr. Luiz Demetrio Dias Simões	22$945
Dr. Luis Lopes Castello Branco	22$945
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	46$126
Dr. Manoel Pinto Damaso	15$376
Dr. Manoel Joaquim Silveira	22$945
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego	30$752
Dr. Manoel Netto C. de Souza Bandeira	30$752
Dr. Manoel da Trindade Piretti	46$128
Dr. Pedro Affonso de Mello	30$752
Dr. Salustiano José de Oliveira	15$376
Dr. Tiburcio de Carvalho	15$376
Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão	22$945
Dr. Vicente Ferrer de B. Wanderley Araujo	22$945
Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna	46$128
Sollicitadores	
Aleides Fulgencio Barata de Almeida	14$868
Antonio Machado Dias	14$868
Antonio Marques Correia	14$868
Antonio da Silva Ramos Neves	22$302
Antonio Augusto da Frota Menezes	44$604
Alexandre Americo de Caldas Padilha	59$472
Cassy Juvenal do Rego	74$326
Custodio Moreira Dias	29$736
Caetano Pereira de Britto	22$302
Domingos José Marques	14$868
Diogo Baptista Fernandes	29$736
Eugenio Lauro Maciel Monteiro	14$868
Felix Ferreira Lima	22$302
Francisco Egydio de Luna Freire	59$472
Frederico Chaves	74$326
Francellino A. de Hollanda Chacon	59$472
Innocencio P. Xavier Ramos	14$868
Joaquim Cavalcante de H. Albuquerque	14$868
João Barbosa Cordeiro	22$302
João Ferreira Pinto Guimarães	22$302
José Coelho da Silva Araujo	22$302
Justino Rodrigues da Silveira	22$302
João Rufino Ferreira	29$736
José Nicacio da Silva	29$736
José Xavier Coelho	29$736
José da Costa Rego Lima	44$604
João Fellino dos Santos Reis	59$472
João Firmino Correia de Araujo	74$326
João da Silveira Borges Tavora	29$736
Joaquim José de Abreu	74$326
José Alves Barbosa	22$302
Lydio Alerano Bandeira de Mello	59$472
Manoel Ignacio Torres Bandeira	74$326
Manoel Luiz da Veiga	59$472
Manoel Pereira de Magalhães	22$302
Orestes Saraiva de Carvalho Neiva	14$868
Tranquilino dos Santos Castello-Branco	29$736
Vicente Licino da Costa Campello	59$472

Secção do Contencioso do Thesouro Provincial, 15 de Dezembro de 1886.

Manoel do Nascimento Silva Bastos, 1º official.

Alterações para mais, encontrada no lançamento da decima urbana, da freguezia da Boa Vista no exercicio de 1886 a 1887, pelo lançador Isidoro T. de Mattos Ferreira.

Rua das Nymphas n. 6. Uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 8. Uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 16. Uma casa terrea arrendada por	972$000
Dita n. 24. Uma casa terea arrendada por	240$000
Dita n. 5. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 7. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 15. Uma casa terrea arrendada por	663$000
Beco da Cajazeira n. 1. Uma casa terrea arrendada por	96$000
Dita n. 3. Uma casa terrea arrendada por	96$000
Dita n. 5. Uma casa terrea arrendada por	96$000
Dita n. 7. Uma casa terrea arrendada por	96$000
Dita n. 7 A. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Fernandes Vieira n. 24 A. Uma casa terrea arrendada por	468$000
Dita n. 48. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 54. Uma casa terrea arrendada por	696$000
Dita n. 56. Uma casa terrea arrendada por	888$000
Dita n. 70. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Travessa de Fernandes Vieira n. 1. Uma casa terrea arrendada por	888$000
Pombal n. 18 B. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 5 A. Uma casa terrea arrendada por	1.200$000
Paysandú n. 9. Uma casa terrea arrendada por	432$000
Dita n. 11. Uma casa terrea arrendada por	432$000
Dita n. 21. Uma casa terrea arrendada por	500$000
Dita n. 29. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Dita n. 33. Uma casa terrea arrendada por	456$000
Velha da Passagem n. 7. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Visconde de Goyanna n. 10. Uma casa terrea arrendada por	273$000
Dita n. 24. Uma casa terrea arrendada por	200$000
Dita n. 46. Uma casa terrea arrendada por	572$000
Dita n. 48. Uma casa terrea arrendada por	400$000
Dita n. 7. Uma casa terrea arrendada por	237$000
Dita n. 33. Uma casa terrea arrendada por	237$000
Dita n. 55. Uma casa terrea arrendada por	225$000
Dita n. 61. Um sobrado arrendado por	600$000
Dita n. 69. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 85. Uma casa terrea arrendada por	360$000
Dita n. 95. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 101. Uma casa terrea arrendada por	453$000
Dita n. 107. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 123. Uma casa terrea arrendada por	213$000
Dita n. 135. Uma casa terrea arrendada por	400$000
João de Barros n. 30 B. Uma casa terrea arrendada por	480$000
Dita n. 19 A. Uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 29. Uma casa terrea arrendada por	600$000
Dita n. 33 B. Uma casa terrea arrendada por	216$000
Dita n. 35. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 47. Uma casa terrea arrendada por	240$000
Travessa de João de Barros n. 2 A. Uma casa terrea arrendada por	96$000
Dita n. 4. Uma casa terrea arrendada por	300$000
Dita n. 8. Uma casa terrea arrendada por	120$000
Dita n. 14. Uma casa terrea arrendada por	108$000
Dita n. 16. Uma casa terrea arrendada por	108$000
Dita n. 16 A. Uma casa terrea arrendada por	84$000
Dita n. 18. Uma casa terrea arrendada por	144$000
Dita n. 22. Uma casa terrea arrendada por	144$000
Conde da Boa-Vista n. 40 B. Uma casa terrea arrendada por	120$000

1ª secção do Consulado Provincial, 16 de Dezembro de 1886.

O chefe,
J. X. C. de Barros Campello.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 31 do corrente mez termina a prorogação do praso concedido pela junta administrativa da caixa de amortisação para a substituição, sem desconto, das notas do Thesouro dos valores de 2$000 da 5ª estampa, 10$000 da 6ª e 5$000 da 7ª; pelo que do 1º de Janeiro vindouro em diante observar-se-ha o disposto na art. 138 do regulamento de 4 de Fevereiro de 1885 (desconto mensal de 10 0/0 até extincção do valor).

Outrosim, se declara que desta data em diante até o citado dia 31 se recolherá diariamente as notas das estampas acima mencionadas, das 10 horas da manhã até as 2 da tarde, ficando suspenso durante esse periodo o serviço de substituição de notas dilaceradas.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de Dezembro de 1886.—O secretario,
Luiz E. Pinheiro da Camara

— De ordem do Illm. Sr. capitão tenente e commandante da escola de aprendizes marinheiros desta provincia se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia 21 do corrente mez receber-se-ha na secretaria da mesma escola, propostas fechadas para o fornecimento do objecto abaixo declarado, durante o semestre de Janeiro a Junho de 1887, com declaração do preço por extenso, sujeitando-se os proponentes ás leis e ordens que regem os fornecimentos do Ministerio da Marinha.

Colxão de clina vegetal para macas, preço por um.

Escola de aprendizes marinheiros de Pernambuco, 16 de Dezembro de 1886.
José Elisio C. de Almeida,
Official de fragata.

Club de Regatas Pernambucano

Amanhã offerece este club seus salões do palacete da rua do Visconde do Rio Branco 111, sua séde) uma reunião dansante familiar, e depois d'amanhã domingo á 1 hora da tarde será inaugurado o Laun Tannis e em seguida, se jogará a primeira partida.

Tocara no estabelecimento uma musica marcial e haverá lugares reservados para senhoras.

Os socios que tiverem notas para convites deverão mandal-as até hoje ás 8 horas da noite na séde do club, e tambem devem ficar quites com a caixa do referido club.

A. M. P.

4º Concerto, em 17 de Dezembro de 1886

Grande ouvertura pela orchestra	Auber
Ballet de Cid. pela orchestra	J. Massenet
Linda de Chamonix para piano pela consocia D. Maria Angelica	Keterer
Melodia. La Conbone del Mendico para canto, violino e piano, pelos consocios Sabino Freire, M. Cleto e Bandeira Filho	Antonio Sampieri
Flores Rossinianes. Capricho para clarinetto com acompanhamento da orchestra pelo consocio Alfredo Gama	Carolini
Romance para violoncello com acompanhamento de quartetto pelo consocio Francisco de Paula Gomes Ferraz	M. Cleto
Duo pour violon, pelos consocios Manoel Americo e Marcellino Cleto. Op. 27.	Alard
Phantasia de piano a quatro mãos sob os motivos do—Araldo do maestro G. Verd, pelos consocios Claudio Leal pai e filho	Billema
Duetto de flautas sob os motivos de Guilherme Tell com acompanhamento de piano pelos socios Victaliano Ribeiro, João Alves e Elias Pompilio	Golli
Non posso vivere senza dite para canto e piano pelos consocios Sabino e Claudio Leal	Fabio Campana
Gazza Ladra. Ouvertura pela orchestra	Rossini

A's 8 horas

Club Carlos Gomes

Férias e matriculas

Desde 16 do corrente mez até 15 de Janeiro de 1887 estão encerradas todas as aulas do club, e no mesmo lapso de tempo abertas as matriculas para as mesmas, conforme o art. 8º do regulamento interno, o que communico aos senhores socios para seu conhecimento.

Secretaria do club Carlos Gomes, em 16 de Dezembro de 1886. — O 1º secretario,
P. C. Casanova.

Recebedoria de Pernambuco

O administrador da Recebedoria avisa aos senhores contribuintes dos impostos sobre industrias e profissões, predial e taxa de escravos do exercicio de 1885 1886 em liquidação, que no dia 20 do corrente termina o praso para pagamento dos referidos impostos com a multa de 6 0/0, depois do que serão cobrados com a multa de 10 0/0 até o dia 31; assim como neste mez deve ser pago livre do multa o imposto predial do 1º semestre do corrente exercicio de 1886 87.

Recebedoria de Pernambuco, 14 de Dezembro de 1886.
Alexandre de Souza P. do Carmo.

Arsenal de Guerra

O Conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares, precisa contractar para o primeiro semestre do anno vindouro de 1887, os artigos seguintes:

Assucar branco refinado de 1ª sorte, kil.
Dito mascavinho refinado, idem.
Aletria, idem.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Bolachinha de araruta, kilog.
Bacalhão, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne de xarque, idem.
Carne verde, idem.
Carvão vegetal, barrica.
Doce de goiaba, kilog.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho, idem.
Fructas (laranjas ou bananas), uma.
Frango, um.
Gallinha, uma.
Lenha secca de boa qualidade, acha.
Manteiga ingleza, kilog.
Dita franceza, idem.
Marmellada, idem.
Macarrão, idem.
Queijo flamengo, um.
Sal, litro.
Toucinho, kilog.
Vinho de pasto, garrafa.
Vinagre de Lisboa, litro.
Verduras.
Graxa para sapatos, lata.
Escova para dar lustro, uma.
Sabão, kilog.
Velas de spermacete, libra
Cortes de cabellos.
Lenços de chita (pequenos), 50.

Só poderá concorrer aos fornecimentos annunciados pelo Conselho quem habilitar-se préviamente, exhibindo um requerimento dirigido ao mesmo Conselho, documento que prove haver pago como negociante estabelecido, o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido.

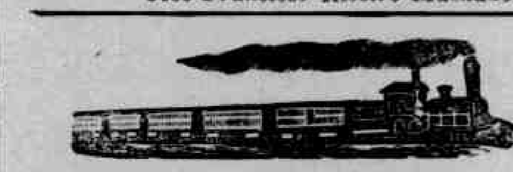
Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 17 do corrente, sendo taes propostas em duplicata, em cartas fechadas, com declaração expressa de sujeitar-se ás seguintes condições:

1ª No caso de não assignarem o contracto, pagarão a multa de des por cento.

2ª Sendo recusado pela commissão os generos contractados, mandar-se-ha comprar pelo preço do mercado, ficando o contractante obrigado a indemnisar, isto até tres vezes, depois do que será rescendido o contracto, pagando o contractante a multa de 200:$000.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 13 de Dezembro de 1886.
O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.



Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Aviso aos senhores passageiros

De 19 do corrente em diante, até segundo aviso, haverá aos domingos e dias santificados dous trens extraordinarios, tocando em todas as estações da tabella, um ás 10 1/2 da manhã e outro ás 10 1/2 da noite, do Recife para Olinda e Beberibe e vice-versa.

E igualmente communico aos senhores passageiros que, de accordo com o Illm. Sr. director do correio, fica desde já estabelecida uma caixa no escriptorio da carga para a remessa de conhecimentos e etc., que se achem sellados, por intermedio de um carteiro que seguirá no trem de meio dia dos dias uteis o qual onde não houver agencia do correio os confiará aos chefes das estações em cujas mãos de poderão os mesmos ser procurados; visto como é plenamente prohibido pelo regulamento da companhia que d'essa remessa se encarreguem empregados do trem.

Escriptorio da companhia, 14 de Dezembro de 1886.—O gerente,
A. Pereira Simões.

Thesouraria de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 18 do corrente pelas 11 horas da manhã perante a sessão da junta se recebem propostas para o fornecimento dos artigos abaixo especificados necessarios ao expediente do Arsenal de Guerra no semestre de Janeiro a Junho de 1887; a saber:

Caderneta em branco de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, duzia.
Ditas entre finas, idem.
Canivetes finos, um.
Envelloppes para officios timbrados, cento.
Espatulas de osso, uma.
Grampos para prender papel, caixa.
Gomma arabica em frasco, frasco.
Lapis Faber, duzia.
Ditos de duas côres, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre encarnado, páos.
Livros em branco de papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel Hollanda pautado formato « Corome » com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos « Ecú » com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos formato « Carrè » com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos formato « Roisim » com 50, 100, 150 e 200 folhas, idem.
Ditos ditos formato « Jesú » com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, idem.
Ditos ditos formato « Colombier » com 200, 250 e 300 folhas, idem.
Ditos ditos do mesmo formato e com os mesmos numeros de folhas com encadernação inteira de couro, idem.
Papel fiume pautado, resma.
Dito dito liso, idem.
Dito inglez rosado branco para officios, idem.
Dito dito dito dito timbrado, idem.
Dito Hollanda formato « Carret Ecú, Corame, Ruisin, Jesú e Colombier », caderno.
Papel mata-borrão, folha.
Papel dito cartão, idem.
Pennas de aço Perry, caixa.
Pastas oleadas de diversos tamanhos, uma.
Raspadeiras para papel, idem.
Tinta ingleza para escrever, boiões.
Dita brasileira Sardinha, idem.
Dita preta para o mesmo fim, garrafa.
Dita carmim, frasco.

Condições

1.ª Todos os artigos deverão ser de 1ª qualidade.

2.ª Os concurrentes são obrigados a apresentaren as amostras de todos os artigos.

3.ª As propostas serão por duplicata e selladas.

4.ª Só poderão concorrer ao fornecimento, os candidatos que se habilitarem na fórma do art. 18 no decreto n. 7085 de 6 de Março de 1880.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung Freitag, den 17 Dezember 1886, abends 8 uhr.

Tagesordnung: wie § 20 der Statuten und aufnahme neuer Mitglieder.

F. Woellhaf,
Secretar.

Companhia de edificação

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Na forma do art. 25 do estatutos, são convidados os Srs. accionistas, para no dia 28 do corrente ao meio dia, se reunirem na séde da Companhia, no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, afim de em assembléa geral, se proceder a eleição, do director gerente, visto haver pedido a sua demissão desse cargo o accionista que o exercia.

Recife, 13 de Dezembro de 1886
Gustavo Antunes,
Gerente interino.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres
Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London and Brasilian Ba Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884
Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres,.. 316:000$000
45—Rua do Commercio—

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5.—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John. H. Boxwell
RUA COMMERDOCIO N. 26 1º ANDAR

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

MARITIMOS
The U S & B M S S C J
O paquete Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os
AGENTES

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 7 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1º andar

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre a Bahia á vista, com 1/4 0/0 de premio, do banco, hontem.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Dezembro de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 1 a 15	455:369$907	
Idem de 16	3:038$321	494:408$228
Renda provincial		
De 1 a 15	75:666$848	
Idem de 16	4:455$701	80:122$552
Total		574:530$780
Recebedoria—De 1 a 15		26:185$041
Idem de 16		1:719$084
		27:904$125
Consulado provincial—De 1 a 15		28:142$130
Idem de 16		3:405$730
		31:547$860
Recife drainage—De 1 a 15		5:448$305
Idem de 16		96$811
		5:545$146

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Patacho portuguez *Temerario*, entrado do Porto no dia 15 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeitonas 20 caixas a Domingos Alves Matheus.
Azulejos 50 caixas a B. Duarte Campos & C.
Azeite 3 caixas á ordem, 1 a Ferreira Rodrigues & C.
Alhos 500 canastras a Silva Guimarães & C., 50 a Domingos Alves Matheus, 100 á ordem, 63 a Almeida Machado & C., 60 a F. R. Pinto Guimarães & C., 50 a João Fernandes de Almeida.
Bagas 2 caixas a Pereira Pinto & C.
Batoques 1 sacco a F. R. Pinto Guimarães & C.
Centeio 5 barricas a J. Ferreira da Silva Junior.
Conservas 23 caixas a F. G. de Araujo.
Chapéos 1 fardo á ordem.
Ferragens 7 caixas a Costa Lima & C., 4 a Domingos Alves Matheus, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem 3 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Vianna Castro & C., 4 a Almeida Machado & C., 2 a Miranda & Souza.
Feijão 80 saccos a F. Guedes de Araujo, 283 a Costa Lima & C.
Farello 1700 saccos a Amorim Irmãos & C.
Genebra 26 1/2 caixas a F. Guedes de Araujo.
Linha 6 caixas a Pereira Ferreira & C., 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.
Mercadorias 1 caixa aos mesmos.
Palitos 4 caixas a F. R. Pinto Guimarães & C., 5 a Paiva Valente & C., 4 a F. Guedes de Araujo.
Pomada 30 caixas ao mesmo.
Peneiras 3 fardos á ordem.
Pregos 10 barricas a Rodrigues de Faria & C., 29 a Almeida Machado & C., 67 a Domingos Alves Matheus, 45 á ordem, 20 a Gomes de Mattos Irmãos, 5 a Ferreira Guimarães & C., 20 a Costa Lima & C., 21 a Miranda & Souza.
Rolhas 5 fardos a João Moreira & C., 16 a F. Guedes de Araujo, 30 a F. R. Pinto Guimarães.
Vime 1,000 liaças a Amorim Irmãos & C.
Vinho 100 pipas e 181 barris a Souza Basto, Amorim & C., 3, 2 barris e 220 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 2 1/2 pipas, 5 barris e 125 caixas á ordem, 3 1/2 pipas e 20 barris a Pereira Ferreira & C., 80 barris a Rodrigues de Carvalho & C, 72 ditos a Joaquim da Silva Salgueiral, 5 a F. Luiz de Azevedo. 30 e 116 caixas a Baltar Oliveira & C., 20 e 64 ditas a Almeida Machado & C, 25 barris a Joaquim d'Oliveira Cunha, 20 e 149 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 900 ditas a F. R. Pinto Guimarães, 20 a Guimarães & Valente, 50 a Joaquim da Silva Carneiro, 65 a Sulzer Kauffmann & C., 100 a Silva Guimarães & C., 10 a Joaquim D. Campos, 2 a Manoel da Silva Pinheiro, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

—

Barca norueguense *Mentor*, entrada de Cardiff no dia 15 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Carvão de pedra 747 toneladas á ordem.

—

Hiate nacional *S. Bartholomeu*, entrado do Aracaty no dia 15 do corrente e consignado a B. Lourenço, manifestou:

Algodão 393 saccas a Maia & Resende, 156 a Gonçalves Irmão & C., 112 a Rodrigues Lima & C.
Sal 600 alqueires ao consignatario.

—

Vapor allemão *Rio*, entrado de Hamburgo e Lisboa, no dia 17 do corrente, e consignado a Borstelmann & C., manifestou:

Assucar 1 barrica a J. Christiani.
Amostras 20 volumes a diversos.
Agulhas 1 caixa a Guimarães & Cardoso.
Arroz 25 saccos a Fraga Rocha & C.
Batatas 50 caixas a H. Nuesch & C.
Brinquedos 3 caixas a A. J. de Azevedo, 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 Transatlantisch.
Chapas de ferro 12 á ordem.
Cerveja 96 caixas e 10 barris á ordem, 15 caixas a Sulzer Kalliffmann & C., 30 a F. Guedes de Araujo, 15 a Domingos Ferreira da Silva & C, 15 a João Fernandes de Almeida.
Cimento 12 barricas á ordem.
Chapeos 1 caixão a Maia Irmão & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 4 a Raphael Dias & C., 2 á ordem, 2 a Adolpho & Ferrão, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Companhia Transatlantisch.
Couros 1 caixa a H. Nuesch & C., 3 á ordem.
Cevada 60 barricas á ordem.
Drogas 1 volume á ordem, 1 a Antonio Alves Lebre Sobrinho, 6 a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a J. Christiani & C., 3 a Faria Sobrinho & C.
Formas 1 caixa á ordem.
Ferragens 1 volume H. Nuesch & C., 1 a G. Shieber, 10 á ordem, 1 a L. Preâle, 1 a Parente Vianna & C., 6 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Maia & Silva, 1 a Netto Campos & C, 7 a Nunes Fonseca & C., 5 a Francisco Lauria & C., 5 a W Halliday & C., 5 a Companhia Transatlantisch, 16 a Otto Bohres Successor, 1 a Gonçalves Irmão & C.
Farinha de centeio 2 barricas a G. Spieler.
Garrafas 15 grades á ordem.
Genebra 10 caixas a F. Guedes de Araujo.
Joias 1 caixa a J. Krause & C.
Licores 10 caixas a T. Just.
Linha 2 caixões a Ferreira Guimarães & C., 1 a Guimarães Cardoso & C.
Louça 12 volumes a Manoel Joaquim Pereira, 18 barricas e 66 grades a José de Macedo.
Mercadorias diversas 2 volumes a Sulzer Kauffmann & C., 29 á ordem, 1 a Guimarães & Pernan, 1 a Victor Neesen, 3 a Parente Vianna & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a João Christiani & C., 2 a F. Guedes de Araujo, 3 a Francisco Lauria & C., 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Salazar & C., 1 a D. Pluyn & C. 1 a Raphael Dias & C., 3 a Guimarães Cardoso & C, 7 a Companhia Transatlantisch, 2 a F. X. Ferreira, 2 a Netto Campos & C.
Moveis 3 volumes a Baptista & C., 1 a Francisco Manoel da Silva.
Machinas 2 caixas a Guimarães & Pernan, ditas de costura 10 volumes a A. D. Carneiro Vianna, 12 a Antonio D. Lima & C., 11 a Antonio P. de Souza Soares, 3 a Bernet & C.
Objectos para chapéos de sol 5 caixas a Leite Basto & C.
Papelão 5 fardos a J. de Miranda.
Pertences para machinas 3 caixas á ordem.
Papel 4 caixas a Parente Vianna & C, 2 a M. Vieira Neves, 1 a V. Neesen, 1 a Sulzer Kauffmann & C., 3 a E. G. Cascão, 18 e 22 fardos á ordem.
Pimenta 5 fardos a Baltar Irmãos & C.
Phosphoros 50 caixões á ordem.
Parafina 20 caixas a Casimiro Fernandes & C.
Piano 3 caixões a Leopoldo Prealle, 2 a Victor Preale.
Rolm 1 fardo a H. Stolzenback & C.
Rolhas 1 fardo a Eugenio Samico.
Sanguesugas 1 caixa e 1 cesto a H. Nuesch & C.
Seda 3 caixas á ordem.
Tecidos diversos 3 volumes a A. Santos & C., 48 á ordem, 2 a A. Vieira & C., 1 a A. C. Vasconcellos, 1 a A. de Britto & C., 13 a Machado & Pereira, 4 a Bernet & C.
Tintas 3 caixas á ordem.
Vidros 1 caixa a Guimarães & Pernan, 2 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Eugenio Samico, 42 á ordem, 6 a Transatlantisch & C.
Velas 100 caixas a F. Guedes de Araujo.
Vinho 3 barris á ordem.

Carga de Lisbôa

Alhos 10 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.
Azeite de oliveira 30 caixas a João F. de Almeida.
Agua de vidago 5 caixas a Guimarães & Valente.
Conservas 16 caixas a José Fernandes de Almeida.
Cebolas 75 caixas a Silva Guimarães & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 15 a Araujo Castro & C., 20 a Rosa & Queiroz, 25 a Paiva Valente & C., 25 a Guimarães & Valente.
Castahas 2 caixas a M. Isabella.
Cevada 5 barricas a João F. de Almeida.
Farello 300 saccos a Baltar Oliveira & C., 200 a Domingos Ferreira da Silva & C., 150 a Paiva Valente & C.
Peixe 4 caixas a Domingos Ferreira da Silva.
Toucinho 21 barris aos mesmos.
Vinho 18 pipas e 10 barris a Silva Guimarães & C., 17 e 60 barris a Antonio Maia da Silva, 17 á ordem, 20 caixas a Silva Guimarães & C, 80 á ordem, 4 a Miguel Isabella.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 15 de Dezembro de 1886

Para o exterior

— No patacho americano *W. H. D.*, carregaram:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 4,500 saccos com 337,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Dux*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Aeolus*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar portuguez *Mario*, carregaram:
Para o Porto, P. Pinto & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco; S. G. Brito 1,000 couros salgados com 12,000 kilos.

Para o interior

— No patacho hollandez *Bernardus*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 550 barricas com 49,983 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5:469 ditos de dito mascavado.

— Na escuna norueguense *Orlando*, carregaram:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 855 volumes com 69,602 kilos de assucar branco e 295 ditos com 23,596 1/2 ditos de dito mascavado.

— No lúgar nacional *Sarah*, carregaram:
Para o Pará, B. Oliveira & C. 215 cascos com 45,600 litros de aguardente.

— No vapor allemão *Rio*, carregaram:
Para Santos, Maia & Rezende 390 volumes com 23,550 kilos de assucar branco e 700 saccos com 42,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 1,600 ditos com 96,000 ditos de dito mascavado; F. A. de Azevedo 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 57,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 500 saccas com 37,134 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco; F. M da Silva & C. 25 caixas com 800 kilos de oleo de ricino; A. B. Cordeiro 1 caixa com 20 kilos de garras de couro.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 13 barricas com 885 kilos de assucar branco e 39 ditas com 2,340 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram:
Para Mossoró, Oliveira & C. 18 barricas com 1,300 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Correio de Natal*, carregou:
Para o Natal, J. Baptista 100 saccos com farinha de mandioca.

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 16

Hamburgo e escala—20 dias, vapor allemão *Rio*, de 1,264 toneladas, commandante A. Barrelet, equipagem 40, carga varios generos; a Borstelman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York—Lúgar inglez *Ulster*, capitão J. C. Sheker, carga assucar.
Santos—Lúgar sueco *Henry*, capitão A. W. Knutsen, carga assucar.
Fernando de Noronha—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Francisco de Carvalho; em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Caravellas	da Bahia	hoje
Pernambuco	do sul	hoje
Editor	da Europa	a 20
Patagonia	da Europa	a 21
Ville de Pernambuco	da Europa	a 22
Espirito Santo	do norte	a 23
Neva	da Europa	a 24
Ceará	do sul	a 27
— Janeiro de 1887 —		
Finance	do sul	a 3
Tijuca	de New-Port-News	a 7

Companhia Brasileira de navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Dezembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 21 de Dezembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Neva

E' esperado da Europa no dia 24 ou 25 do corrente, seguinde depois da demora necessaria para

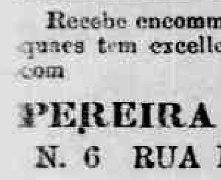
Bahia, Rio de Janeiro. Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente seguirá depois do desembarque dos mesmos.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Vapor Aymoré



Esperado do Rio de Janeiro até o dia 21 do corrente, seguirá depois da demora precisa para os portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações; a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6 RUA DO COMMERCIO —N. 6

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Patagonia

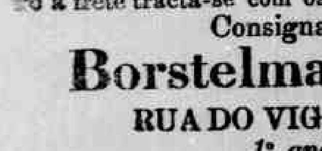
E' esperado da Europa até o dia 19 de Dezembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Tijuca



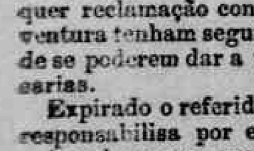
E' esperado do sul até 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 5
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa no dia 22 de Dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que poventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
46 -RUA DO COMMERCIO -46

Pará

O brigue nacional *Sarah*, tendo a maior parte da carga engajada, segue para o porto acima até 24 do corrente impreterivelmente. Para alguma carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Fonseca Irmãos & C.

Piloto

O lugre portuguez *Mário* precisa de um piloto para a sua viagem para Portugal; a tratar a bordo com o capitão, ou no consulado portuguez.

LEILÕES

Sexta-feira 17, effectua o agente Pinto, o leilão do resto dos moveis e armação da loja da rua do Barão da Victoria n. 42, bem como a entrega dos objectos vendidos em leilão do dia 11 do corrente.

Leilão

De dois espelhos grandes dourados, duas armações inglezas, uma mesa grande para fazendas, uma carteira, um mocho, uma mesa com armario, uma escada, uma quartinheira, um cabide, uma prensa para copiar cartas e trez arandelas a gaz.

Sexta-feira 17
A's 11 horas
Na loja da rua do Barão da Victoria n. 42

Agente Pinto

levará a leilão os objectos acima mencionados pertencentes a massa fallida de Caetano Ramos & C., existentes na loja da rua Nova n. 42.

EM TEMPO

Os arrematantes da armação, cofre, relogio, mesas candieiros e mais objectos existentes no leilão do dia 11 do corrente, podem tomar conta de seus objectos naquelle mesmo dia das 9 ás 11 horas da manhã.

Leilão

De 1 caixa com sapatos de couro avariado d'agua salgada a bordo do vapor francez *Ville de Maceió* em sua ultima viagem a este porto.

Em continuação

De chapéos de palha para homens, bules e assucareiros de metal, galheteiras, paliteiros, louças avulsas, espelhos quadros, camas, marquezões, marquezas, cadeiras de junco, guarda-vestidos, commodas, berços, uma armação de pinho envidraçada e outros objectos.

Sexta feira, 17 do corrente
A's 11 horas
Por intervenção do agente

Gusmão

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19.

Leilão
Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do civel e a requerimento do Illm. Sr. Dr. Manoel Francisco de Barros Rego, levará a leilão os seguintes moveis: 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consólos com pedra, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 guarda-louça, 1 mesa de pinho, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 marquezão, 1 commoda, 1 sofá de amarello, 1 quartinheira, 1 lavatorio de amarello e outros moveis que foram transferidos do deposito publico para o armazem

No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
SABBADO, 18 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui
Quinto e ultimo leilão

Sabbado, 18 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Imperador n. 30

O agente acima, por alvará e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria de capellas e residuos, levará a leilão as duas casas terreas de ns. 105 e 107, á rua do Conde da Boa-Vista, outr'ora Caminho Novo, pertencentes ao acervo de Antonio Martins de Carvalho Azevedo. Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar.

Agente Pestana
Leilão

Da armação, generos e mais utensilios da taverna sita ao largo do Carmo, esquina da rua de Santa Thereza.

Sabbado 18 de Dezembro
A's 11 horas

O agente Pestana, venderá por conta e risco de quem pertencer a taverna acima mencionada, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, garantindo-se as chaves.

Leilão

Do antigo hotel e hospedaria, denominado Estrella do Norte, sito á rua de Thomé de Souza n. 8, antigo becco da Linguenta

Constando

de 2 grandes mesas de amarello com tampo de pedra, ditas redondas, armação, balcão, aparadores, espelhos, quadros, camas de amarello, ditas de ferro, ditas de lona, cadeiras, bancas, cabides sofás, jarros e bacias, colxões, travesseiros, louças, vidros, bebidas, trem de cozinha, jarras, encanamento de gaz e agua, candieiros e 1 grande tanque de ferro para deposito d'agua e muitos outros utencilios.

Segunda-feira 20 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado pelo proprietario do hotel acima mencionado, fará leilão, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores. Garante-se a casa.

Segundo leilão

De duas casas terreas sitas á rua dos Guararapes ns. 10 e 12, freguezia do Recife tendo cada uma 3 portas de frente e medindo 27 1/2 palmos de frente e 80 ditos de fundos com accommodações, grande quintal e cacimba.

Terça-feira 21 do corrente
As 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito do Commercio e a requerimento de Antonio Luiz Baptista, curador de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, das casas acima mencionadas, podendo desde já serem examinadas pelos compradores.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILÃO DE JOIAS

O conselho fiscal, attendendo ao grande numero de cautelas não resgatadas, e não convindo expôl as á venda contra os interesses do estabelecimento e dos respectivos mutuarios, faz publico que fica transferido para effectuar-se no dia 28 deste mez o leilão annunciado para o dia 15.

Estarão em exposição tres dias antes.

11.632—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
11.633—Um par de rosetas e um annel com brilhantes.
11.645—Uma pulseira de ouro com brilhantes.
11.705—Um relogio ouro de lei.
11.976—Uma corrente para relogio ouro de lei, um relogio de ouro e um paliteiro prata de lei.
11.981—Uma pulseira ouro de lei.
11.988—Um annel de ouro e tres botões com brilhantes, uma volta de ouro com medalha, duas correntes, duas medalhas para relogio, um par de brincos e seis moedinhas de ouro em botões.
12.010—Um par de rosetas de ouro com brilhantes.
12.022—Uma pulseira ouro de lei.
12.025—Um annel de ouro com brilhantes, uma pulseira, um broche, um par de brincos, um dedal ouro de lei, uma pulseira, um broche, um par de brincos, ouro baixo.
12.167—Uma pulseira de ouro com brilhantes, quatro anneis com ditos, um correntão de ouro para relogio, uma gargantilha, uma pulseira, dous broches, dous pares de brincos ouro de lei, um relogio de ouro.
12.168—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.202—Um annel de ouro com brilhantes e trancelim, ouro de lei.
12.302—Um annel de ouro com um brilhante, duas corôas de ouro de lei, uma moeda de ouro com laço, um cordão e um coração de ouro, ouro baixo.
12.306—Cinco anneis ouro de lei.
12.319—Duas pulseiras, tres broches, um par de brincos, dous ditos argolões, um dedal, quatro anneis, ouro de lei, um broche, dous pares de brincos, um par de argolões, um de botões e um annel, ouro baixo, uma salva, um esplendor, uma concha para sôpa e 17 colheres de prata.
12.324—Uma volta de ouro com medalha, ouro de lei.
12.329—Um annel de ouro com brilhante, um rosario e uma corôa de ouro, um cordão, um par de brincos e uma cruz, ouro baixo.
12.335—Um trancelim, uma volta de dito, uma cruz uma figa, uma moedinha de ouro dous anneis e tres rozetas, ouro de lei.
12.336—Um annel de ouro com brilhante.
12.346—Um broche, cinco pares de rozetas, uma medalha, tres anneis e um loneto, ouro de lei.
12.349—Um annel com brilhantes.
12.360—Um relogio ouro de lei.
12.361—Um trancelim e uma medalha, ouro de lei.
12.362—Um cordão e uma medalha, ouro de lei.
12.370—Um trancelim e um annel ouro de lei.
12.371—Um relogio, ouro de lei.
12.376—Dous trancelins, duas medalhas e duas cruzes, ouro de lei, 13 colheres para chá, e um maracá prata baixa.
12.381—Um relogio, ouro de lei.
12.387—Um relogio ouro de lei.
12.391—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.392—Uma volta de trancelim e tres teteias, ouro de lei.
12.394—Uma pulseira ouro de lei.
12.402—Uma corrente e medalha, para relogio, ouro de lei.
12.405—Um par de brincos de ouro com brilhantes
12.406—Uma pulseira, um alfinete, um par de brincos de ouro com perolas e esmeraldas, ouro de lei.
12.407—Uma salva prata de lei.
12.408—Uma pulseira de ouro com brilhante, uma volta de ouro com laço e uma medalha, ouro de lei.
12.409—Um broche para retrato com brilhantes.
12.411—Uma corrente de ouro, e um relogio ouro de lei.
12.412—Uma corrente dupla para relogio ouro de lei,
12.416—Dous pares de brincos, dous ditos de rozetas.
12.431—Uma corrente para relogio ouro de lei.
12.438—Um cordão ouro de lei.
12.439—Uma redoma ouro de lei.
12.444—Uma corrente e medalha para relogio, ouro e platina, uma dita ouro de lei.
12.449—Uma corrente dupla com medalha e um relogio, ouro de lei.
12.462—47 moedas de prata de differentes valores.
12.463—Duas pulseiras, um par de brincos, uma volta de trancelim, uma moedinha de ouro com laço, e dous anneis, ouro de lei.
12.467—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.472—Um annel de ouro com um brilhante.
12.473—Um trancelim, uma medalha, um alfinete e dous anneis, ouro de lei.
12.486—Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
12.497—Um trancelim ouro de lei.
12.501—Uma corrente dupla com medalha para relogio, duas pulseiras, tres pares de brincos, duas medalhas, duas moedinhas de ouro com laço, tres anneis, uma volta de contas de ouro com cinco teteias, ouro de lei.
12.505—Tres anneis de ouro com brilhantes, um trancelim, ouro de lei, um cordão e um annel ouro baixo.
12.510—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
12.511—Um alfinete e um par de brincos ouro de lei.
12.517—Duas lunetas de ouro, um trancelim, quatro voltas de ditos, um alfinete, duas medalhas, dous pares de brincos, quatro ditos de rozetas, um par de botões, dous dedaes, dous anneis, um ponteiro e oito teteias ouro de lei; uma salva, um paliteiro, um maracá, 25 colheres para sôpa e chá e duas conchas de prata.
12.521—Um annel de ouro com um brilhante e um par de rozetas com ditos.
12.524—Dous pares de rozetas de ouro, e anneis, um par de botões com brilhantes, tres correntes, duas medalhas para relogios, uma dita para senhora, um par de botões, ouro de lei, e um relogio de ouro.
12.525—Uma cruz com brilhantes e uma volta de trancelim, ouro de lei.
12.531—Uma medalha, um emblema do Espirito-Santo e 4 anneis, ouro de lei.
12.532—Uma corrente e um relogio ouro de lei.
12.533—Dous anneis de ouro com brilhantes e um par de rozetas, um bracellete com requififes, ouro baixo e um par de rozetas ouro diamantes.
12.538—Uma pulseira, dous alfinetes, dous anneis, ouro de lei.
12.551—Uma volta de ouro para senhora.
12.552—Duas correntes e uma medalha para relogio e trez botões, ouro de lei.
12.561—Uma volta de perolas e uma cruz cravejada de diamantes.
12.583—Uma pulseira e dous botões, ouro de lei.
12.584—Dous castiçaes com angelicas um paliteiro, 18 colheres para sôpa, 28 ditas para chá e uma dita para arroz, prata de lei.
12.594—Tres voltas de trancelim ouro de lei, uma moeda de ouro de cinco mil réis, trez ditas, dollars e um cordão ouro baixo.
12.595—Uma corrente para relogio (incompleta), ouro de lei.
12.596—Um par de botões para punho, ouro de lei.
12.603—Um par de esporas de prata.
12.614—Um oculo de ouro, uma volta de trancelim, uma moedinha, um par de rozetas, ouro de lei, um fio de contas de ouro, um emblema do Espirito-Santo, e um par de botões ouro de lei.
12.621—Um annel de ouro com um brilhante grande.
12.622—Um annel de ouro com brilhantes e uma pulseira ouro de lei.
12.628—Um trancelim ouro de lei.
12.630—Uma redoma e um cordão ouro baixo.
12.633—Dous botões de ouro com brilhantes e um annel com dito.
12.636—Uma escrivania, prata baixa.
12.669—Uma pulceira, ouro de lei.
12.672—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes, dous anneis com ditos, um dito com dito e rubins.
12.684—Dous anneis de ouro com brilhantes.
12.693—Um annel de ouro com brilhante.
12.694—Um annel de ouro com um brilhante, um par de rozetas cravejadas de diamantes, uma pulceira ouro de lei.
12.697—Um alfinete e um par de rozetas, ouro de lei.
12.704—Um par de rozetas de ouro com dous brilhantes e uma cruz com ditos.
12.714—Uma pulceira, um alfinete, uma medalha, um par de brincos, um dito de rozetas ouro de lei.
12.717—Uma corrente para relogio, e um relogio, tudo prata de lei.
12.719—Uma volta de trancelim um cordão, uma cruz, um par de brincos, um dito de rozetas, dous alfinetes e uma redoma e dous anneis de ouro.
12.724—Um trancelim e uma cruz ouro de lei.
12.726—Uma medalha ouro de lei, duas cruzes ouro baixo, um calix com colher, um paliteiro e uma salva de prata.
12.742—Uma corrente para relogio e 4 anneis ouro de lei.
12.744—Uma cruz e tres botões de ouro com brilhantes.
12.746—Um alfinete quatro botões, um trancelim, dous cordões ouro de lei e seis moedinhas de ouro em botões.
12.747—Um par de rozetas de ouro cravejadas de brilhantes pequenos e perolas, um annel com um pequeno brilhante, uma pulseira ouro de lei.
12.749—Um relogio de ouro para senhora.
12.750—Um medalhão de ouro cravejado de brilhantes, uma pulseira de ouro com brilhantes e diamantes, duas medalhas de ouro com ditos, uma volta de ouro para senhora, um medalhão ouro de lei, dous fios de perolas.
12.755—Um trancelim, uma volta de dito, duas medalhas, um cordão e um annel ouro de lei.
12.757—Um cordão ouro de lei.
12.764—Uma medalha ouro de lei.
12.765—Um relogio ouro de lei.
12.771—Uma cruz de ouro com brilhantes.
12.771—Uma pulseira, um par de brincos e uma figa, ouro de lei.
12.779—Um relogio ouro de lei.
12.786—Um annel de ouro com brilhante, uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.
12.787—Uma medalha e um par de argolas ouro de lei.
12.788—Um relogio de ouro.
12.790—Um par de brincos e uma medalha ouro de lei.
12.792—Dous pares de brincos, um alfinete pequeno, um castão, dous anneis com pedras e uma figa de ouro de lei; um alfinete, um castão ouro baixo.
12.793—Uma corrente para relogio (incompleta) e um relogio, ouro de lei.
12.794—Um relogio ouro de lei.
12.802—Uma pulseira ouro de lei.
12.809—Um annel de ouro com brilhante, um dito de ouro e uma volta do trancelim ouro de lei.
12.841—Uma corrente e medalha para relogio e um annel, ouro de lei.
12.847—Um annel ouro de lei com brilhante.
12.850—Uma pulseira, um volta de trancelim, um par de brincos e uma cruz ouro de lei.
12.855—Um par de rozetas de ouro com brilhantes.
12.870—Dous relogios ouro de lei.
12.871—Um trancelim e uma cruz, ouro de lei.
12.873—Um par de rozetas e quatro botões ouro de lei, e um paliteiro de prata de lei.
12.878—Uma medalha de onix, contendo brilhantes.
12.888—Um par de brincos, um alfinete, uma volta de trancelim e um cordão, ouro de lei.
12.889—Um annel de ouro com brilhantes, uma corrente para relogio, um trancelim pequeno e um par de brincos, ouro de lei.
12.895—Uma pulseira ouro de lei, treze colheres para chá, prata baixa.
12.912—Dous botões de ouro com brilhantes.
12.914—Uma pulseira ouro de lei.
12.918—Um paliteiro prata de lei, treze colheres para sôpa, dezeseis ditas para chá, prata baixa.
12.922—Um alfinete e tres rozetas, ouro de lei, uma pulseira ouro baixo.
12.924—Duas pulseiras e um trancelim, ouro de lei.
12.935—Uma corrente para relogio, um par de rozetas e um annel, ouro de lei.
12.936—Uma corrente e medalha para relogio ouro de lei.
12.937—Uma pulseira e um trancelim, ouro de lei.
12.949—Um trancelim, dous pares de botões para punhos e um relogio, ouro de lei.
12.950—Uma corrente para relogio e um relogio de ouro de lei.
12.953—Dous anneis de ouro com brilhantes, uma moeda de ouro lb., uma dita de 20 francos, uma dita de 10$ e quatro dollars.
12.955—Um relogio ouro de lei para senhora.
12.960—Duas correntes e duas medalhas para relogio e duas pulseiras, ouro de lei.
12.965—Uma corrente para relogio, ouro de lei, um relogio de ouro.
12.966—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
12.978—Um trancelim ouro de lei, uma cruz ouro baixo.
12.980—Um annel de ouro com brilhante.
12.987—Um par de brincos de ouro e um annel com brilhantes.
12.988—Uma medalha, um par de brincos e um dito de botões, ouro de lei.
12.989—Um alfinete de ouro com brilhantes, uma veronica, um dedal, uma cruz, ouro de lei.
12.994—Uma corrente com porta-relogio para senhora e um alfinete, ouro de lei.
12.995—Uma volta de ouro, uma medalha e uma pulseira, ouro de lei.
12.999—Um annel de ouro com um brilhante e dous rubins.
13.004—Uma volta de ouro, um alfinete e um par de brincos, ouro de ouro de lei.
13.005—Uma volta de cordão, ouro de lei.
13.006—Um annel de ouro com brilhante.
13007.—Uma fivella de ouro, um annel cravejado de diamantes, um par de rozetas com brilhantes pequenos, ouro de lei.
13013.—Uma corrente e medalha para relogio e um relogio, ouro de lei.
13014.—Um par de rozetas e um annel contendo brilhantes, uma pulseira, ouro de lei, um relogio, ouro de lei.
13016.—Uma pulseira, uma corrente e medalha para relogio, uma volta de ouro, um trancellim, uma medalha, uma dita pequena, um par de brincos, ouro de lei.
13017.—Um par de brincos, uma medalha, dois anneis, ouro de lei; sete ditos, ouro baixo.
13018.—Um cordão, ouro de lei.
13019.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13024.—Um relogio, ouro de lei.
13026.—Um alfinete para retrato, uma medalha, um trancellim, dois pares de brincos, um annel, ouro de lei.
13038.—Tres alfinetes, um par de brincos, um de rozetas, ouro de lei; uma pulseira, um par de rozetas, ouro baixo: um maracá e um grampo de prata.
13040.—Duas pulseiras, dois trancellins, ouro de lei; um cordão, ouro baixo.
13044.—Uma corrente e medalha para relogio, ouro de lei.
13045.—Duas pulseiras, dois pares de brincos, um dito de rozetas e um dedal, ouro de lei.
13058.—Um trancellim, um alfinete, dois pares de brincos, tres anneis e uma cruz, ouro de lei.
13061.—Um cordão e uma cruz, ouro baixo.
13067.—Uma volta de ouro com medalha, dois trancellins pequenos, dois pares de brincos, um dito de rozetas, uma moeda de 5$, com laço um emblema do Espirito Santo, um annel, um e meio par de botões, ouro de lei.
13069.—Uma volta de ouro e uma medalha, ouro de lei.
13073.—Um relogio, ouro de lei.
13076.—Uma volta de trancellim, ouro de lei.
13079.—Uma corrente para relogio, ouro de lei.
13080.—Um par de brincos de ouro com brilhantes pequenos e tres anneis com ditos.
13088.—Uma corrente, medalha e um relogio, ouro de lei.
13091.—Um annel de ouro com pequeno brilhante uma corrente e sinete para relogio, seis botões, ouro de lei.
13092.—Um cordão e um redoma, ouro de 16 kilates.
13095.—Uma corrente e medalha, ouro de lei.
13096.—Uma corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei.
13097.—Uma pulseira, um alfinete e um par de brincos, ouro de lei.

Recife, 10 de Dezembro de 1886.
O gerente e guarda-livros,
Felino D. Ferreira Coelho.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 36 á rua de Paulino Camara, fresco, caiado e pintado; a tratar na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda.

— Precisa-se saber noticias e informações sobre Francisco Perez, francez, nascido no departamento dos Baixos Pyreneus, com cerca de 35 annos de idade, o qual veio para esta provincia ha alguns annos, e consta que daqui seguio para a Parahyba. Agradece-se quaesquer informações dadas no escriptorio de Maia & Resende, rua do Commercio n. 38, 1º andar, entrada pela rua do Torres.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua dos Martyrios n. 153.

— Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de familia, e que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos na rua Imperial n. 178.

— Offerece-se um rapaz para copeiro, que sabe ler e escrever, e dá conhecimento de sua conducta; na rua nova de Santa Rita n. 9.

— D. Isabel Ignacia de Gusmão Vilella declara que a ninguem aqui em Pernambuco está autorisado por ella a vender e nem hypothecar bem nenhum que lhe pertença, porque será perdida a transacção para quem quer que a fizer.

— Vende-se uma casa á rua do Socego n. 32; a tratar na mesma.

Ama de leite

Precisa-se de uma bôa ama de leite; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Thesouraria das loterias

para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel. 16 de Dezembro de 1886.

A 7ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel acha-se exposta a venda.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

Aluga-se barato

uma casa na rua Imperial n. 50, com muitos commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio; na rua do Bom Jesus n. 33, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Rangel n. 55.

Piloto

Offerece-se um piloto com carta passada pela escola naval de Lisboa; a tratar na loja n. 35, á rua do Imperador.

16$000

Aluga-se a casa n. G da rua do Riachuello, antiga do Destino, na Boa-Vista; a chave acha-se junto, e trata-se na rua da Guia n. 62.

Festas

A chapellaria industrial. attendendo a approximar-se os dias de festas resolve vender os seus chapeos a preços excessivamente baratos. E' pois occasião propria de supprimento antes que termine a pechincha. Telephone n. 58.

Presentes para a festa

No armazem de Vasconcellos, á rua da Aurora n. 81, encontra-se:

Bonitas caixas com passas, diversos tamanhos, ditas adornadas com seda.

Elegantes cartões com doces seccos e crystalisados, em calda, latas e frascos.

Confeitos, uvas brancas, doce de goiaba e geléias.

Fiambres, carne do sertão, linguas afiambradas, seccas, de morue em salmoura.

Ovas de peixe, figos, amendoas, nozes e castanhas, variado sortimento de biscoutos finos, e os mais recommendaveis para doentes, não iguaes.

Vinhos finos do Porto, D. Luiz, reserva, muscatel e lagrima christi, Bordeaux e Collares, queijos londrinos, bastingue, pluym, prato, etc., etc.

Chá verde imperial e preto fino, verdadeira gomma de araruta e matarana.

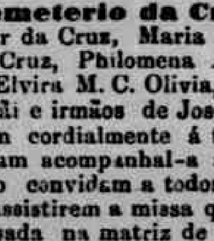
Exposição Central
Em liquidação

A' rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., continuando a liquidar suas mercadorias, chamam a attenção do respeitavel publico em geral:

Peças de bordados, Palma, a 2$500 e 3$.
Luvas de seda rendadas a 2$500.
Leques de 400, 500, 600 e 800 rs.
Ricos broches (novidade) 2$.
Pulseiras lindas a 1$ e 1$200.
Linhas de 200 Ys. a 80 rs.
Bonitos Plastrons a 500, 1$ e 2$.
Meias de cores para senhora de 500 a 1$500.
Lenços de seda a 1$200.
Bengalas a 1$.
Mantas de seda a 1$ e 1$500.
Peças de bordados a 320 rs.
Lã para bordar a 2$800.
Agua Florida a 700, 800 e 1$.
Objectos para presentes a 3$ e 4$.
Collarinhos modernos a 400 rs.
Bicos, fitas, perfumarias, botões, espartilhos, espelhos e muitos outros artigos sem competencia.

Na Exposição Central á rua larga do Rosario n. 38



José Hemeterio da Cruz

Marcelino Martyr da Cruz, Maria Julia da R. Cruz, Euthalia M. Cruz, Philomena A. A. Cruz, Thereza M. J. C., Elvira M. C. Olivia, M. C. Augusto S. C., pai, mãi e irmãos de José Hemeterio da Cruz, agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhal-a á sua ultima morada; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem a missa que por alma do mesmo será resada na matriz de Santo Antonio, ás 7 horas da manhã de sabbado 18 do corrente, pelo que mais uma vez se confessam eternamente gratos.

Amalia Elvira da Camara Guimarães

Umbelina da Camara Guimarães, Anna da Camara Guimarães, Amelia da Camara Guimarães, Umbelina da Camara Guimarães e Bernardo da Camara Guimarães, gratos para com as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua muito presada filha e irmã, Amelia Elvira da Camara Guimarães, de novo convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar no dia 18 do corrente, setimo dia do seu fallecimento, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã, e na igreja do Rosario da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã.

Fiambres sem osso

De 1, 2, 3, 4 e 5 libras, receberam nova remessa José Fernandes Lima & C.
3—Rua Barão da Victoria—3

TINTURA UNICA DE FILLIOL INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.
POMADA TANICA DE FILLIOL ROSADA para dar aos cabellos brancos sua côr primitiva

Deposito geral em **Paris: FILLIOL**, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS
23—rua Primeiro de Março—23

Da 13.ª parte da 1.ª loteria da provincia, venderam Martins Fiuza & C., os seguintes premios garantidos:

16,999	30:000$000	23,223	1:000$000
1,670	2:000$000	821	500$000
13,040	2:000$000	1,189	500$000
16,811	2:000$000	14,732	500$000
20,032	2:000$000	14,761	500$000
23,034	2:000$000	15,227	500$000
11,560	1:000$000	15,586	500$000
12,780	1:000$000	16,212	500$000
20,009	1:000$000	17,388	500$000
22,679	1:000$000	20,852	500$000
22,790	1:000$000		

Acha-mse á venda os afortunados bilhetes garantidos da 14.ª parte da mesma loteria, que se extrahirá segunda-feira, 20 do corrente.

Preços
1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

CASA FELIZ
Aos 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 13ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 13 do corrente, os seguintes premios: de 10:00$ em o n. 9623, de 1:000$ em os ns. 9822 e 22679.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá a 20 do corrente.

PREÇOS
De cada vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima 900
Antonio Augusto dos Santos Porto

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina
Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado
Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberieos.

Xarope de flor de arueira e mutamba
Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

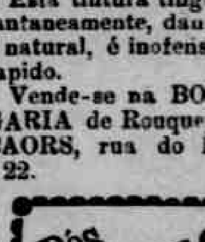
Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas
E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy
Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú
Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina
Applicado nas convalescenças das parturientes uretico antefebril.

Francisco Manoel da Silva & C.
—RUA MARQUEZ DE OLINDA—



Tintura indiana
PARA TINGIR A
barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr e natural, é inofensivo o seu uso simples e rapido.

Vende-se na BOTICA FRANCEZA E DROGARIA de Rouqueyrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) 22.

Pós **BLANC DES GRACES**
Estes PÓS dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das *Bellezas da Antiguidade.*
L. PANAFIEU & Cia
Paris, rua Rochechouart, 70.
Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Ca.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
AU BON MARCHÉ
81—Rua Duque de Caxias—81
PARA ACABAR

SALSAPARRILHA de Bristol.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE. E DOS Humores.

Aluga-se barato

O sitio da rua de S. Miguel n 99, em Afogados.
O sitio á travessa do Motocolombó n. 4, em Afogados.
A casa á rua de S. Jorge n. 26, no Recife.
A casa pequena no becco do Fundão n. 5, na Boa-Vista; a tratar na rua de Santa Thereza numero 58.

Aluga-se

para recolher algodão ou outro qualquer genero o predio da rua da Moeda n. 35; a tratar na rua Primeiro de Março n. 20.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua do Nogueira n, 13.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa de S. José n 23.
As casas da rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.º andar.
Casa da rua do Tambiá n. 21.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

sobrado á rua da Ilha do Carvalho n. 29, caiado e pintado de novo, a loja do sobrado á rua das Larangeiras n. 26, Santa Thereza n. 13, casas na freguezia de Santo Antonio, e o 2· andar da rua do Bom Jesus n. 16, na freguezia do Recife; a tratar com o Pinheiro á rua Duque de Caxias n. 66, loja de miudezas.

Aluga-se

o 2· andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem commodos para familia e tem agua; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1· andar.

Aluga-se

o 3º andar á rua do Barão da Victoria n. 52; a tratar na mesma casa no 1· andar.

Aluga-se

o 2· andar e terreo do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1· e terreo do de n. 27 á rua de Vidal de Negreiros; o 1· do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1· do de n. 34 á rua estreita do Rosario; o 1· do de n. 24 á rua do Aragão; a casa n. 35 á rua da Viração, todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

um sobradinho junto a ponte nova da Capunga, e mais adiante uma casa para grande familia; a tratar com a proprietaria no sobrado ao pé da mesma ponte.

Ama

Na rua da Conceição n. 9, precisa-se tratar uma ama para serviço de uma pessoa.

Ama

Precisa se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na estrada nova de Caxangá, no sitio do Sr. Valença, ou no escriptorio d'este *Diario*.

Ama

Precisa-se de uma ama perfeita cosinheira; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, do meio dia ás 2 da tarde.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua larga do Rosario n. 46.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua da Guia numero 52, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de familia; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 133, segundo andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua do Barão da Victoria numero 54.

Professora

Uma senhora que ensina primeiras lettras, desenho, piano, flores, bordados e todos os trabalhos de agulha, propõe-se a leccionar em casas particulares por modico preço, garantindo grande adiantamento de suas discipulas: quem desejar utilisar-se de seus serviços, queira dirigir-se á rua do Caldeireiro n. 2, 1· andar, onde achará com quem tratar.

Um sacerdote

Precisa-se de um sacerdote para celebrar uma missa de Natal no engenho S. Miguel, distante da estação de Cuyambuca legoa e meia, offerece-se a joia de 70$000, dando-se conducção da mesma estação para o engenho. O sacerdote que não estiver compromettido e quizer aceitar a offerta, escreva para o mesmo engenho, ao Sr. Antonio Pedro da Costa, estação de Cuyambuca, até o dia Dezembro.

Albuns

para retratos e chromos, o que póde haver de mais fino, acaba de receber a lithographia e encadernação Miranda

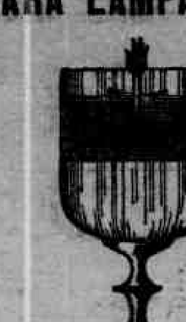
Rua Duque de Caxias n. 59

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida.—Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.—E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal—Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Attenção

Acção entre amigos

A que devia correr com a ultima loteria das Alagoas deste mez de Dezembro, correrá com a ultima loteria tambem das Alagoas que se extrahir no mez de Fevereiro de 1887, ficando assim transferida.

Chromos

Cartões para boas festas

FELICITAÇÕES

Parabens e bons annos

MONOGRAPHIA

Juridica e pratica das execuções de sentenças, um processo civil

PELO DR. B. T. DE MORAES LEITE VELHO

1 volume de 390 pag. broch. 6$000

Addições á Monographia das execuções, contendo as reformas da lei de 5 de Outubro de 1885 e decreto de 25 da Janeiro de 1886, e a synopse em fórma de codigo, de todo o processo das execuções hypothecarias e pignoraticias.

Obra recentemente publicadas e util aos Srs. advogados e magistrados, 1 vol. broch. 4$000

Os 2 volumes juntamente esse 10$000

Livraria Franceza

9—RUA PPIMEIRO DE MARÇO—9

Especial

O melhor assucar refinado que se fabrica em Pernambuco

Joaquim Salgueira & C., rua Direita n. 22. Telephone n. 445.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua da Aurora numero 109.

English

Mr. J. Fanstone (of London) begs to inform his pupils that he will recommence his *Evening Classes* of PRACTICAL ENGLISH on Jan. 3, at his rooms, rua estreita do Rosario n. 4.

Gentlemen or *Ladies* wishing to perfect themselves in the *English language* and desiring *private* lessons to please communicate early.

XAROPE de DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose,—Anemia,—Catharro pulmonar,—Bronchite chronica, Catharro da Bexiga,—Phtisica,—Tosse convulsa,—Dyspepsia,—Palidez, Perdas seminaes,—Catharros antigos e complicados, etc.

Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

NOVA LOTERIA DO CEARÁ

A 8ª serie da 2ª loteria corre no dia 22 de Dezembro

200:000$000

Esta loteria está a cargo de um novo thesoureiro, que prestou uma grande fiança para garantia dos premios.

O portador de dous vigesimos d'esta importante loteria está habilitado a tirar

20:012$000

Logo que chegue o telegramma da extracção são pagos, immediatamente, os premios.

BILHETES Á VENDA

RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIZ.

Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Ca*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Sedas, setins, frocos, véos e fitas

CHAPELARIA VICTORIA

Chapeos e chapelinas

36 A 40—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—36 A 40

B. S. CARVALHO & C.

Proprietarios deste bem conhecido estabelecimento participam as Exmas. familias e ao publico em geral, que mensalmente recebem das principaes casas em Paris e Manchester o que de melhor e de apurado gosto ha em chapelinas e chapéos para senhoras e meninas e das primeiras fabricas de Hamburgo o que ha de melhor em chapéos para homens e crianças, e muitos outros artigos concernentes á chapelaria.

Flôres artificiaes para ornamento

Plumas, digrettes, pompons, azas, passaros e grampos

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Approximande-se o fim do anno e desejando apresentar aos nossos bons e benevolos freguezes um sortimento completamente novo, liquidamos a preços baratissimos uma grande variedade de artiges e tecidos de seda, lã, linho e alguns cortes de casemira, ditos em peças, algodões, madapolões, toalhas felpudas para rosto e bauho e muitos outros artigos que não deixarão convir.

BANHOS DE MAR

Costumes de excellente fazndas para senhoras 10$000.

Ditos ditos ditos para homens 8$000.

Ditos ditos ditos para crianças 5$000.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Portas e janellas

No escriptorio deste Diario se dirá quem precisa comprar 32 portas de 12 1/2 palmos de altura e 18 janellas de 8 palmos, tudo de louro ou amarello.

DESCOBERTA NO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

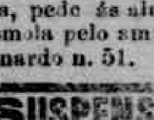
Olinda

Aluga-se na rua Vinte Sete de Janeiro uma boa casa com bons commodos para familia, achando-se caiada e pintada, e com agua e gaz canalisados, perto da estação do Carmo e dos banhos salgados; a tratar no pateo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octogenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

SUSPENSORIO MILLERET



Elastico, sem ligaduras debaixo das coxas. *Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.*

REGISTRADO FUNDAS DE TODOS OS SYSTEMAS

MEIAS PARA VARIZES

MILLERET, LE GOHIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau

Em Olinda

Aluga-se o sobrado de um andar e loja, junto da ribeira, concertado e pintado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

Tendes tosse ou soffreis do peito?

(4)

Usai o melhor remedio, que é o PEITORAL DE CAMBARA', e vereis como vosso soffrimento desapparece. Vende-se na drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes na provincia, Francisco Manoel da Silva & C, á rua do Marquez de Olinda n. 23

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Alimentação racional das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES *Por uso da PHOSPHATINA Falières.*

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS.

Depositarios em Pernambuco: Francisco Manoel da Silva & Ca.

Criado

Precisa-se de um criado de 12 á 15 annos de idade, que saiba ler e escrever alguma cousa, e que dê conhecimento de sua conducta; na rua do Bom Jesus n. 28.

Attenção

Compra-se com toda a urgencia as apostillas de direito commercial do Dr. Portella; a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, livraria Corazzi.

XAROPE de BUCHU do Dr. ADEL

CONTRA TODAS AS MOLESTIAS das VIAS URINARIAS

ESPECIALMENTE

Catarro chronico da bexiga, Irritação do canal da urethra, Molestias de prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

CHÁ

MARCA—*B*—DOURADO

Reinach's Nephew & C., de Londres, unicos proprietarios da marca registrada d'este acreditado chá de folhas escolhidas, sabendo que alguns importadores d'esta praça procuram vender chá de inferior qualidade, servindo-se para isso de algumas imitações de sua marca, previnem aos consumidores que os unicos importadores d'este chá em Pernambuco são os senhores

João Moreira & C.

LARGO DA ALFANDEGA N. 4

PANCREATINA DEFRESNE

Adoptada officialmente nos Hospitaes de Paris e na Marinha Franceza.

O mais poderoso d'entre todos os agentes digestivos conhecidos, a *Pancreatina Defresne* emprega-se sempre com resultado provado contra:

Fastio | **Gastrites**
Más digestões | **Gastralgias**
Flatulencias do estomago
Somnolencia após as refeições
Vomitos determinados pela gravidez
Enfermidades do figado

Tomada depois das refeições desperta e excita o appetite dos convalescentes, combate e detem o emagrecimento dos tisicos.

A *Pancreatina Defresne* em pó e em pilulas vende-se em todas as pharmacias.

DAY & MARTIN

Fornecedores de Sua Magestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.

GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA em PASTA UNCTUOSA

OLEO para ARREIOS

Tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.

DEPOSITO GERAL EM LONDRES: 97, High Holborn, 97

Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Ca.

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios: Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruaru'; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios [illegible] de parede e de mesa [illegible]

[illegible] em grosso [illegible] encommendas [illegible]

Acha-se bem montado neste estabelecimento um [illegible] todos os relogios [illegible]

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 45.

Preço [illegible]

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos movimentos poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este **Vermifugo** é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura:

Paris, Phie COLMET-D'AAGE. In Pernambuco FRANco M. da SILVA & Ca.

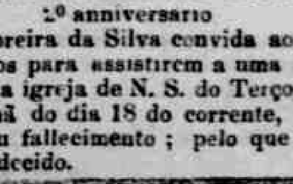
22,—Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

PASTILHAS De ANGELIM & MENTRUZ

O Remedio mais efficaz e seguro que se tem descoberto até hoje para expellir as Lombrigas.

ROQRUAYOL FRERES

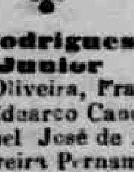
Vende-se na Botica Franceza



Anna Moreira de Jesus

2º anniversario

Augusto Moreira da Silva convida aos seus parentes e amigos para assistirem a uma missa que manda resar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 18 do corrente, 2· anniversario do seu fallecimento; pelo que fica eternamente agradecido.



Dr. José Rodrigues Pereira Junior

Maria de Araujo Oliveira, Francisco Gomes de Oliveira Sobrinho, Eduardo Candido de Oliveira (ausente), Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco, Amalia de Oliveira Pernambuco, Alexandre de Pinho Borges e Josquina de Oliveira Pinho Borges, convidam aos parentes e amigos do seu presado neto, sobrinho e amigo, Dr. José Rodrigues Pereira Junior, fallecido na côrte, para assistirem as missas que mandam resar pelo repouso de sua alma, na matriz da Boa-Vista e na igreja do Caxangá, ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos por este acto de caridade e religião.

Felix Pereira da Silva

Maria Felicia de Araujo e Silva, Antonio Pereira de Araujo e Silva, sua mulher Julia de Souza e Silva, João Pereira de Araujo e Silva e Maria Augusta de Jesus Marques (ausente) agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado e infeliz esposo pai, sogro e irmão, Felix Pereira da Silva; e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo serão resadas na matriz da Boa-Vista, ás 7 1/2 horas da manhã do dia sabbado 18 do corrente; pelo que mais uma vez se confessam eternamente gratos.

Cal virgem de Jaguaribe

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe. V. N RECIFE Registrada

Abrio se á rua do Bom-Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem do Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contrato q fez o Sr Vicente Nascimento com o José Costa Pereira proprietario do engen Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o no

E' encarregado da venda unicam n'esta cidade o Sr. Sebastião Bezerr.. com escriptorio á rua do Bom-Jesus n. 23

PERFUMARIA DO MUNDO ELEGANTE
DELETTREZ
54, 56, Rua Richer, 54, 56
CREAÇÃO PARIZ NOVA
SEM RIVAL
OSMHEDIA
ὀσμηδεια
SUAVIDADE
concentração
CREME OSMHEDIA
SABONETE, EXTRACTO
AGUA DO TOUCADOR
PÓS DE ARROZ
COSMETICO, BRILHANTINA
OLEO, POMMADA, VINAGRE
A Perfumaria OSMHEDIA assegura aos Clientes Fieis
Juventude eterna e Côr sem igual

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia.

Non plus ultra

Surprendente e nunca vindo a este mercado do vinho puro de uva sem a minima composição, denominado

Maduro

proprio para mesa; e escolhido especialmente pelo socio na ultima viagem que fez aos lugares vinhateiros de Portugal

Chegou tambem o acreditado

Malvazia

vinho proprio para constituições debeis, especialmente para senhoras. Este vinho que tanta approvação tem tido, á ponto de haver falta, demos as ordens precisas afim de chegar-nos remessas, tantas quantas forem necessarias para consumo.

Recebemos tambem

em todos os vapores sementes novas de hortaliças; assim como:—**grão de bico—ervilhas—favas da India.**

Obras de vime

Nova remessa em CESTAS PARA COMPRA.

Condeças e assafates
Balaios para roupa suja
Cadeiras e berços.

Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

DIGESTIVO COMPLETO
VINHO
EUPEPTICO
Do Dor Vial de PARIS
Contendo os tres fermentos da digestão:
Pepsina, Diastase e Pancreatina
RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.
Deposito geral: H. VIVIEN
50, Boulª de Strasbourg, em Paris
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Caju

Magnifico assucar turbinado, proprio para fabricar o especial doce de cajú crystalisado.
Joaquim Salgueiral & C, rua Direita n. 22
Telephone n. 445

A QUESTÃO RELIGIOSA

PERANTE A SANTA SÉ
OU
A missão especial a Roma em 1873 á luz de documentos publicados e ineditos
PELO
BISPO DO PARA'

Acaba de chegar esta importante obras para as Livrarias Industrial, Franceza e Economica.
Preço 5$000

DOENÇAS do ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com **Quina, Coca e Pepsina**
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

Attenção

O professor Sebastião Antonio de Albuquerque, do Páo d'Alho, queira vir pagar o dinheiro que pedio emprestado por não receber os ordenados, no entanto que desde Fevereiro que recebe os ordenados até Outubro, e esconde-se para não pagar; a não vir pagar, por extenso será publicado seus bilhetes, e se mandará executar, visto proceder como caloteiro.

O credor.

Aviso

Theod. Christiansen mudou seu escriptorio para 18 á rua do Bom Jesus, andar terreo.

Ao publico

Domingos dos Santos d'esta data em diante passa a assignar-se Domingos Marques dos Santos.

Recife, 14 de Dezembro de 1886.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes: deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena,

Para engomma

Precisa-se de uma ama para engommar e outros serviços domesticos: no 3º andar do predio n. 42, á rua Duque de Caxias por cima da typographia do Diario.

MULSA DE SCOTT

DE OLEO PURO DE
Figado de bacalhão
COM
Hypophosphitos de cal e soda
Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pélo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, paga-se bem: na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

Segundo andar

Aluga-se o 2º andar da rua Primeiro de Março n. 7-A; a tratar na livraria.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á praça do Conde d'Eu n. 15; a tratar no mesmo.

Liquidação de fim de anno!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Lindissimos riscadinhos a 160 e 200 rs. o covado!
Nanzuk, côres firmes, a 160 o dito!
Cretones claros e escuros a 240 e 280 o dito!
Popelinas com listas de seda a 240 e 280!
Meias superiores para criança a 2$ a duzia!
Guardanapos de linho bordados a 3$ a dita.
Atoalhans alvo, 2 larguras, a 1$200 o metro!
Bramantes superiores a 900 e 1$200 o dito!
Idem de puro linho a 2$ o dito!
Setinetas lisas e bordadas a 400 o covado!
Retalhos de setins e sedas que se liquidam por metade do custo.
Setim macáo de côres a 800 e 1$ o covado!
Popelina de seda branca a 500 rs. o dito! é de 800 rs.
Pannos de differentes côres para mesa a 600, 1$200 e 1$600 o covado.
Damascos de lãs para colxas, 2 metros de largura, a 1$800 o dito!
Cretones assetinados, idem, a 800 o dito! é de 1$500.
Idem com lindas paisagens para chambres a 400 rs. o dito.
Cortes de casemira ingleza a 3$500, 4$500 e 6$000.
Cheviots superiores a 3$ o covado, 2 larguras.
Casemiras diagonaes a 1$800 e 2$400 o dito.
Flanella americana azul, a 1$400 o dito!
Fichus de lã a 1$500 e 2$.
Chales de casemira bordado a seda a 6$! são de 15$ cada um.
Capas de lã de todas as côres a 3$, 4$ e 5$.
Esguiões para casaquinhos a 4$ e 4$500 a peça.
Madapolão americano a 5$ e 6$, 24 jardas.
Camisas para senhora (são bordadas) a 3$500 e 5$000.
Saias de excellente fazenda a 3$500 e 4$.
Vestuarios de lã para crianças, de 15$, para acabar, a 7$ e 8$.
Cortes de fustão para collete a 2$!
Grande porção de retalhos de chita, brim, lãs e muitos artigos que se vendem barato.
Chapéos para crianças a 3$
Idem para senhoras, de 12$ e 15$, para liquidar, a 6 e 7$.

59—Rua Duque de Caxias—59
Carneiro da Cunha & C.

Instrumentos de engenharia

Vende-se alguns instrumentos de engenharia: no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador n. 79.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil
BROWNS & C., agentes

Liquidação

Chpéos modernos, palmas, plumas flores e fitas tudo por preço muito barato.

Mme. Miquelina
Rua das Cruzes n. 39

Vende-se

uma carroça para cavallo, em perfeito estado; na rua dos Coelhos n. 26.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Luvas de pellica por 2$500.
2 caixas de papel e envelopes 800 rs.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 a 1$ o par.
Por a-retrato a 500 rs, 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 500 rs.
Para toilet
Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Macacos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a dusia.

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Linhas para crochet cor de creme 200 rs.
Linhas para crochet de seda mesclada 300 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
BARBOSA & SANTOS

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Vende-se

O abaixo assignado vende o seu estabelecimento de 4 bois e 1 bezerra, 3 carros de 4 rodas e 2 carroças, livre e desembaraçado de impostos, por não poder administrar por falta de saúde: na rua da Palma n. 31.

Antonio Pereira Sampaio.

Oleo para machinas

Em latas contendo cinco galões, a 9$000; vendem-se nos depositos da fabrica Apollo.

Vende-se

o hotel e hospedaria Estrella do Norte, na Lingoeta. O proprietario deste hotel tendo de retirar-se para fóra desta cidade, vende o seu estabelecimento por preço bastante commodo; trata-se no mesmo, á rua Thomé de Souza n. 8.

Casas para vender

Vende-se duas casas: a rua de S. Jorge (Fóra de Portas), sendo um sobrado n. 13, com grandes commodos, com grande armazem com sahida para a rua do Pharol; uma casa terrea n. 33, com fundos tambem para a rua do Pharol; a tratar na rua do Bom Jesus n. 49, armazem de trastes, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Leitura para senhoras

Brolhes nikelados e dourados a 2$000.
Bonitos grampos dourados a 500 réis o maço.
Esplendido sortimento de galões de vidrilho.
Grande variedade de leques de sitim, a 4$000.
Frisadores americanos para cabello a 3$000 o maço.
Setas de phantasia para cabello.
Bonita collecção de plissés a 400 réis.
Brincos, imitação de brilhante, a 500 réis.
Aventaes bordados para crianças a 2$000.
Chapéos de fustão e setim para crianças
Sapatos de merinó e setim idem, idem.
Meias brancas e de côres, fio de Escocia.
Pomada de vozelina de diversas qualidades.
Sabonetes finos de vozelina e alface.
Extractos finos de Pinaud, Guerlain e Lubin.
Lindas bolsas de coure e velludo.
Fechús de lã para senhora a 1$800.
Sapatos de casemira preta a 2$000.
Tesouras para costura, de 400 réis a 3$000.
Pacotes de pó de arroz a 300 réis.
Fitas de todas as qualidades e cores.
Immensa variedade de botões de phantasia.
E milhares de objectos proprios para tornar uma senhora elegante, e muitos outros indispensaveis para uso das familias, tudo por preços admiravelmente modicos.

Na Graciosa
Rua do Crespo n. 7
Duarte & C.

Grande reforma!!!...

Realmente foi grande a que se fez na Loja dos Barateiros.

Rua da Imperatriz n. 40

E são os unicos que tem as seguintes especialidades!!!...

Lã e alpacas, grande e importante sortimento, e lindissimos padrões, o mais fino e apurado gosto que tem vindo, e por preço baratissimo, de 500 600, 700, 800 e 1$000, o covado, porém é fino e bom!...

Querem ver?... appareçam!!!...

Exmas. senhoras!!!...

Temos um lindissimo sortimento de failhe, que a vista agrada a mais excepcional fregueza; isto por menos do que em outra qualquer casa; só n. 40!....

Pois custa 600 rs. o covado.

Temos mais lindos sortimento de fustões a 500 rs. o covado.

Chitas finas, especialidade, porque houve gosto na escolha, e vende-se por 240, 280, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado, é n. 40.

Tambem temos!!!...

Lindos padrões em baptista de 180 a 200 rs. o covado.

Cambraia victoria e transparente finas e boas de 3$300 a 8$000 a peça.

Brim branco de linho especialidade de 1$500 a 3$500 a vara é pechincha!

Brim pardos lizos e trançados de 700 a 1$600 a vara, aproveitem é festa!!!...

Mobsckem grande sortimento a vontade do freguez, vende-se de 400 a 560 o covado, venham!...

Sitinetas!!!... esplendido e importante sortimento nesse artigo, sendo brancas, pretas e de cores, lavradas e lizas, o que se pode desejar em bom, vende-se de 400 a 600 o covado.

Temos mais!!!...

Casemira de todas as qualidades e cores, e fazemos costumes de 30$ a 60$000, é barato! e em covados de 2$500, cousa fina e que a todos agradam, appareçam!

Acreditem?...

Venham ver, para crer!!!...

Madapolão de 1ª qualidade de 4$500, 5$500, 6$000, 7$500, 8$500 e 10$ a peça, e que ha de melhor.

Algodão de 3$500 a 7$500 e 8$000 a peça tem 20 jardas.

Camisas de meia de cores e brancas de 800 a 1$800 e 2$000.

Colcha de lindos desenhos a 4$000, custa 6$000 em outras casas.

Pannos da costa do melhor que ha custa apenas 2$750, o metro, é pechincha!

Bramante de linho a 1$800 a vara, 10 palmos, é para a cabar.

Idem de algodão a 1$300, palmos tambem é bom.

Algodão enfestado, 10 palmos a 900 rs. o metro, é muito bom para lenções.

Além das fazendas já mencionadas temos muitos artigos de modas como seja, leques de fino gosto, gravatas, colarinhos, punhos, meias etc. etc.

Alheiro & C.
RUA DA IMPERATRIZ N. 40

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para palitot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

Henrique da Silva Moreira.

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico, em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

THESOURARIA
DAS
LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 14ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá segunda-feira, 20 de Dezembro as 4 horas pelo seguinte

PLANO

24,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios . . .	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 25 de Novembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,
Thesoureiro

Aos 1.000:000$000
200:000$000
100:000$000

GRANDE LOTERIA
DE 3 SORTEIOS
Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
PROVINCIA DE PERNAMBUCO
Extracção a 14 de Maio de 1887
O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres

Deosito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

TINTURA
DE
SALSA CAROBA E MANACÁ
ELIXIR DEPURATIVO DO SANGUE
PREPARADO DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA.
Approvada e privilegiada pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e pela da Republica Argentina e autorisada por decreto Imperial de 18 de Dezembro de 1871
Para o tractamento radical do Rheumatismo, Canceros, Bobas, Impigens e todas as molestias que tenhão sua origem na impureza do sangue devida a syphilis
USO PARA ADULTOS
Um pequeno calice só, ou com agoa, duas ou tres vezes por dia conforme a intensidade do mal
Deverá ser reputado falso o preparado cujo rotulo não levar a chancella do seu autor
LABORATORIO CENTRAL DE PRODUCTOS MEDICINAES
DA FLORA BRASILEIRA
14 Rua do Visconde do Rio Branco 14
RIO DE JANEIRO

Deposito—Na drogaria de Francisco Manoel da Silva & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 23.

VINHO DE GILBERT SEGUIN
Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA
Vinho de uma efficacia incontestavel como Antiperiodico para cortar as *Febres*, e como Fortificante nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cia.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.
N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

SABONETE DE ALCATRÃO
PARA A TOILETTE, OS BANHOS E CUIDADOS Á DAR ÁS CRIANÇAS
Este SABONETE, verdadeiro antiseptico, é o mais efficaz para a cura de todas as MOLESTIAS DA PELLE
SAPO CARBONIS DETERGENS
Lavai vossas Crianças com o SAPO CARBONIS DETERGENS afim de protegel-as contra o SARAMPO, a VARIOLA e a FEBRE ESCARLATINA
Estes SABONETES são recommendados pélo Corpo medico inteiro porque previnem as MOLESTIAS EPIDEMICAS e CONTAGIOSAS e se adaptão a qualquer clima.
MARCA DE FABRICA NOS ENVOLUCROS E NOS PÃES
Deposito geral: W. V. WRIGHT & Cº, Southwark, LONDRES
Em Pernambuco: Franco M. da SILVA & C.

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS
ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY
PURGATIF LE ROY
TEINTURE PURGATIVE DU CODEX MÉDICAMENT
Avis Essent...
Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das
MOLESTIAS CHRONICAS
mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entretéem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.
Afim de evitar as Contrafações:
Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer Purgativo Le Roy *liquido ou em pilulas que não sahis da* Pharmacia Cottin, *genro do Cirurgião* Le Roy *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o rotulo.*
51 Rue de Seine PARIS

LITTERATURA

XAVIER DE MONTÉPIN

LEONTINA

TRADUCÇÃO
DE
PALERMO DE FARIA
(Continuação)

CAPITULO VIII

DOUS PATIFES

Chama-se Adolpho Halimand.

No tempo da sua tempestuosa mocidade, viveu do commercio e industria de vendedor de senhas ás portas do theatro Ambigu-Comique.

Mas os tempos tinham mudado.

Desde então adquirira outros meios de subsistencia, e permittiram-lhe deixar correr no *luxo e ociosidade* uma vida tranquilla e absolutamente isenta de cuidados.

Em breve conheceremos quaes são os seus recursos.

E agora que já os vimos, ouçamol-os.

— Com que então, meu pobre Leonidas, disse Adolpho, tocando com o copo no do seu amigo, com que então, parece que não és completamente feliz?...

— Não me falles n'isso!... replicou o modelo; é uma sorte maldita; a miseria, sempre a miseria!... Estou já farto disto, palavra de honra!...

E bebeu de um só trago o conteudo de um pequeno calice de aguardente.

-- Não tens sorte! tornou sentenciosamente Galimand.

— Nenhuma!

— E tudo isso por causa?... perguntou o interlocutor do modelo.

— Por causa de Leontina, com mil diabos!... concluiu este ultimo.

— Coutinua na mesma?

— Sempre na mesma! Até faz dó! E' uma maldita rapariga que me faz mais mal do que deseja*!* Sabes que ella esteve n'um armazem de modas?...

— Bem sei.

— Não queria sahir de lá, apesar de ganhar unicamente trinta *sous* por dia... não chegava senão para beber agua.

— Trinta *sous!*... Que miseria!...

— E ainda se zangava com o patrão, um ricasso que lhe queria bem!...

— Então, hein?...

— Parece que um dia o patrão se atreveu um pouco com ella... Via-me já arrumado tranquillo e possuidor de uns cobres.

— Assim devia ser.

— O que pensas tu que ella fez?

— Recusou-se a aceitar a sua felicidade?

—E a minha tambem, com mil diabos!.. Andaria de carruagem, teria um bom estabelecimento, e, quando diligenciava fafazer-lhe comprehender estas rasões (que queres tu? Um pai sempre é um pai!) declarou-me que queria fazer se irmã de caridade...

— Oh! oh!

— Que te parece, hein?

— Que maldita idéa!

— Eu estava desesperado, percebes?

— E com rasão.

— Cheguei-lhe deveras.

— E fizeste muito bem!

— Tu approvas?

— De todo o coração.

— Toca! Tu és um verdadeiro amigo.

— E é verdade que sou. Continua Leonidas.

— Dei-lhe uma tareia, que até o diabo se admirou, e mostrei-lhe paternalmente que, se ella pensava em deixar-me, lhe quebraria um braço ou os dois...

— E o que te respondeu a delambida?

— Nada. Chorou como uma cascata, e nada mais.

— E o que faz ella agora?

— Segue a arte de seu pai.

— E' modelo?

— Tal qual, meu velho, respondeu Leonidas; ella não queria, mas trabalhou o *Vigoroso*.

— A que chamas tu *Vigoroso*?

— E' um nome de amisade, que dei ao cabo de uma vassoura...

— Ah! Leonidas, tu tens boas pitadas.

— Eu cá sou assim. Tenho o temperamento alegre.

— Mas dize-me cá tornou Adolpho com cynico sorriso.

— O quê?

— Nos *ateliers* os artistas quasi sempre se atiram aos modelos.

— A quem tu o dizes.

— E então?...

— Então, contei com isso para a desembaraçar.

— E foste roubado?...

— Fui, fui!... Ha dous mezes que trabalha, e está na mesma.

— Não é possivel!

— E' como te digo.

— Ah! meu pobre velho, como tu és digno de lastima!

— Sim, sim, sou eu! Sabes que Leontina tem um corpo como a Venus de Milo...

— O que é que dizes?

— Digo: Venus de Milo; uma deusa dos antigos tempos, de grande reputação. Queria que servisse de modelo completamente nua; paga-se mais caro; mas qual! Bati, amassei-lhe as costas, mas não obtive nada. Podia matal-a, sem que me dissesse que sim!

— Que cabeça!

— Não se encontra outra em Paris, por mais que se procure.

— Como serve ella então?

— Cabeça, pescoço, mãos e braços.

— Rende, ao menos?

— Renderia bastante, mas sabes o que a maldita imaginou?...

— Saberei quando m'o disseres.

— Imaginou que, em vez de dar-me todo o dinheiro, era melhor pagar as dividas!...

Adolpho bateu um murro sobre a mesa.

— Ah! com mil diabos! exclamou elle com convicção, a descarada tem todos os vicios!

Leonidas encheu de aguardente o seu copo e o de Galimand.

Foram ambos simultaneamente despejados.

Depois, o modelo exclamou:

— Ah! meu pobre Adolpho, sou um pai muito desgraçado!

— Não és como eu! exclamou Galimand suspirando.

— Sim, tu tens sorte!

— Alguma, meu velho!

— Tua filha anda bem!

— Como um amorsinho! Essa está arrumada! Sabes que ella entrava nos quadros vivos do theatro de * * * vestida de malha.

— Sei...

— Desencantou ultimamente atraz dos bastidores do seu theatro o filho de um rico negociante da rua Santier. Faz-lhe dançar os escudos que é mesmo um gosto!... Digo-te eu que dá prazer! Olha para mim, hein?... Parece-me que estou apresentavel, não é verdade?... E' tudo novo, meu velho... A cadeia do relogio é de ouro verdadeiro, nem mais nem menos e trago alguns *baguinhos*, e pago uns copitos em todas as tabernas que encontro, de vez em quando atiro-me aos charutos, e appareço no theatro, e depois do espectaculo boto ceia!... Ah! a fallar a verdade, Pamelle é a minha maior alegria.

— Se Leontina quizesse, eu poderia andar de braços cruzados, e passear a toda hora com os amigos!

— E' um facto! Tua filha é bonita seriamente bonita, mas...

— Preferia-a menos bella, e menos estupida.

— Lá nisso tens razão, meu pobre velho! Mas, não vale desesperar...

— Hum! O mal não tem remedio.

— Digo-te eu que te enganas. Eu sou fino para isso; não abandono os os amigos na desgraça!

— Sério?...

— Nunca.

— Vaes então emprestar-me dinheiro? perguntou Leonidas com alegre espanto.

— Lá isso não! respondeu Galimand rindo.

— Então?!...

— Não t'o emprestó, mas ajudar-te-hei a ganhal-o.

— Ora!

— Palavra de honra!

— Como? Qual é o meio?

— Tenho um.

— E' bom?

— O melhor possivel.

— Então falla.

— Espera, homem. E's apressado.

— Muitissimo.

— Basta; já te percebi. Lá vai a cousa em dous tempos o tres movimentos. Tu és intelligente, e comprehenderás a parabola.

— Vejamos, de que se trata?

— Tua filha não tem amante, não é verdade?

— Não, posso affirmar-t'o. E' muito delambida.

— Eeucastel-a mal?

— Fiz o que pude. Se ella não sabe nada, é porque tem má vontade. E' necessario que feche os olhos quando passa aqui. Olha para as paredes e para o tecto, vale a pena ver! Tudo isso abriria os olhos a uma criança de tres mezes, e Leontina tem dezenove annos.

— O facto é que está mugnifico tudo isto, disse Calimand, olhando cynicamente para as obscenas figuras que ornavam as paredes. Mas não é disso que se trata.

— De que é então?

— Leonidas, meu velho amigo, tenho a propôr-lhe um negocio...

Os olhos de Leonidas brilharam.

Fez um movimento brusco, approximou-se da mesa, e pareceu querer pôr o ouvido ao alcance do bocca do seu interlocutor, que bebia a pequenos goles a agua-ardente de que acabara de encher o copo pela decima vez.

— Ha dinheiro grosso a ganhar? perguntou elle, cuja voz tremula indicava a extrema avidez do miseraval.

— Sim.

Quanto?

— Por emquanto uns cincoenta luizes para os dois.

— Oh! oh!

— E rendimento para o futuro.

— Ah! patife! exclamou o modelo com alegria. E o que se arrisca?

— Nada.

— Nada! repetiu Leonidas.

— Admiras te?

— Podera!... Nunca vi até hoje ganhar cousa que valha a pena sem arriscar nada.

— Pois é como te digo.

— Explica-te.

— Trata-se apenas da seducção de uma menor.

— Policia correccional, sala 7, já sei disso. E tu dizias que não era cousa séria!

— Dizia, e ainda digo; quando os paes não se queixam, não vale nada.

— E no negocio que me propões?...

— Dão ha queixa.

— Tens a certeza?

— Absoluta.

— Então *calha-me.*

— Vês, continuou Galimand, que podes confiar em mim. Agora estou socegado; sinto-me feliz; não quero senão negocios seguros, trabalho honrado. Desde que a policia correccional me mandou passar quinze dias em Poissy. fiquei farto do pão do governo e do fabrico de calçados. Agora vivo dos meus rendimentos, e aconselho-te a que faças o mesmo... Na nossa idade, meu velho, é preciso ter juizo e viver em liberdade

—Apoiado. Mas onde queres chegar?

— A fazer a tua fortuna... Conheces um dos meus antigos amores, e que se chama a senhora Belzebuth?

(Continúa)

VARIEDADES

Resumo da campanha com o Paraguay, seguida dos nomes dos brasileiros mais distinctos mortos durante a guerra.

POR MELCHIZEDECH D'ALBUQUERQUE LIMA
(Continuação)

1868.—A 19 de Fevereiro seis vapores encouraçados (1) ao mando do capitão de mar e guerra Delphino Carlos do Carvalho, entre as 2 e 3 horas da madrugada, forçam a passagem da grande fortaleza de Humaytá.

Emquanto isso se passava, o exercito, tendo á sua frente o Marquez de Caxias ataca o Estabelecimento, e depois de um fogo forte e vivissimo, mais uma pagina do ouro veio juntar-se aos gloriosos feitos desssa guerra,

Os fogos da esquadra, do exercito e do inimigo, confundindo-se, faziam crer que o horisonte era « sinistramente illuminado pelas chammas de um vasto incendio. »

A perda do inimigo foi grande, porém não se póde calcular ao certo; 155 cadaveres ficaram no reducto e 15 canhões em nosso poder.

Nós tivemos 152 mortos e 456 feridos.

O capitão de mar e guerra Delphino foi promovido a chefe de divisão e agraciado com o titulo de Barão da Passagem (hoje é vice-almirante.)

Conhecendo o nosso general em chefe que seria preciso occupar o Chaco para ficarem cortadas todas as communicações do inimigo entrincheirado em Humaytá, encarregou dessa expedição ao valente coronel João do Rego Barros Falcão que batendo os paraguayos em tres combates, garantio-nos essas posições. (24 e 8 de Maio.)

Antes disso tinha-se dado no dia 21 de Março o combate de Sauce nas linhas avancadas do Tuyuty, sendo o 2º corpo commandado pelo marechal de campo Argolo Ferrão, que teve os louros dessa victoria; e a 19 de Abril a 8ª brigada commandada pelo coronel Hypolito Ribeiro investio e derrotou uma força inimiga, que emboscara-se perto das nossas linhas avançadas.

Na noite de 9 de Julho uma força paraguaya tentou dar abordagem ao encouraçado *Barroso*, pertencente a divisão avançada.

Os inimigos pagaram bem caro o seu arrojo, pois ficaram quasi todos mortos no convez do navio.

Atirando-se alguns á agua, tentaram abordar o monitor *Rio Grande*, que vinha em soccorro do *Barroso*.

Trava-se um cambate mais desesperado que o primeiro, resultando a morte do capitão-tenente Antonio Joaquim.

Já em 2 de Março elles tinham procurado se apossar dos encouraçados *Lima Barros* e *Cabral*.

Apossando-se o inimigo das cobertas, a guarnição brasileira encerrou-se nas casas-matas e torres; e os machinistas, fazendo mover os navios, impedem que o resto dos intrepidos assaltantes se approximem.

Varridos por metralhas os que já estavam nas cobertas e vindo em auxilio das guarnições do *Lima Barros* e *Cabral* as de outros navios, os inimigos são derrotados, deixando 113 mortos e 15 prisioneiros.

Nós perdemos: 11 praças mortas, 11 officiaes e 48 praças feridas, e o capitão de mar e guerra Rodrigues Costa, morto.

A 16 de julho o 3º corpo do exercito, tendo á sua frente o já muito conhecido e bravo general Visconde de Herval, procede a um terrivel reconhecimento sobre a fortaleza de Humaytá. Grande foi o numero de mortos e feridos de uma e outra parte.

A 18 o general Rivas ordena ao coronel argentino Martinez, que proceda a um reconhecimento sobre uma fortificação, que os paraguayos haviam levantado entre o Timbó e o nosso acampamento. Adiantando-se muito, este coronel é envolvido per forças superiores, e cahe prisioneiro.

A 25 de Julho, o inimigo vê-se coagido a abandonar Humaytá, e o terrivel baluarte cahe em nosso poder com toda sua artilharia e munições.

A 28 de Agosto o Barão do Triumpho assalta e toma o reducto do Tibiquary, e a 23 de Setembro este mesmo general trava com os inimigos o combate de Quemby-hy.

No dia 1º de Outubro procede-se a um reconhecimento sobre as posições de Angustura. Essa posição (uma das melhores dos inimigos pela grande quantidade de artilharia) rendeu-se no dia 30 de Dezembro. Era seu commandante o intrepido coronel paraguayo D. Lucas Carrilho, que só rendeu-se depois de ter plena certeza que o dictador havia abandonado os seus soldados em Lomas Valentinas, tratando somente de salvar se.

A 6 de Dezembro o nosso exercito, em numero de 17,000 homens, acha-se em frente do inimigo, na ponte de Itororó.

O Marquez de Caxias ordena aos generaes Argolo e Gurjão que passem a ponte. e apossem-se das posições inimigas.

Logo esses generaes são feridos, e o proprio Marquez de Caxias guia ao combate os batalhões do 1º e 2º corpos do exercito.

Por outro lado o Visconde do Herval, á testa do 3º corpo, que tinha seguido no intuito de cortar a retaguarda des paraguayos, não pode executar a ordem por causa do máo terreno em que marchava, porem encontrando uma columna inimiga debando-a, inflingindo-lhe terrivel lição.

Os paraguayos perderam dous mil e tantos homens, dos quaes 39 officiaes mortes e 95 feridos.

No dia 11 ao chegar o exercito ao arroio Avoley, encontra seis mil homens das tres armas, que estendidos em linha, e com 18 canhões pretendem embargar-nos o passo.

O tenente-general Visconde de Herval, investe sobre os inimigos, sem importar-se com a sua artilharia, que jorra, sobre os nossos, chuvas de metralha, e pouco depois retira-se gravemente ferido.

Então o Marquez á frente de seus bravos, carrega sobre os inimigos, e depois de uma mortifera peleja de 4 horas, o inimigo é completamente derrotado, deixando em nosso poder toda a sua artilharia, 1,200 prisioneiros, 5 bandeiras e muitos objectos de guerra.

O general Cabellero chega ao acampamento de Lopez apenas com uns 50 homens!

O total da nossa perda foi de 772 homens, sendo 13 officiaer mortos e 172 praças.

A 21 começa o ataque de Lomas Valentinas. Foi terrivel e sanguinolento esse primeiro ataque, que custou-nos a vida dos mais distinctos chefes e officiaes.

Seis dias durou o ataque até que no dia 27, Lomas cahio em nosso poder.

O exercito inimigo, que em principios do mez tinha uns 20,000 homens, estava completamente desbaratado. Em Lomas tomamos 26 boccas de fogo.

A nossa perda (2) nos 6 dias de ataque foi de 4,225 homens, dos quaes 50 e tantos officiaes mortos e perto de 300 feridos.

1869.—No dia 1º de Janeiro uma brigada ao mando do muito distincto e valente coronal Hermes Ernesto da Fonseca (hoje marechal de campo) fazia entrada na capital da Republica do Paraguay, seguindo-se poucos dias depois a entrada do resto do exercito.

O heroico general que guiara os nossos soldados de Tuyuty a Assumpção, ferindo em um mez as mais terriveis batalhas que se tem visto na America do Sul, aggravando-se os seus soffrimentos, retira-se do Paraguay no dia 9 de Fevereiro, deixando o exercito entregue ao marechal de campo Guilherme Xavier de Souza, que do Brasil, tinha sido mandado para esse fim.

A 15 de Abril S. A. o Principe Conde d'Eu assume o commando de todas as forcas brasileiras, e continúa a campanha.

Lopez, derrotado nos combates de Dezembro, crea novos meios, obrigando o resto desse povo, que tanto martyrisou, a tomar armas e entrincheirar-se nas cordilheiras.

Dispostas convenientemente as tropas, de vez em quando travando-se pequenos combates em que os nossos sempre colhiam a palma da victoria, chega o exercito á praça de Peribebuy, que o tyranno havia declarado Capital da Republica.

No dia 12 de Agosto o Principe a frente das tropas e tendo debaixo de suas ordens os generaes Visconde do Herval, Victorino Monteiro e João Manuel Menna Barreto (3) ataca a nova capital, e em menos de duas horas de vivo canhoneio a nossa bandeira é hasteada na praça inimiga.

Além da derrota que soffreram tiveram os inimigos 683 mortos, 1,117 prisioneiros, 19 boccas de fogo e 12 bandeiras. Nós tivemos 56 mortos e 272 feridos.

Pondo-se em marcha, outra vez, o exercito encontra no dia 16 em Campo Grande uma forte columna que com 23 boccas de fogo está disposta a tomar o passo, ao exercito.

O Conde d'Eu, em pessoa dirige a batelha, e no fim de 6 horas de fogo, os paraguayos fogem em debandada deixando no campo dois mil cadaveres e em nosso poder os 23 canhões, 2,300 prisioneiros, 42 carretas de munições e grande numero de bandeiras e estandartes.

Tivemos 62 mortos e 369 feridos.

Sem dar tregoas a esse inimigo tenaz e digno de uma melhor causa, continuou o nosso exercito a perseguil-o até que no dia 1º de Março de 1870 o Brigadeiro José Antonio Correia da Camara (4) encontra Lopez nas margens do Aquidabam, sendo morto por uma bala quando fugia de nossa gente.

Estava em fim terminada essa guerra que custou-nos 100:000 vidas,.......... 600.000:000$000 contos e 5 annos de luta.

Em compensação tem o Brasil a gloria de livrar o Paraguay desse tyranno que só tratou de martyrisar esse povo tão valente, e digno de combater por uma causa nobree

(Continuar-se-ha)

---

(1) Era commandante em chefe da esquadra o distincto vice-almirante Visconde de Inhauma, que desde Janeiro de 1867 havia assumido o seu commando.

(2) Segundo Jourdan, a perda dos exercitos alliados no mez de Dezembro, contando com o combate de Itororó. batalha do Avahy, ataque de Lomas e diversos recontros com o inimigo foi de 7,816 praços entre mortos e feridos.

(3) O General Menna Barreto foi morto no mesmo dia do ataque. *Vide Brigadeiro João Manoel Menna Barreto.*

(4) Por esse feito promovido a marechal de campo e agraciado com o titulo de Visconde de Plotas. E' hoje marechal do exercito graduado.

FOLHETIM

O CORCUNDA

POR

PAULO FÉVAL

SEGUNDA PARTE

O PALACIO DE NEVERS

(Continuação do n. 288)

VII

O principe de Gonzaga

O quarto de dormir de Gonzaga, rico e de muito luxo, como todo o resto do palacio, abria-se de um lado, para uma sala servindo de gabinete de vestir, que dava para o pequeno salão em que deixamos os nossos arrematantes e fidalgos; e do outro communicava com a bibliotheca, rica e numerosa collecção que não tinha rival em Pariz...

Gonzaga era um homem muito illustrado, latinista, familiarisado com os grandes litteratos de Athenas e de Roma, theologo subtil e de occasião, e profundamente versado em estudos philosophicos. Se fosse um homem honrado com isto, nada lhe resistia. Mas faltava-lhe a integridade.

Quanto mais forte é o homem, quando não tem principios, mais se afasta do verdadeiro caminho.

Elle era como aquelles principes dos contos de infancia, que nascem em berços de ouro cercado de fadas. As fadas deram tudo áquelle feliz principe, tudo quanto póde fazer a gloria e a felicidade de um homem. Mas esqueceram-se de uma fada; esta zangou-se, encolerisou-se e disse:— Terás tudo quanto nossas irmãs te deram, mas...

Este *mas* bastou para tornar o principe infeliz entre os mais miseraveis.

Gonzaga era bello e nascera poderosamente rico.

Era de raça soberana, valente; as suas provas estavam dadas; tinha sciencia e intelligencia; poucos homens manejavam a palavra com tanta autoridade como elle; seu valor diplomatico era conhecido e citado; na côrte todos soffriam o seu encanto, mas...

Mas não tinha fé nem lei; o seu passado tyrannisava já o seu presente. Não era mais senhor de parar no declive em que tinha collocado os pés, desde os mais tenros annos. Fatalmente, era arrastado a fazer mal para encobrir e occultar os seus antigos desatinos. Teria sido uma rica organisação para o bem, e era para o mal uma machina vigoresa. Nada o detinha. Depois de vinte e cinco batalhas, não se sentia fatigado.

Quanto a remorsos, Gonzaga acreditava tanto nelles como em Deus. Não temos mais necessidade de dizer ao leitor que Dona Cruz era para elle um instrumento, muito habilmente escolhido, e que, segundo todas as apparencias, devia funccionar maravilhosamente.

Gonzaga não tinha absolutamente tomado aquella moça ao acaso. Tinha hesitado muito tempo antes de fixar a sua escolha.

Dona Cruz reunia todas as qualidades que sonhara, inclusive certa semelhança muito vaga. é certo, mas sufficiente para que os indifferentes podessem pronunciar aquella palavra tão preciosa: Tem um *iraço de familia.* Isto dá immediatamente á impostura uma terrivel verosimilhança. Mas uma circumstancia se apresentava de repente, com a qual Gonzaga não contava. Naquelle momento, apezar da singular revelação que Dona Cruz acabava de receber, não era ella que estava mais commovida. Gonzaga tinha necessidade de toda a sua diplomacia para occultar a sua perturbação. E, apezar da diplomacia de Gonzaga, a moça descobrio esta perturbação e admirou-se.

Apezar de muito habeis, as ultimas palavras do principe deixaram uma duvida no espirito de Dona Cruz. A duvida despertou-se nella. As mulheres não precisam comprehender para desconfiar. Mas o que havia para commover assim um homem forte sobretudo pelo seu sangue-frio? Um nome pronunciado: Aurora. O que é um nome? Em primeiro lugar, como ha via dito a nossa bella reclusa, este nome era raro; depois ha presentimentos. Este nome tinha-o impressionado violentamente. Era a apreciação mesmo da violencia do abalo que agora perturbava Gonzaga supersticioso. Dizia comsigo: « E' um aviso! » Aviso de quem? Gonzaga acreditava nas estrellas, ou pelo menos na sua estrella. As estrellas têm vez; a sua estrella tinha fallado. Se fosse uma descoberta, este nome cahido por acaso, as consequencias desta descoberta eram tão graves que o pasmo e a perturbação do principe não devem mais ser objecto de sorpreza. Havia dezoito annos que procurava! Levantou-se, tomando por pretexto um grande barulho que sahia dos jardins, mas na realidade para acalmar a sua agitação e compôr o rosto.

O seu aposento era situado no angulo reentrante formado pela ala direita da fachada do palacio, que dava sobre o jardim e o corpo principal do edificio. Defronte das suas janellas ficavam as do aposento occupado pela Sra. princeza de Gonzaga. Ahi espessas cortinas cahiam sobre as vidraças de todas as janellas fechadas. Dona Cruz, vendo o movimento de Gonzaga, levantou-se tambem e quiz ir á janella. Era uma curiosidade infantil.

— Não appareça, disse Gonzaga; não deve ainda ser vista.

Por debaixo da janella e em toda a extensão do jardim agitava-se uma multidão compacta.

O principe nem sequer a vio. O seu olhar fitou-se pensativo e carregado nas janellas de sua mulher.

— Virá? disse elle comsigo.

Dona Cruz tomou o seu lugar com um ar amuado.

— Ainda assim! disse comsigo Gonzaga: a batalha seria pelo menos decisiva.

Depois, tomando uma resolução:

— Preciso a todo preço sabel-o.

No momento em que ia voltar para junto da sua companheira, julgou reconhecer na multidão aquelle singular personagem, cuja excentrica fantasia tinha feito sensação aquella manhã no salão de estado; o corcunda, comprador da casa do Medor. O corcunda trazia na mão um livro d'horas e olhava tambem para as janellas da princeza de Gonzaga. Em outra qualquer circumstancia Gonzaga talvez désse attenção áquelle facto, porque, de ordinario, não despresava nada, e queria saber tudo. Se ficasse um minuto mais á janella, eis o que teria visto: Uma mulher desceu a escada externa da ala esquerda, uma camareira da princeza approximou-se do corcunda, que lhe disse rapidamente algumas palavras e lhe entregou o livro das horas. Depois a camareira voltou para os aposentos da princeza e o corcunda desappareceu.

— Aquella bulha vinha de uma disputa entre os meus locatarios; tomando o seu lugar ao lado de Dona Cruz. Onde estavamos nós, querida filha?

— No nome que devo usar d'ora em diante.

— No nome que é o seu, Aurora. Mas houve um incidente. Que foi?

— Já se esqueceu? disse Dona Cruz, com um malicioso sorriso.

Gonzaga fingio que procurava.

— Ah! exclamou elle, agora! uma moça sua amiga e que tambem se chamava Aurora.

— Uma linda moça, orphã como eu.

— Devéras? e foi em Madrid?

— Em Madrid.

— Era hespanhola?

— Não, era franceza.

— Franceza, repetio Gonzaga, que fingia uma grande indifferença.

Reprimio um ligeiro bocejo; dir-se-hia que continuava aquella conversa por condescendencia.

— E quem tomava conta della, perguntou elle com um ar distrahido.

— Uma velha.

— Comprehendo, mas quem pagava a velha?

— Um fidalgo.

— Francez tambem?

— Sim, francez.

— Moço ou velho?

— Moço e muito bonito.

A rapariga fitou-o, Gonzaga fingio reprimir um segundo bocejo.

— Mas por que me falla destas cousas que o aborrecem, principe? perguntou Dona Cruz rindo-se. Não conhece a moça, não conhece o fidalgo. Não imaginava que era tão curioso assim.

Gonzaga comprehendeu que era preciso jogar mais cerrado.

— Não sou curioso, minha filha; mudando de tom: não me conhece ainda. E' certo que não me interesso pessoalmente, nem a essa moça nem ao fidalgo, apezar de conhecer muita gente em Madrid, mas quando interrogo, tenho as minhas razões para isso. Como se chamava esse fidalgo?

Desta vez o olhar de Dona Cruz exprimio uma verdadeira desconfiança.

— Não me lembra, respondeu ella seccamente.

— Creio que se quizesse.... Insistio Gonzaga, sorrindo.

— Repito que me esqueci.

— Vejamos, reunindo as suas reminiscencias. Mas que lhe importa o nome desse fidalgo?

— Procuremos, repito; ha de ver o que quero fazer com elle; não será?...

— Senhor, interrompeu a moça, por mais que procurasse não acharia.

Isto foi dito com tanta resolução que qualquer insistencia seria inutil.

— Não fallemos mais nisso, disse Gonzaga; é pena, e vou dizer-lhe por que é pena. Um fidalgo francez residente na Hespanha não póde deixar de ser um exilado. E infelizmente ha muitos. Não tem uma amiga da sua idade, minha querida filha, e a amizade não se improvisa. Disse commigo: Tenho influencia; farei agraciar o fidalgo, que trará a menina, e a minha querida Dona Cruz não ficará mais só.

Havia nestas palavras um tal accento de simplicidade, que a pobre rapariga commoveu se.

— Ah! disse ella; como é bom!

— Não tenho ressentimento algum, disse Gonzaga rindo, ainda é tempo.

— Isso que me propõe, disse D. Cruz, eu não me animava a propôr-lhe, mas desejava-o ardentemente! Mas não precisava saber o nome do fidalgo; não precisava escrever para a Hespanha: tornei a ver a minha amiga.

— Ha pouco tempo?

— Ha muito pouco.

— Onde?

— Em Pariz.

— Aqui! disse Gonzaga.

Dona Cruz já não desconfiava. Gonzaga continuava a sorrir, mas estava muito pallido.

— Meu Deus! proseguio a moça sem ser interrogada, foi no dia da nossa chegada. Depois de passarmos a porta Saint-Honoré, disputava com o Sr. de Peyrolles para abrir as cortinas, que elle teimava em trazer fechadas. Impedio-me assim de ver o Palacio Real e nunca lh'o perdoarei. Ao voltar um pequeno pateo não longe d'alli, a carruagem roçava pelas casas. Ouvi cantar em uma sala baixa. O Sr. de Peyrolles tinha a mão na cortina, mas retirou-a. porque o meu leque quebrou se em cima della. Tinha reconhecido a voz; levantei a cortina. A minha Aurora, sempre a mesma, porém mais bonita ainda, estava á janella.

Gonzaga tira uma carteira do bolso.

— Soltei um grito, proseguio D. Cruz. A carruagem tinha retomado o seu trote; quiz apeiar-me, fiz o diabo; Ah! que se eu tivesse força para estrangular o seu Peyrolles!

— Foi, disse, em uma rua perto do Palacio Real.

— Muito perto.

— E' capaz de a reconhecer.

— Oh! disse Dona Cruz, sei como se chama. O meu primeiro cuidado foi perguntal-o ao Sr. Peyrolles.

— E como se chama?

— A rua do Chantre. Mas o que está ahi a escrever, principe.

Gonzaga traçava effectivamente algumas linhas na sua carteira. Respondeu:

— O que é preciso para que torne a ver a sua amiga.

Dona Cruz levantou-se cheia de prazer.

— Como é bom! repetio ella; é realmente bom.

Gonzaga fechou a carteira e guardou-a.

— D'aqui a pouco julgará, minha querida filha. Agora é preciso separar-nos per alguns instantes. Vai assistir a uma ceremonia solemne. Não receie mostrar o seu embaraço ou a sua perturbação; é natural.

Levantou-se e pegou na mão de Dona Cruz:

— D'aqui a meia hora, quando muito, proseguio elle, verá sua mãi.

Dona Cruz levou a mão ao coração.

— Que lhe direi?

— Não occulte nada das miserias da sua infancia, nada, está ouvindo? Só tem que dizer a verdade, toda a verdade.

Levantou um reposteiro, por detraz do qual estava um toucador.

— Entre aqui, disse elle.

— Sim, murmurou a moça, vou pedir a Deus por minha mãi.

— Rese, Dona Cruz, rese. Esta hora é solemne na sua vida.

Dona Cruz entrou na gabinete. O reposteiro cahio, depois de Gonzaga ter-lhe beijado a mão.

— O meu sonho! disse ella; minha mãi é princeza.

Gonzaga, quando ficou só, sentou-se diante da secretária, com a cabeça encostada ás mãos. Era elle que precisava repouso; um turbilhão de idéas agitava lhe no cerebro.

— Rua do Chantre! murmurou elle. Estará só? Tel-a-hia elle acompanhado? Seria audacioso. Será ella effectivamente?

Ficou um instante e com os olhos fixos no vacuo, depois exclamou:

— E isto que é preciso primeiro que tudo verificar!

Tocou a campainha. Ninguem respondeu.

Chamou Peyrolles pelo nome. Novo silencio. Gonzaga levantou-se e passou vivamente para a bibliotheca, onde de costume o factotum esperava as suas ordens.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.